

04, 05 E 06 DE NOVEMBRO DE 2021, RECIFE-PE

ANAIIS



REALIZAÇÃO



UNISÃO MIGUEL



© Núcleo de Inovação e Pesquisa do Centro Universitário São Miguel 2021

A reprodução parcial ou total desta obra é permitida, desde que a fonte seja citada.

Centro Universitário São Miguel

Av. Conde da Boa Vista, 1410

CEP 50060-001– Recife – PE

Tel.: +55 (81) 3423-7639

www.unisaomiguel.edu.br

ISSN 2674 5860 - ANAIS DA JORNADA DE INOVAÇÃO E PESQUISA, Vol.5, 1ªediç., Ano 2021.

Disponível em: <https://www.unisaomiguel.edu.br/anaisjornada/>

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO MIGUEL

Maria Antonieta Alves Chiappetta

Reitora

Marco Antônio Vargas

Pró-Reitor Financeiro

Saulo Farias Júnior

Pró-Reitor Acadêmico

Marcelo Mendonça Teixeira

Pró-Reitor de Educação a Distância

Biaggio Chiappetta

Diretor do Núcleo de Marketing e Comunicação

Ângela Barros

Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Candidato, Estudante e Egresso

Juliana Mendes Correia

Coordenadora do Núcleo de Construção de Conhecimento

André Brendel

Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação

Cristiano Carrilho

Coordenador do Núcleo Desenvolvimento Sustentável

Jacyra Bezerra

Coordenadora do Núcleo de Atividades Sociais

COMISSÃO DE PUBLICAÇÃO

PRESIDENTE

Dra. Juliana Mendes Correia

CONSELHO EDITORIAL

Angélica Galindo Carneiro Rosal
Antonio Alves dos Anjos
Artemísia Ruth Arruda de Lucena Veras
Athila da Costa Silva
Cledson dos Santos Magalhães
Elisângela Faustino Farias da Costa
Fábio Henrique Portella Corrêa de Oliveira
Iago Dillion Lima Cavalcanti
José Ewerton Felinto dos Santos
Juliana da Silveira Gonçalves
Juliana Mendes Correia
Karwhory Wallas Lins da Silva
Leticia Alves de Melo
Luciana Gonçalves de Oliveira
Maria da Guia da Silva Monteiro Maria
Maria Daniela Silva Buonafina Paz
Maria Gabriella Nunes de Melo
Maria Luiza Ribeiro Bastos da Silva
Marlene Aparecida dos Reis
Michellangelo Nunes da Silva
Michelle Maria Barreto de Souza
Michelle Ribeiro da Silva
Michelline Lins Silverio
Natália de Castro e Silva Martins
Renata Valeria de Araujo Lima
Roberto Afonso da Silva
Rosana Maria da Conceição Silva
Sandrelli Meridiana de Fátima Ramos dos Santos Medeiros
Sayarah Carol Mesquita dos Santos
Sérgio Ricardo Torres Buarque
Suelane Renata de Andrade Silva
Tatiana de Paula Santana da Silva
Tatiana Felix de Oliveira
Thayná Rhomana da Silva Cândido
Thiago Pajeú Nascimento
Tiago Henrique dos Santos Souza
Tiago José Nascimento de Souza
Tuanne dos Santos Melo
Wanderson Santos de Farias
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinha

ISSN 2674 5860 - ANAIS DA JORNADA DE INOVAÇÃO E PESQUISA, Vol.5, 1ªediç., Ano 2021.

Disponível em: <https://www.unisaomiguel.edu.br/anaisjornada/>

COMISSÃO ORGANIZADORA

COORDENAÇÃO

Juliana Mendes Correia

Athila da Costa Silva

Fernanda Ramos de Freitas

MONITORES

Aislan Miguel de Azevedo Santos

André da Silva Santos

Andrielle Karoline Ferreira dos Santos

Bruna Camila de Souza Santos

Daniele Amanda Cavalcante da Silva

Danielle Pereira de Lima

Débora Aline de Souza Ribeiro

Emanuelly de Melo Santos

Emyline Lucena Lima de Freitas Meira

Fagner Severino Silva de Lima

Fernanda Atila Barbosa Nunes

Ingrid Silva de Oliveira

Jackeline Polyanna dos Santos Bezerra

Jéssyca Franciane Pereira Almeida

Joyce Santana do Nascimento

Larissa Maria de Souza Silva

Lícia Tavares da Costa

Marcela Cibele Souza

Matheus Filipe da Silva Manoel

Pollyana Cirimele Lira

Rayssa Rosendo Alves

Stephanie Thaís Lopes da Silva

Stephanny Beatriz Filomeno

Vanessa Beatriz dos Santos Macedo

Wilma Francisca da Silva

COMISSÃO DE APOIO

Ana Cecília A. de P. Lopes
André Brendel
Ângela Barros
Ângela M. L. de M. Vieira
Bruno G. de Sá Menelau
Carlo Pacheco
Catarina Michelle
Claudio de Castro
Cristiano Carrilho
Cynthia de O. Nascimento
Daniel Andrade Cunha
Daniela Gomes
Daniele S. Veras
Fábio da Costa Lago
Helena Padilha
Jacyr Bezerra João F. da S. Júnior
João Murilo Santos
Larissa de A. Viana
Neilton Limeira
Pedro Ivo de O. Rodrigues
Roberta Araújo
Roberta Magalhães
Silvania Lúcia Carrilho
Taumaturgo Bonfim
Valéria Barros
Vânia Cavalcanti

PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E CAPA.

Biaggio Chiappetta
Diana Tenório
Gerson Santos
Yasmin Soares de Souza Sobrinho

Todas as informações contidas e apresentadas nos artigos deste livro são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores, bem como as opiniões neles expressas, que não refletem necessariamente as do Núcleo de Construção do Conhecimento da UNISÃOMIGUEL ou da Comissão Organizadora da Jornada de Inovação e Pesquisa.

Centro Universitário São Miguel
Rua Fernandes Vieira, 110 - Boa Vista - Recife-PE
CEP: 50050-200 - Fone: (81) 2128.2555
www.unisaomiguel.edu.br

ISSN 2674 5860 - ANAIS DA JORNADA DE INOVAÇÃO E PESQUISA, Vol.5, 1ªediç., Ano 2021.

Disponível em: <https://www.unisaomiguel.edu.br/anaisjornada/>

APRESENTAÇÃO

A pesquisa é essencial para qualquer país que entende a educação como a única fonte de crescimento social e econômico.

A UNISÃOMIGUEL entende que a educação passa por um processo necessário de transformação, sendo de extrema relevância a valorização de pesquisa neste contexto. Não podemos imaginar o futuro das Instituições de Ensino Superior sem o processo de pesquisa fomentado em parceria por empresas públicas e privadas.

A UNISÃOMIGUEL, com essa visão educacional, vem incentivando seu corpo docente e discente para a necessidade da pesquisa como diferencial acadêmico e num futuro próximo como parte essencial de seus estudos.

As profissões irão mudar e se adaptar às novas necessidades sociais, sendo até questionável a sobrevivência de algumas delas. Entretanto, a pesquisa estará cada vez mais presente na vida da sociedade e conseqüentemente nas Instituições de Ensino Superior.

É evidente que para ocorrer esse processo de mudança na educação não basta que haja uma renovação pedagógica nas IES, precisamos trabalhar as mudanças culturais e obter apoio dos Governos (Federal, Estadual e Municipal), pois sem eles não se alcançarão resultados desejados.

Assim, espero que de mãos dadas através de uma grande parceria e com uma missão voltada para o futuro do Brasil, possamos entrar na era de novas tecnologias através dos resultados exitosos dos trabalhos desenvolvidos na UNISÃOMIGUEL, que se traduzirão no bem estar da sociedade.

A UNISÃOMIGUEL continuará na busca incessante de novos aprendizados sempre com o foco em servir à sociedade para que possamos proporcionar às pessoas mais empregos, saúde e qualidade de vida.

Que venham os novos desafios.

Dra. Maria Antonieta Alves Chiappetta
Reitora da UNISÃOMIGUEL

SUMÁRIO

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NA UTI: UMA PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO COM PACIENTES, FAMILIARES E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	15
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA HANSENÍASE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DO DIAGNÓSTICO TARDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
A EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL COMO FERRAMENTA NO COMBATE A DESIGUALDADE EDUCACIONAL	17
A IMPLEMENTAÇÃO DE DINÂMICAS EDUCATIVAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ALTERAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER AVANÇADA	19
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL PARA A QUALIDADE DE VIDA: UMA PERSPECTIVA PRÁTICA E TEÓRICA	20
A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS VERDES PARA A SAÚDE POPULACIONAL	21
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA SAÚDE SEXUAL PARA PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE VAGINOSE BACTERIANA DA COMUNIDADE LGBTQIA+	22
RESISTÊNCIA DA <i>Candida auris</i> A ANTIFÚNGICOS	23
A TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19	24
AÇÃO ANTIBACTERIANA DO ALLIUM SATIVUM L. IN NATURA E DO SEU EXTRATO AQUOSO FRENTE ÀS BACTÉRIAS <i>Staphylococcus aureus</i> , <i>Streptococcus pyogenes</i> E <i>Escherichia coli</i>	25
ALTERAÇÕES NO OLFATO E PALADAR DECORRENTE DA COVID 19	26
ANÁLISE HISTOLÓGICA DO CEMENTO DE INCISIVOS BOVINOS	27
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SURTO DE SARAMPO NO ESTADO DE PERNAMBUCO, NOS ANOS DE 2015 - 2020	28
APLICAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA REMOTA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE MANGUEZAIS EM ESCOLAS DOS MUNICÍPIOS DE ESCADA E RECIFE, PERNAMBUCO	29
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ENCONTRADAS NA EDUCAÇÃO PERANTE O CENÁRIO PÂNDEMICO: REVISÃO DE LITERATURA	30
ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS, NUTRICIONAIS E APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DO JAMBOLÃO (<i>SYZYGIUM CUMINI</i>): REVISÃO DA LITERATURA	31
ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS, NUTRICIONAIS E APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DO SAPOTI (<i>SAPOTACEAE</i>): REVISÃO DA LITERATURA	32

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA OFERTADA AO ENFERMEIRO EM MOMENTO PANDÊMICO: UMA ESTRATÉGIA NECESSÁRIA PARA CUIDAR DE QUEM CUIDA	33
ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AOS USUÁRIOS COM DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE E HIV	34
ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL (AME) DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PERSPECTIVAS FUTURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	35
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19	36
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE VACINAÇÃO	37
AUSÊNCIA DE DIÁLOGO NO SEIO FAMILIAR E AS PROBLEMÁTICAS DA SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	38
AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE POLIMORFISMO -94 AT/TG (28362491) DO GENE NFKB1 EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19	39
AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DO POLIMORFISMO -511C/T (rs1143643) DA INTERLEUCINA 1 BETA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19	40
BARREIRAS ENCONTRADAS NA NÃO IMPLANTAÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	41
BREGA: MUITO MAIS QUE UM ESTILO MUSICAL	42
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA ASSOCIADA À VIA DE PARTO	43
COINFECÇÕES BACTERIANAS E SECUNDÁRIAS EM PACIENTES CONTAMINADOS PELO SARS-COV-2	44
COMPORTAMENTOS E PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM REMOTA ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA	45
CORRELAÇÃO ENTRE ANQUILOGLOSSIA E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA	46
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NO PÓS-PARTO CESARIANO	47
DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NAS PRAIAS DE OLINDA	48
DESAFIO DA ENFERMAGEM PARA O COMBATE A SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	49
DESAFIOS DA MONITORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	50
DESAFIOS ÉTICOS A CERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	51
DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	52

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COGNITIVO-LINGUISTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	53
DESENVOLVIMENTO DO VOCABULÁRIO EM ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	54
DESFECHO PUERPERAL RELACIONADO ÀS COMPLICAÇÕES DO PARTO NORMAL	55
DIETA FODMAP EM PACIENTES COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: REVISÃO DE LITERATURA	56
DINÂMICA DO BALÃO COMO MÉTODO EDUCACIONAL SOBRE HANSENÍASE NA ORLA DE OLINDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	57
DIREITOS FUNDAMENTAIS E GARANTIAS PARA A POPULAÇÃO FRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	58
EFEITOS DE EXERCÍCIOS DE DUPLA TAREFA NA INDEPENDÊNCIA FÍSICA DE IDOSOS	59
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM ÉPOCA DE COVID-19. SERIA POSSÍVEL?	60
ERITROBLASTOSE FETAL E SUA ATUAÇÃO NO SISTEMA NEUROLÓGICO DO RECÉM-NASCIDO	61
ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS INTERVENÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS	62
ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL E ESTRESSE CRÔNICO ASSOCIADO À OCUPAÇÃO LABORAL	63
EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À PUÉRPERA E AO RN NO PARTO NORMAL E CESÁREO	64
FATORES ASSOCIADOS AO TIPO DE PARTO ADOTADO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA	65
FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	66
FATORES QUE AMPLIAM A VULNERABILIDADE DE MULHERES À VIOLÊNCIA EM TAMPOS DA PANDEMIA	67
FERRAMENTAS M-HEALTH NA REABILITAÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	68
GASES NOCIVOS PRESENTES NO AR QUE LESAM A SAÚDE MENTAL DO SER HUMANO	69
HISTÓRIA DAS VACINAS E SUA EFICÁCIA NO COMBATE ÀS DOENÇAS	70
IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM PERNAMBUCO, 2015 - 2020	71
IMPACTO DA PANDEMIA NA VIOLÊNCIA FÍSICA E EMOCIONAL DE MULHERES	72
IMPACTO DOS GASES AMBIENTAIS NA SAÚDE MENTAL DO ADULTO	73

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	74
IMPLICAÇÃO DAS NOTÍCIAS FALSAS NO PROCESSO DE VACINAÇÃO COVID-19	75
IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	76
INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	77
INCIDÊNCIA DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO EM MULHERES E HOMENS TRANSEXUAIS E SUA RELAÇÃO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)	78
INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA MELHORIA DA COGNIÇÃO DE IDOSOS	79
INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA MELHORIA DA MOBILIDADE FUNCIONAL DO IDOSO	80
INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA E INDEPENDÊNCIA DE IDOSOS LONGEVOS	81
INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM IDOSOS LONGEVOS	82
INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS DE MEMÓRIA EM IDOSOS	83
INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS EM IDOSOS UTILIZANDO JOGO DO TANGRAM	84
INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS EM IDOSOS UTILIZANDO JOGOS DO LABIRINTO	85
INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS EM IDOSOS UTILIZANDO JOGOS DOS SETE ERROS	86
INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES DE FUNÇÕES COGNITIVAS PRÉ FRONTAIS EM IDOSOS UTILIZANDO O TESTE STROOP	87
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	88
INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA REABILITAÇÃO DAS FUNÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM PACIENTES EXTUBADOS NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA	89
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE OS ASPECTOS REFERENTES A MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DE PERNAMBUCO	90
LITERATURA INFANTIL SOBRE A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	91
MASCULINIDADE E A SAÚDE DO HOMEM: UMA CONSIDERAÇÃO SOBRE O HOMEM CONTEMPORÂNEO	92

MODULAÇÃO INTESTINAL DIRECIONADA AO EIXO INTESTINO-CÉREBRO PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO	93
MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE TCC1	94
MORTALIDADE EM IDOSOS COM FRATURA DE FÊMUR NA CIDADE DO RECIFE	95
MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS PÓS - AVE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	96
O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A LICENÇA MATERNIDADE NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	97
O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS COM A SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	98
O MECANISMO DE AÇÃO DA FENITOÍNA PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA	99
O PEQUENO JUIZ VICTOR: UM LIVRO AUTOEDUCATIVO PARA INFÂNCIA	100
O USO DE ANTIBIÓTICOS PARA TRATAMENTO DA CÓLERA	101
OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA MIELOPATIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	102
OS DESAFIOS DA MONITORIA ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	103
OS ENTRAVES DA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE FAMILIAR ACERCA DA SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	104
PANORAMA DA EPIDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL	105
PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	106
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL	107
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MÃES E RECÉM-NASCIDOS COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR	108
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO DATASUS	109
POLUIÇÃO AMBIENTAL E SEUS EFEITOS NO SISTEMA NERVOSO EM DESENVOLVIMENTO	110
PREPARO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO CUIDADO À MULHER EM SITUAÇÃO DE RISCO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO PERÍODO DA PANDEMIA	111
PRINCIPAIS AVANÇOS SOBRE A NEUROTOXICIDADE DAS FOSFOLIPASES A2 DE PEÇONHAS OFÍDICAS SERPENTES	112
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS PROFISSIONAIS DE	113

ENFERMAGEM DIAGNÓSTICADOS COM A SÍNDROME DE BURNOUT	
PRINCIPAIS ELEMENTOS ESTRESSANTES ADVINDOS DA PANDEMIA DE COVID – 19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	114
PRINCIPAIS IMPLICAÇÕES DO USO DE DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	115
PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS, NUTRICIONAIS E APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DO ARAÇÁ (PSIDIUM GUINEENSE SW.): REVISÃO DE LITERATURA	116
PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS, NUTRICIONAIS E APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DO OITI (LICANIA TOMENTOSA): REVISÃO DA LITERATURA	117
QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA E PARÂMETROS FÍSICOS-QUÍMICOS DO QUEIJO MANTEIGA	118
QUEIXAS VESTIBULARES EM IDOSOS E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA	119
RECOMENDAÇÕES PARA PARTOS CESÁRIANOS E PARTOS NORMAIS	120
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA DE MICROBIOLOGIA COMO UM DIFERENCIAL NA GRADUAÇÃO	121
RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE BIOESTATÍSTICA NO INCENTIVO A DOCÊNCIA	122
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PERCEPÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC1	123
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS VIVÊNCIAS EM ARTETERAPIA PARA A CONSTRUÇÃO DE LIVRO AUTOEDUCATIVO SOBRE A COVID-19 NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNISÃO MIGUEL	124
RESSURGIMENTO E EVOLUÇÃO DO SURTO DE SARAMPO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	125
SÍNDROME DE BURNOUT DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	126
SOFRIMENTO PSÍQUICO ENTRE OS ADULTOS E JOVENS NOS TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19	127
TELEFONOAUDIOLOGIA: AÇÕES DE TELE-EDUCAÇÃO VOLTADAS À SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA	128
TELEFONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO PÚBLICO SOBRE AS AÇÕES DE TELE-EDUCAÇÃO VOLTADAS A SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA	129
TRANSTORNO MENTAL CAUSADO PELA POLUIÇÃO DO AR: DEPRESSÃO	130
UBERIZAÇÃO: A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E DE INFORMALIDADE NA CONJUNTURA NEOLIBERAL	131

USO DA GAMIFICAÇÃO DURANTE MONITORIA COMO METODOLOGIA DE ENSINO DA HISTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	132
USO DA METFORMINA COMO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2	133
USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA EM FONOAUDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	134
USO DO ÁCIDO BARBÁTICO NO TRATAMENTO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	135
VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: PERCEPÇÃO E HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO AOS ESTIGMAS DE SORO POSITIVOS DURANTE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO	136
VACINAS CONTRA A COVID-19: PRINCIPAL MÉTODO DE PROTEÇÃO	137
VAGINOSE BACTERIANA E SUA CORRELAÇÃO COM O NASCIMENTO DE CRIANÇAS PREMATURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	138

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NA UTI: UMA PRÁTICA DE HUMANIZAÇÃO COM PACIENTES, FAMILIARES E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

SILVA, R.M.S.¹; MOREIRA, L.H.S.¹; VALENÇA, N.O.²

¹Discente do Curso de Psicologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) consiste em um setor complexo equipado com um elaborado conjunto de monitorização que visa prestar acompanhamento ininterrupto a pacientes que encontram-se em estado grave, exercendo tratamentos intensivos e tencionando a recuperação do paciente. Essa pesquisa busca compreender a atuação do psicólogo na UTI. A pesquisa se trata de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram utilizados artigos científicos selecionados das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePISC), sendo utilizados como descritores: UTI, Psicologia Hospitalar e Equipe Multidisciplinar. Foram encontrados 11 artigos, dos quais quatro foram descartados em virtude de não se adequarem ao tema estabelecido, restando um total de sete artigos em obra completa disponível, publicados entre 2011 e 2020, no idioma português e dentro da temática proposta na pesquisa. Através da análise realizada, foi possível descrever a rotina de atendimento desses profissionais e como é exercida sua prática, cujo objetivo é a humanização dos pacientes, familiares e da equipe multidisciplinar que encontram-se naquele ambiente. O psicólogo intensivista, nome dado ao profissional que trabalha na UTI, apresenta um extenso conhecimento no que se refere às questões emocionais que modificam consideravelmente a condição do indivíduo. Diante da gravidade dos casos presentes na UTI, os pensamentos quanto à morte são frequentes, ocasionando perturbações emocionais extremas, não somente no paciente como também em seus familiares. A vivência dos familiares em conjunto com a ajuda psicológica é de suma importância para que ocorra a elaboração da preparação desses familiares quanto às questões da finitude do paciente. No que se refere à equipe multidisciplinar, o psicólogo pode propiciar apoio à equipe, facilitando a interação dessa com os pacientes e familiares. Em suma, o psicólogo intensivista foca sua atenção no estado de saúde de todos, visando transmitir apoio, conforto, tranquilidade e suporte, bem como exercer o papel de facilitador de comunicação entre paciente, família e equipe. Em virtude dos fatos expostos, pode-se afirmar que a atuação do psicólogo na UTI é de suma importância, uma vez que, suas intervenções são voltadas para um cuidado humanizado, buscando garantir a criação de redes de apoio que engloba paciente e familiares.

Palavras-chave: UTI; Psicologia hospitalar; Equipe multidisciplinar.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA HANSENÍASE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DO DIAGNÓSTICO TARDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DE SANTANA, K. L.¹; DA SILVA, C. B.¹; NEVES, P. K. F.¹; FEITOSA, S. B.¹; DOS SANTOS, S. L. M.¹; LIMA, M. C. V.²

¹Discentes do Curso de Enfermagem da FACOTTUR - Olinda/PE, Brasil; ²Docente da FACOTTUR - Olinda/PE, Brasil.

O Brasil é o segundo país onde há notificação de indivíduos acometidos pela hanseníase, ocasionada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, uma doença infectocontagiosa representada por manifestações clínicas com o aparecimento de lesões cutâneas e diminuição da sensibilidade, podendo progredir para incapacidades. A redução da busca à assistência de saúde é ocasionada pela carência de informações sobre a doença, o que leva ao diagnóstico tardio e dificuldade no rompimento do ciclo de transmissão. Descrever a experiência de um Projeto de Extensão voltado à educação em saúde acerca da hanseníase que ocorreu na Orla da Cidade de Olinda/PE, onde visou orientar a população sobre a patologia e consequências do diagnóstico tardio. Tendo como título “Hanseníase na Orla de Olinda: Educação em Saúde à População”, o projeto foi idealizado por graduandos do curso de Enfermagem com orientação da docente, tendo início em Março e conclusão em Agosto de 2021. Durante as reuniões de planejamento realizadas de forma remota e presencial na instituição de ensino, foram programadas 6 ações de educação em saúde juntamente com a criação de dinâmicas como: Balões com perguntas, mitos e verdades, roleta, urna e ligue a imagem, executadas ao término das apresentações referente às informações clínicas, epidemiológicas e sociais da hanseníase com o objetivo de colaborar para fixação da temática. Além disso, foram confeccionadas camisas oficiais do projeto e um banner para serem utilizadas durante as atividades. Após 17 reuniões de planejamento, foram executadas as 6 ações e dinâmicas como ferramenta de promoção, prevenção e recuperação da saúde da população, totalizando 48 ouvintes. No decorrer das atividades foi possível analisar que a escassez de informações sobre a hanseníase e principalmente seus sinais e sintomas, contribuem para o desinteresse na procura das Unidades de Saúde que resultam no diagnóstico tardio e consequentemente na ausência do tratamento poliquimioterápico, ocasionando a disseminação do agente transmissor da doença e o desenvolvimento de incapacidades e deformidades físicas que afetam o âmbito social da pessoa acometida. Portanto, é notório que a hanseníase é considerada um problema de saúde pública devido ao seu alto índice de acometimento no Brasil, sendo resultante do diagnóstico tardio. Dessa forma, a implementação de práticas educacionais em saúde é essencial para redução de incapacidades causadas pela doença, visto que os acometidos não buscam o serviço de saúde devido a ausência de conhecimento.

Palavras-chave: Diagnóstico Tardio, Hanseníase, Enfermagem.

A EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL COMO FERRAMENTA NO COMBATE A DESIGUALDADE EDUCACIONAL

LEÔNCIO, M.S.S.¹; GONÇALVES, G.M.S.¹; BONA, V.²

¹ Discente do Curso de Pedagogia da UFPE – Recife/PE, Brasil; ² Docente da UFPE – Recife/PE, Brasil.

O estudo possui como objetivo analisar como as ações educativas oferecidas pelo Espaço GRIS contribuem para a diminuição das desigualdades educacionais na vida dos sujeitos integrantes da associação. Para tanto, buscamos conhecer a percepção dos usuários acerca das ações do espaço. Tivemos enquanto categorias teóricas a educação não-formal, a qual pode ser entendida como um processo sociopolítico, cultural e pedagógico que contribui para a formação da cidadania e seus aspectos políticos perpassam a formação do indivíduo possibilitando interagir com o outro em sociedade (GOHN, 2020). Nos embasamos no conceito de desigualdade educacional, que segundo Dubet (2001, p.5 apud MICHALOVICZ, 2015, p.11086) se consagra num conjunto de processos sociais que envolve mecanismos e experiências de caráter coletivo e também individual. A partir dos conceitos refletimos se caberia à educação não-formal proporcionar conhecimentos para os indivíduos em sociedade e contribuir para a diminuição das desigualdades educacionais. A pesquisa realizada é de abordagem qualitativa, pois se destina ao entendimento de processos subjetivos que cercam o fenômeno estudado. Na coleta de dados optamos pela realização de entrevistas estruturadas com responsáveis por crianças da instituição, por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp. Também realizamos uma entrevista semiestruturada com o coordenador da associação, por meio da plataforma Google Meet. Nos resultados, identificamos o trabalho da associação como possibilitador da transformação de realidades desfavorecidas pelas desigualdades. Percebemos a atuação da educação não-formal no desenvolvimento das potencialidades, na assimilação dos conteúdos, nas dificuldades de aprendizagem e outros. Por meio dos achados refletimos acerca da importância da educação não-formal nos espaços socioeconomicamente vulneráveis, atuando como uma ferramenta de combate às desigualdades, entendendo que as desigualdades sociais reproduzem as desigualdades educacionais, construindo um ciclo de perpetuação de desigualdades e exclusões. Foi possível observar a existência da relação entre a educação não-formal e a educação formal, atrelando-as à construção de potencialização da educação e possibilitando uma formação completa para o indivíduo, tendo em vista que a não-formal atinge as áreas nas quais a formal não consegue suprir as necessidades.

Palavras-chave: Educação não-formal, Desigualdade educacional e Cidadania.

A IMPLEMENTAÇÃO DE DINÂMICAS EDUCATIVAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, S. L. M.¹; FEITOSA, S. B.¹; NEVES, P. K. F.¹; SANTANA, K. R. L.¹; SILVA, C. B.¹; LIMA, M. C. V.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da FACOTTUR - Olinda/PE, Brasil; ²Docente da FACOTTUR - Olinda/PE, Brasil.

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, transmitida através de secreções respiratórias associada ao contato prolongado, sendo caracterizada pelo aparecimento de manchas, tendo como principais características clínicas o aparecimento de manchas avermelhadas, esbranquiçadas ou acastanhadas e perda de sensibilidade térmica, dolorosa, tátil. Relatar a experiência das ações de educação em saúde realizadas no projeto de extensão sobre hanseníase com uso de metodologias ativas na orla do município de Olinda/PE. Foram realizadas na orla de Olinda, de março a agosto de 2021, seis ações de educação em saúde pelos discentes de enfermagem, abordando 48 pessoas, utilizando-se um banner que contém aspectos clínicos, epidemiológicos e sociais, além da realização de dinâmicas, sendo elas: balões de perguntas, mitos e verdades, roleta, urna e ligue a imagem, tendo a dinâmica da urna sido realizada em duas ações. Durante as ações educativas foi observado que ainda existem muitas questões sobre a Hanseníase que a população desconhece, tanto referente ao contexto histórico, sua transmissão, como características da doença, entre outros aspectos. A ação do balão de perguntas foi a primeira dinâmica e consiste no participante estourar o balão e optar por responder a pergunta ou que um dos discentes responda, sendo assim, foram separados 10 balões de festa contendo cada um uma pergunta sobre a hanseníase. Já na segunda dinâmica, a de mitos e verdades, foram elaborados 10 mitos e 10 verdades, no qual cada participante escolheu 2 papéis que possuíam cada um uma frase. A dinâmica da roleta, terceira dinâmica realizada, possuía 8 perguntas e nesta o participante girava a roleta e optava por responder ou que respondêssemos. Na quarta e na quinta ação foi utilizada a urna, onde havia dentro da caixa 10 bolas enumeradas de 0 a 10 e um papel com as perguntas enumeradas, sendo esta dinâmica utilizada duas vezes devido a grande interação da população com a mesma. Na sexta dinâmica, no ligue a imagem, havia um quadro que apresentava 4 imagens e 4 nomes referentes aos tipos de hanseníase, onde o participante ligava o nome ao tipo de mancha apresentada. Em virtude do que foi mencionado e considerando que o Brasil está em segundo lugar no ranking mundial de casos de hanseníase, é importante que sejam realizadas mais ações de educação em saúde com a utilização de ferramentas educacionais, possibilitando o diagnóstico precoce bem como a realização do tratamento.

Palavras-chaves: *Mycobacterium leprae*. Enfermagem. Educação em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA ALTERAÇÃO DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER AVANÇADA

**BEZERRA, J.P.S.¹; SANTOS, A.K.F.¹; BATISTA, D.S.¹; SILVA, C.F.S.¹
OLIVEIRA.G.L.C.¹; SILVA T.P.S.²**

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A doença de Alzheimer é definida como uma demência caracterizada pela perda neurodegenerativa progressiva das funções corticais incluindo a linguagem, memória, atenção e cognição, que atinge normalmente a população idosa. Além dos prejuízos cognitivo, a progressão da doença traz repercussões também neuromusculares, no qual os pacientes tendem a sofrer com quadros de disartrias e transtornos da deglutição como a disfagia que dificulta ou impossibilita a ingestão segura de engolir os alimentos. Desse modo, torna-se importante apresentar um panorama sobre os principais transtornos de deglutição presentes em quadros sugestivos de demência de Alzheimer e a importância do trabalho de reabilitação fonoaudiológica nestes casos. Dessa forma o presente estudo tem por objetivo investigar na literatura corrente as metas de trabalho do fonoaudiólogo frente às alterações da deglutição em pacientes com doença de Alzheimer. A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura conduzida a partir do protocolo PRISMA mediante a pergunta condutora: Quais as metas de trabalho do fonoaudiólogo frente às alterações da deglutição em pacientes com doença de Alzheimer. Foram utilizados os seguintes descritores: “Doença de Alzheimer”, “disfagia” e “fonoaudiologia”. Os critérios de inclusão adotados foram artigos em português, conduzido com amostras brasileiras oriundos das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, Lilacs, PubMed e Periódicos CAPES, publicados entre o período de 2016 a 2021. Dos 173 artigos localizados, 48 foram incluídos nesta revisão. A disfagia é um dos casos decorrentes da alteração de deglutição presente em pessoas com a doença de Alzheimer e, nesse contexto, o trabalho do fonoaudiólogo é muito importante, tendo como foco tanto a avaliação e reabilitação das questões relacionadas à linguagem e deglutição do paciente com demência de Alzheimer. No que diz respeito a deglutição, o trabalho fonoaudiológico busca avaliar a presença e gravidade dos sintomas disfágicos, bem como promover a estabilização do estado nutricional e a eliminação dos riscos de complicações clínicas decorrentes da aspiração laringotraqueal. Além de avaliar as possibilidades para o estabelecimento da alimentação por via oral o mais precoce possível. Conclui-se que a doença de Alzheimer exige a participação de uma equipe multidisciplinar para a integração de conhecimento de várias áreas. No entanto, no que diz respeito à disfagia, o fonoaudiólogo é o profissional capacitado por apresentar habilidade para tratar as dificuldades de deglutição, facilitando dessa forma uma alimentação adequada em que contribuirá para o desenvolvimento nutritivo do paciente gerando uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Disfagia, Fonoaudiologia.

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL PARA A QUALIDADE DE VIDA: UMA PERSPECTIVA PRÁTICA E TEÓRICA.

LIMA, A.C.F.¹; COSTA, M.C.²

¹Discente do Curso de Psicologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O presente artigo pretende elucidar as questões pertinentes que englobam a importância da saúde mental para a qualidade de vida do indivíduo. Partindo, então, da premissa que qualquer indivíduo tem o direito a uma boa qualidade de vida, vamos nos propor a analisar pormenorizadamente, alguns fatores sociais que são deixado de lado e, por conseguinte, atrapalham a qualidade de vida em geral. Possuímos garantias previstas na nossa constituição, mas observamos na prática, que nem sempre as nossas necessidades são supridas. Sob o olhar da psicologia, as pessoas em sofrimento psíquico, são, necessariamente as mais carentes de atenção e as mais prejudicadas no tocante a qualidade de vida. Esse trabalho se objetiva em compreender e trazer perspectivas, de como a atenção básica e suas medidas possibilitam uma melhoria na qualidade de vida das pessoas. Não só trazem uma melhoria para portadores de patologias, mas também agrega melhoria as famílias em geral que possuem indivíduos em sofrimento psíquico em seu arranjo familiar. Em geral, notamos que algumas contribuições teóricas lidam com esses problemas, entretanto, em longo prazo devemos trabalhar com a hipótese da melhoria de vida dessas pessoas que se encontram tão necessitadas de atendimento especializado. Em curto prazo, as literaturas que são produzidas no ramo científico servem como base e como bússola para nos guiar rumo as descobertas e avanços da contemporaneidade. Foram empregados métodos de análise de literatura ao presente estudo. Onde realizei leituras de artigos baixados por sites que os disponibilizam como: GOOGLE ACADÊMICO e SCIELO. Desta forma, a pesquisa apresentada é de natureza qualitativa e apenas exploratória. Atualmente, a saúde mental não se limita apenas no tratamento das doenças ou prevenção, mas aplica-se em cuidados para a prática de recursos que tenham melhores resultados relacionados à saúde para a população. Para que haja mudanças no plano das ações de saúde mental faz-se necessário investir em campanhas de conscientização acerca dos cuidados a saúde mental para se alcançar uma boa qualidade de vida.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Qualidade de Vida, Promoção da Saúde

A IMPORTÂNCIA DAS ÁREAS VERDES PARA A SAÚDE POPULACIONAL

MANOEL, M. F. S.¹; SILVA, G. R. A.¹; FILOMENO, S. B.¹; VILA NOVA, M. X.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

Nos últimos anos as áreas verdes veem sendo exaltadas, pelo motivo de sua multifuncionalidade, apresentando-se por intermédio de jardins botânicos, jardins zoológicos, parques urbanos praças e diversos outros tipos de apresentação. Passando a ser consideradas por lei, como um indicador na avaliação da qualidade ambiental, graças as crescentes preocupações ambientais globais. Atualmente, esses espaços quando inseridos nas áreas urbanas apresentam-se como peças fundamentais para a minimização das características negativas da urbanização e pela promoção a saúde, através de benefícios ecológicos, estéticos, econômicos, mentais e físicos, contribuindo assim, para o melhoramento da qualidade de vida da população. O objetivo deste estudo é descrever os benefícios das áreas verdes na saúde da população. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, buscando artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: áreas verdes, qualidade de vida e espaço urbano. Como critério de inclusão: apenas artigos, em português, publicados entre os anos de 2016 a 2020. Com base nos critérios de inclusão foram selecionados artigos com relevância para o tema proposto. Observou-se nas pesquisas realizadas que as áreas verdes inseridas no espaço urbano, oportuniza benefícios ecológicos, como a minimização dos efeitos da poluição atmosférica, na diminuição de ruídos, no controle climático e na estabilização da umidade do ar, na melhoria da qualidade do solo urbano e no controle da fauna e da flora. Assim como também garante benefícios estéticos, através do embelezamento da cidade, que conseqüentemente proporciona em uma maior atratividade e valorização ao meio urbano, incentivando a prática de atividades comerciais, resultando em benefícios econômicos. Os espaços verdes, também favorecem benefícios relacionados a saúde mental e física. Ao promover um ambiente que incentiva a prática de exercícios físicos e de atividades recreativas e culturais, permitindo assim, o contato do ser humano com a natureza. Contribuindo com a diminuição do estresse e incentivando a interação social. Conclui-se, assim, que há uma necessidade, de que o poder público, através de políticas públicas, se preocupem em assegurar a qualidade, a manutenção e a preservação destas áreas. Levando em consideração que os diversos benefícios proporcionados pela inserção destas áreas verdes no espaço urbano, interferem positivamente de forma direta, na saúde populacional.

Palavras-chave: Áreas verdes, qualidade de vida e espaço urbano.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA SAÚDE SEXUAL PARA PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE VAGINOSE BACTERIANA DA COMUNIDADE LGBTQIA+

FERREIRA, D.G.¹; PEREIRA, T.V.G.¹; SILVA, M.L.R.B.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Vaginose bacteriana (VB) é a infecção mais frequente e a principal causa de corrimento vaginal anormal. A vaginose pode surgir quando se tem vários parceiros sexuais, tabagismo e frequente lavagens vaginais. Desta forma é importante passar as informações para com os cuidados com a saúde sexual do grupo LGBTQIA+ especificamente com aqueles que tenham vagina, quebrando assim os costumes morais e sexuais que a sociedade impõe. Objetiva-se então, avaliar a importância do enfermeiro na assistência de saúde sexual para com a comunidade LGBTQIA+. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório realizado por meio de uma revisão bibliográfica. Os critérios de inclusão para os artigos foram: artigo completo, publicado entre 2016 e 2019 no idioma em português, e disponível eletronicamente. Nas bases utilizou-se a busca automática com a mesma string, sendo que cada conjunto de descritores ocupou um campo, modificando apenas os filtros. Entre as bases encontra-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foi incluído reportagens da Carta capital buscando informações para com os cuidados com a saúde sexual do grupo LGBTQIA+. Os resultados dessa pesquisa mostraram que a saúde sexual na comunidade LGBTQIA+ precisa-se ser aprofundada e ter um conhecimento mais específico da enfermagem, tornando-se assim seus cuidados mais holísticos. Pois por não ter essas orientações adequadas ou até mesmo a timidez de ir a um profissional gera-se então muitos adoecimentos. A falta de informações da mídia, a falha do sistema e a falta da assistência médica adequada os impede de conhecer seus próprios corpos, causa e o tratamentos de doenças. Conclui-se então que a assistência de enfermagem na saúde sexual é de extrema importância pois a partir das informações passadas pra eles de como prevenir tratar e ter conhecimento da doença torna-se menos preocupante pois é com essas orientações que vão a procura da prevenção, e consequentemente obtendo mais prevenções menos riscos de ter mais doenças.

Palavras chave: Vaginose bacteriana, Saúde sexual, Assistência de enfermagem.

RESISTÊNCIA DA *Candida auris* A ANTIFÚNGICOS

SOUZA, L.V.¹; DA SILVA, B.F.M.¹; NÓBREGA, A.C.T.¹; ACIOLI, T.S.¹; GUEDES, D.M.²

¹Discentes do Curso de Farmácia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A levedura *Candida* registra um número de espécies existentes superior a 200, dentre as quais, a mais recente espécie identificada é *C. Auris*. A virulência de *C. auris* e sua resistência às três principais classes de antifúngicos (azóis, equinocandinas e polienos), resultam na transmissão entre pacientes imunossuprimidos, fazendo desta a atual causa de infecção invasiva em hospitais. Esse fungo é associado a taxas de letalidade de 33% em casos de infecções na corrente sanguínea em todos os pacientes e 57% para pacientes admitidos em unidades de terapia intensiva já fragilizados por comorbidades. O presente estudo tem como objetivo relatar as recentes inclusões à literatura quanto aos casos de *Candida auris* na América Latina. Foi realizada uma pesquisa em bancos de dados como ScienceDirect, PubMed e Epistemonikus . Os termos utilizados nas buscas eletrônicas foram “*Candida auris*” e “candidíase”. No Brasil, não havia relato de casos de infecção por *C. auris*, mas em 7 de dezembro de 2020, foi notificado o primeiro caso positivo em paciente internado na UTI adulto no hospital da Bahia. A capacidade de infecção está relacionada aos fatores de virulência que a *C.auris* possui, entre eles secreção de enzimas extracelulares, adesão às células hospedeiras e formação de biofilmes. Apesar de formar menos biofilme comparada à *C. albicans*, a nova espécie apresenta maior virulência, com 42,8% mais resistência aos antifúngicos. Através do sequenciamento genético é possível verificar mutações em genes específicos, que causam alterações responsáveis pela resistência aos antifúngicos, mutações no DNA para substituição de aminoácidos e bombas de efluxo do tipo ABC, resultando em resistência às Equinocandinas e Azóis. Além disso, episódios iniciais de *C. auris* devem ser tratados com equinocandinas, que perturbam a síntese de sua parede celular. Em caso de resistência, a anfotericina B lipossômica ou o voriconazol, podem ser combinados com a equinocandina aumentando a lise celular e reduzindo o crescimento fúngico. A duração terapêutica antifúngica é determinada pela resposta clínica e micológica, prolongando-se semanas após a negatificação das culturas. Os resultados apontam que os aumentos de casos notificados nos últimos anos destacam a importância da prospecção de novos medicamentos e o reforço nas boas práticas hospitalares, visto que, são essenciais para que seja possível impedir a proliferação desse fungo. Estes fatores, juntamente com a notificação dos casos de *C. auris* aos órgãos de saúde, demonstram que é necessário esforço multidisciplinar no combate desse microorganismo que é considerado um dos patógenos de maior risco atualmente.

Palavras-chave: *Candida auris*; Brasil; Antifúngicos.

A TECNOLOGIA COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DA ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19

CAVALCANTI, D.C.L.L.¹; NASCIMENTO, J.P.M.²; SILVA, R.S.³; CORREIA, J.M.⁴; SANTOS, A.N.⁵

¹Discente do Curso de Pós-graduação em Obstetrícia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

²Enfermeira UNICAP – Recife/PE, Brasil; ³Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ⁴Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

⁵Mestrando em Hebiatria da FOP/UPE – Recife/PE, Brasil.

Como forma de prevenção e retardo dos números que até então mostraram-se crescentes, instituições de todo o mundo uniram esforços para dar continuidade às atividades acadêmicas através das plataformas digitais, no qual, têm espaço desde meados dos anos 90 e trouxe consigo a intensificação durante esse acontecimento. Este estudo objetiva identificar através da literatura como a tecnologia pode ser usada como estratégia facilitadora no processo de ensino durante a COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual tem o propósito de contribuir para a reflexão dos profissionais e estudantes da área da enfermagem, como também, daqueles que possuem interesse pelo assunto. O levantamento dos artigos ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, as palavras-chave selecionadas foram: “Educação à distância”, “COVID-19” e “Enfermagem”, selecionadas por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), empregando o operador booleano “AND” e recorte temporal entre os anos de 2020 a 2021. O período da busca ocorreu entre os meses de agosto e setembro de 2021. Foram localizados 599 artigos na busca eletrônica, desses, 530 continuaram após aplicação dos critérios de inclusão, sendo selecionados 7 artigos para a amostra final. A análise dos dados permitiu inferir que devido às variadas fontes de comunicações como o Zoom, Classroom e videoconferências variadas, possibilitaram por meio alternativo tanto para os docentes quanto para os alunos para que pudessem realizar os encontros didáticos utilizando métodos criativos, sejam eles síncronos ou assíncronos, como podcasts, vídeos e fóruns de discussão. Bem como, foi possível inferir sobre a importância de possuir um corpo docente capacitado pela instituição de ensino, para que seja possível quebrar as barreiras, favorecendo o suporte necessário aos discentes, e tendo como resposta positiva na formação dos futuros enfermeiros assistenciais e apoiadores científicos. O estudo realizado apresentou limitações referente aos impactos na área da enfermagem, visto que os maiores números de pesquisas estavam voltados para a educação médica, bem como poucos artigos que abordassem como os estudantes de enfermagem poderiam utilizar os recursos tecnológicos ao seu favor durante o período pandêmico. Capacitações dos docentes e estudantes, desde a inserção na Instituição estudantil, são fatores que poderão contribuir caso eventuais calamidades públicas possam emergir. Recomenda-se maiores publicações sobre o assunto, que analisem as diversas ferramentas tecnológicas para fins acadêmicos.

Palavras-chave: Educação à distância, COVID-19, Enfermagem.

ACÇÃO ANTIBACTERIANA DO ALLIUM SATIVUM L. IN NATURA E DO SEU EXTRATO AQUOSO FRENTE ÀS BACTÉRIAS *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pyogenes* E *Escherichia coli*

ALVES, R.R.¹; ANDRADE, B.R.D.²; SILVA, M.L.R.B.³

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFRPE- Recife/PE; ³Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O alho (*Allium sativum* L.) é pesquisado como alternativa natural, e é eficaz contra diversos microrganismos patogênicos, a sua atividade pode ser antifúngica, antimicrobiana, antiviral e antiparasitária, sendo a alicina o princípio ativo responsável por esses benefícios. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana *in natura* e do extrato aquoso do alho (*Allium sativum* L.), frente às bactérias patogênicas. Foi utilizado o método Disco-difusão em ágar pela técnica do disco de papel contendo os extratos. A obtenção do extrato *in natura* foi através da maceração de 35g do bulbilho do alho, e o extrato aquoso foi obtido através da imersão do bulbilho de alho em 10 mL de Cloreto de Sódio a 0,9% durante 24 horas por sete dias, diariamente era retirado o bulbilho antigo e inserido um novo bulbilho na mesma solução, sendo 17g o peso total de alho utilizado para o extrato aquoso. Foram utilizadas as cepas de *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), *Streptococcus pyogenes* (1033B) e *Escherichia coli*, como controle positivo foram utilizados discos comerciais contendo Novobiocina, Bacitracina e Ampicilina, respectivamente. Ao final do período de incubação, foi observada a formação do halo de inibição do crescimento bacteriano. A análise dos dados foi feita pela medida do diâmetro das zonas de inibição (halo), formadas pela amostra e pelo padrão. Os testes foram realizados em triplicata e os resultados expressos em milímetro pela média do diâmetro do halo de inibição, formado ao redor dos discos nas repetições. Os resultados mostram que o extrato *in natura* do alho apresentou atividade inibitória frente às bactérias *S. aureus*, *S. pyogenes* e *E. coli*, possuindo halos de inibição de $12 \pm 6,9$; 20 ± 2 e 14 ± 2 respectivamente, sendo portanto as bactérias *S. Aureus* e *S. Pyogenes* consideradas sensíveis ao extrato *in natura* enquanto *E. coli* foi considerada moderadamente sensível ao extrato *in natura*, essa classificação foi realizada levando em consideração os halos apresentados pelos antibióticos de referência. O extrato aquoso não apresentou ação contra as bactérias testadas. Conclui-se que o estudo corrobora na comprovação da ação antibacteriana do alho. O halo de inibição em *S. pyogenes* foi o maior entre as bactérias testadas, o que contribui no incentivo de pesquisas mais aprofundadas para possíveis formas de se combater essa bactéria.

Palavras-chave: Alho, Inibição e Microrganismos.

ALTERAÇÕES NO OLFATO E PALADAR DECORRENTE DA COVID 19

SOUSA, J.S.S.¹; ALVES, V.A.M.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Devido à pandemia do novo coronavírus, o Brasil e o mundo enfrentam uma emergência sem precedentes na história, de gravíssimas consequências para a vida humana. O surto foi causado por uma nova cepa de coronavírus, posteriormente rotulado como coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV2). A doença causada por esse vírus foi denominada COVID-19. Sua transmissão entre humanos ocorre através do contato próximo com uma pessoa infectada, em exposição a gotículas respiratórias ou aerossóis, tosse e espirros, após inalação pela cavidade nasal ou oral. Uma das sequelas mais observada nesta doença é a alteração no paladar e olfato. A relação entre COVID e cavidade bucal é peculiar, devido ao agrupamento de receptores da enzima conversora de angiotensina (ECA2), presente nos órgãos e tecidos. SARS-CoV-2, pode adentrar nas células gustativas meio a ACE-2, como resultante, interrompendo a funcionalidade normal das células sensoriais, causando assim alteração ou perda do paladar. O estudo tem como objetivo identificar as alterações no olfato e paladar decorrente da Covid-19. Essa pesquisa será desenvolvida na clínica escola do Centro Universitário São Miguel. Estudo analítico, do tipo transversal, observacional. Foi desenvolvido um questionário semi-estruturado que aborda as experiências durante a pandemia de COVID-19 que serão administrados de forma online por meio da plataforma google forms. Antes da aplicação do questionário, um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) será aplicado. É de grande importância a compreensão dessas alterações no paladar e o olfato, já que o entendimento de como ocorre o surgimento e a recuperação das funções podem ser um caminho para direcionar a melhor forma de intervenção nesses casos. Tal compreensão irá favorecer o desenvolvimento de soluções para problemas que podem estar relacionados a vários aspectos encontrados. Pesquisas mostraram que as principais alterações bucais associadas à COVID-19 são os distúrbios de paladar e de olfato. Diversas manifestações bucais foram observadas nos estudos, porém, não há nível de evidência suficiente para determinar uma relação de causalidade com a infecção or SARS-CoV-2. É importante que os profissionais de saúde estejam atentos à disgeusia e hiposmia como primeiro sinal de COVID-19. Estudos relacionando a ocorrência dos distúrbios olfativos e gustativos com a COVID19 ainda são escassos, porém tais manifestações têm prevalência considerável, podendo ser indicativas na triagem e isolamento precoce dos casos dessa doença.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Coronavírus, Olfato e Paladar.

ANÁLISE HISTOLÓGICA DO CEMENTO DE INCISIVOS BOVINOS

SILVA, I.M.F.¹; LIMA, C.R.S.²; SILVA, J.G.A.²; MESSIAS, J.B.³

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do Curso de Odontologia da FOP/UPE – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UPE - Recife/PE, Brasil.

O cimento é um tecido mineralizado que juntamente com o ligamento periodontal e o osso alveolar constitui o periodonto de sustentação dos dentes. Este estudo teve por objetivo descrever histologicamente o cimento de incisivos bovinos. Esta pesquisa foi submetida e aprovada pela Comissão de Ética em Uso de Animais da Universidade de Pernambuco, sob registro CEUA/UPE: 001/2021. Foram utilizados espécimes de *Bos taurus*, desconsiderando idade e sexo. No processamento histológico de rotina para tecidos mineralizados, o esmalte foi desintegrado com ácido fórmico 20%, em seguida, foram montados blocos em parafina e seguiu-se para a microtomia. Os cortes foram corados com hematoxilina e eosina. Para o processamento histológico foram feitas secções longitudinais e transversais nos elementos com discos abrasivos e o desgaste com uso de lixas. Inicialmente, com uma lixa de granulometria grossa para o primeiro polimento. O polimento final foi feito com uma lixa mais fina, com movimentos firmes até que obtivesse uma camada de dente delgada. Em ambos os processos o dente foi aderido à superfície de lâmina de vidro com uma lamínula e fixada com entellan. As lâminas foram analisadas sob microscopia de luz e foi possível observar o tecido mineralizado e desmineralizado, sem e com a presença das células, respectivamente. Os pontos enegrecidos, nas lâminas por desgaste, com aspecto espinhoso, na periferia da raiz do dente correspondem aos cementoplastos, ou lacunas, região onde os cementócitos estavam localizados. Nas preparações por desmineralização corresponde aos cementócitos. Em ambas as preparações, as ramificações laterais a partir da lacuna são os canálculos, prolongamentos dos cementócitos. Também é possível observar área desprovidas de cementoplastos, o cimento acelular. Foi possível observar a junção amelocementária e junção dentinocementária. Estes achados histológicos demonstram similaridade com os aspectos morfológicos do cimento de dentes humanos, no entanto, mais estudos sobre a cementogênese bovina fazem-se necessários.

Palavras-chave: Histologia, dente e periodonto.

ANALISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SURTO DE SARAMPO NO ESTADO DE PERNAMBUCO, NOS ANOS DE 2015 - 2020

SILVA, T. E.¹; SILVA, L.B.¹; SILVA, A. C.¹; MORAES, M. F. P.¹; SILVA, M.L.R.B.²

¹Discente do Curso de Farmácia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O sarampo é uma infecção viral aguda causada por um vírus da família *paramixoviridae* e do gênero *Morbilivirus*. Sua transmissão ocorre através do contato com gotículas da saliva do infectado ao tossir, espirrar ou até mesmo respirar, próximo a pessoas que não possuem imunidade ativa ao vírus. O presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico do surto de sarampo no estado de Pernambuco entre os anos de 2015 a 2020. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo de abordagem quantitativa, baseado na análise dos boletins epidemiológicos (BE) do sarampo emitidos pela Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, que estão relacionados ao aumento preocupante da porcentagem dos infectados pela doença nos últimos 6 anos (2015 a 2020). As variáveis estudadas ano a ano foram: faixa etária, relação da cobertura vacinal, diagnósticos de sarampo e número de óbitos em crianças menores de 5 anos. Os resultados encontrados nesta análise apontam que o percentual de casos confirmados no estado foram 37 (4,51%) e em investigação foram constatados 154 (39,9%) casos em 11 municípios. A maior incidência encontra-se entre as faixas etárias de (5 a 19) e (20 a 49). Quanto a cobertura vacinal observa-se, que se faz necessário a extensão na programação vacinal nessas faixas etárias pois houve um aumento considerável de casos. Em relação ao diagnóstico em Pernambuco, foram solicitados 185 exames sorológicos em laboratórios e que foram distribuídos em 108 municípios solicitantes. No que se refere à óbitos pela doença, no estado foram contabilizados 4 mortes. A cobertura vacinal consiste efetivamente em crianças de 6 meses a menores de 5 anos (4 anos, 11 meses e 29 dias) entre os dias 7 a 25 de outubro na primeira etapa, já na segunda etapa as faixas etárias destinadas estão entre a população de 20 a 29 anos de idade entre os dias 18 a 20 de novembro. No que se refere à predominância no índice de contaminação por sarampo, entre adultos maiores 20 anos observa-se, que os mesmos não possuem imunidade ativa ao vírus ou seja não foram imunizados com as doses da tríplice viral por isso o aumento de casos nessa faixa etária (20 a 49 anos). Conclui-se que informar a população sobre a importância da vacinação, avaliação rigorosa dos casos suspeitos, ampliação da cobertura vacinal e busca ativa dos pacientes que ainda não foram imunizados são fundamentais na redução dos casos de sarampo em Pernambuco.

Palavra-chave: epidemiologia, imunidade e sarampo

APLICAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA REMOTA: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE MANGUEZAIS EM ESCOLAS DOS MUNICÍPIOS DE ESCADA E RECIFE, PERNAMBUCO.

SILVA, C. G. S.¹; SILVA, M. E. C. M.¹; CORREIA, J. M.²; FERREIRA, G. S.³

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ³ Mestrando em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Recife/PE, Brasil.

O manguezal é um ecossistema costeiro, onde é compreendido um sistema estuarino. Seu solo apresenta uma consistência lodosa, com baixo teor de oxigênio, ocorrendo inundações diariamente, por águas com maiores e menores concentrações de sal. Esse ecossistema é conhecido por ser o mais produtivo do mundo e sua fauna é constituída por animais aquáticos e terrestres que utilizam esse ambiente para alimentação, reprodução, desovas e repouso, diante disso, o manguezal pode ser chamado de berçário marinho. Ao longo dos anos o impacto antrópico nos manguezais tem crescido, prejudicando a qualidade desse ambiente à longo prazo e frequentemente irreversível. Dentre os principais impactos estão os aterros, expansão urbana, poluição e exploração de solo para agricultura, do mesmo modo a falta de conhecimento da população pode repercutir diretamente nesse ecossistema. A educação ambiental se faz extremamente necessária para formação de indivíduos que entendam a importância da preservação e manutenção do meio em que está inserido, bem como a escola é o ambiente principal para se discutir a consciência ambiental, já que seu principal objetivo é educar cidadãos para agir de modo responsável. Esse trabalho objetiva identificar as percepções sobre estuários e manguezais de alunos a partir do ensino fundamental em duas escolas, sendo elas circunvizinha e distante às áreas estuarinas de Pernambuco, com o intuito de executar um meio de difusão de conhecimento a respeito da essencialidade do manguezal, não só para o meio natural, mais também social e econômico. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi aplicada a técnica *survey*, em que se utiliza um questionário, antes e outro após a interferência educativa, e devido as restrições por conta do avanço no novo vírus (covid-19), o trabalho foi realizado integralmente em plataformas online, como Google *forms*, Google *meet*, e-mail e redes sociais. A análise realizada previamente, através do formulário online, revelou que cerca de 57,48% dos alunos apresentaram respostas satisfatórias, 24,96% respostas insatisfatórias e 17,55% resultados parcialmente satisfatórios em relação as cinco questões aplicadas. Após a educação ambiental, os alunos da escola localizada próxima ao ecossistema, acertaram 70% das questões, contabilizando um aumento de 2,94% e, outrossim, na escola distante, foram contabilizados 82,24% de respostas satisfatórias, apresentando mais de 34% de aprimoramento. Embora enfrentando um momento de distanciamento social, a metodologia aplicada nesse trabalho demonstrou resultados semelhantes às pesquisas com abordagem presencial, alcançando resultados excelentes com relação ao nível de percepção dos entrevistados.

Palavras-chave: intervenção pedagógica, estuários e distanciamento social.

AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM ENCONTRADAS NA EDUCAÇÃO PERANTE O CENÁRIO PÂNDEMICO: REVISÃO DE LITERATURA.

SILVA, T.D.¹; BARBOSA, A.C.B.S.¹; NASCIMENTO, A.M.A.¹; ARAUJO, B.A.B.¹; FARIAS, I.B.L.¹; ROSAL, A.G.C.²

¹Discente do curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A pandemia da COVID-19 impôs um novo cenário diante da sociedade, onde o distanciamento físico mudou a dinâmica de relações sociais e, em destaque influenciou o comportamento de ensino-aprendizagem e seu desenvolvimento. De acordo com o INEP, desde março de 2020, cerca de 50 mil estudantes deixaram de acompanhar as atividades presenciais nas mais de 180 mil escolas localizadas no Brasil como forma de prevenção à propagação do coronavírus. O fechamento das escolas trouxe um novo desafio para os educadores e educandos. As mudanças trazidas por esse novo modelo de ensino também afetaram as famílias dos docentes que se viram em uma realidade onde o ensino “tradicional” se transformou no ensino remoto e tecnológico. Muitas das escolas demoraram em apresentar alternativas para continuidade das aulas, o que se agravou pela dificuldade de acesso de muitos estudantes aos recursos e plataformas necessárias para acompanhar as atividades, gerando um grande déficit no desenvolvimento educacional. Revisar a literatura disponível sobre as dificuldades de aprendizagem encontradas na educação perante o cenário pandêmico. Trata-se de uma revisão na literatura sobre as dificuldades da aprendizagem encontradas na educação perante o cenário pandêmico, sendo realizadas pesquisas nas bases de dados SCIELO e MEDLINE-PubMED, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2019 e 2021 com o público estudantil e professores. Utilizando palavras-chaves “Covid-19”, “Educação”, “Pandemia”. RESULTADOS: A maioria dos estudos aponta que embora as escolas procurem um ambiente de educação a distância adequado, o desenvolvimento da aprendizagem ocorre de forma autônoma a fim de acompanhar o processo de informações. Por mais que se considerem as facilidades tecnológicas, entende-se que apesar disso grande parte do público não possui habilidades suficientes para aprendizagem remota. Devido à falta de metodologia e capacitação para que ocorra uma aprendizagem efetiva. Muitas pessoas envolvidas no contexto de aprendizagem, incluindo alunos e professores, podem sofrer grande prejuízo nesse sentido por fatores como não possuir aparelhos eletrônicos tais como computador, celular e tablet, ambiente de estudos inadequado pela presença de muitos ruídos, má-iluminação e falta de acesso à internet. Conforme os vários apontamentos apresentados e discutidos, podemos perceber que por conta da diversidade regional e socioeconômica no país, o Brasil não estava preparado para a pandemia e suas repercussões na educação. Porém como diria Paulo Freire: “é impossível existir sem sonhos”, os desafios perante este cenário não podem negligenciar os sonhos e esperanças dos estudantes e educadores.

Palavras-chave: Covid-19, Educação, Pandemia.

ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS, NUTRICIONAIS E APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DO JAMBOLÃO (*SYZYGIUM CUMINI*): REVISÃO DA LITERATURA

FERREIRA, M. S.¹; MACÊDO, V.B.S.¹; CAVALCANTI, V. A. M.¹; SOARES, G. D.¹; CORREIA, J. M.¹; BEZERRA, V. S.²

¹Discente do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

O jambolão (*Syzygium cumini*) é uma planta pertencente à família Mirtáceas. Sua árvore é de grande porte e muito bem adaptada às condições brasileiras, apesar de ser originária da Indonésia, China, Antilhas e vários países, pois cresce em diferentes tipos de solo. No jambolão são encontradas substâncias químicas (fitoquímicos) importante para bioatividade. As características físicas e físico-químicas da fruta são importantes para identificação do estágio de maturação e, desse modo, saber a época exata de colhê-la, bem como acompanhar o processo de senescência após a colheita. A frutificação ocorre de janeiro a maio e os frutos são do tipo baga, assemelhando-se às azeitonas. Sua semente fica envolvida por uma polpa carnosa e comestível, doce, mas adstringente, sendo agradável ao paladar, e coloração varia de acordo com o estágio de maturação. Ademais possui inúmeras propriedades nutricionais e utilização industrial. Este trabalho tem como objetivo identificar aspectos botânicos, físico-químico, nutricionais e aplicações industriais do fruto jambolão. A metodologia consiste em revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, a partir da consulta a artigos disponíveis nas bases de dados SciELO (Brasil Scientific Electronic Library Online), Google acadêmico no período do ano de 2011 a 2021, usando-se as palavras chaves jambolão, propriedades nutricionais, e aspectos botânicos. Foi elaborado tabela com os temas dos artigos e assuntos detalhados. A partir dessa revisão foram encontrados 10 artigos, os quais foram avaliados e discutidos. Desses, quatro (04) referiam a origem e as funções antioxidante, dois (02) a caracterização das propriedades funcionais e bioativas e quatro (04) caracterização da fruta em diferentes estágios de maturação e utilização industrial. O fruto do jambolão apresenta em torno de 88% de água, 0,34% de cinzas, 0,30% de lipídeos, 0,67% proteínas, 5,91% de acidez (ácido cítrico), 10,7% de carboidratos totais, 1% de açúcares redutores, 0,28% de fibra alimentar, 9,0°Brix e pH de 3,9. É rico em fósforo e vitamina C. Ainda apresenta propriedades anti-inflamatórias, anticarcinogênica, antioxidante, hipoglicemiante e pode servir como medicamento para controle de diabetes. Os fitoquímicos presentes atuam na prevenção e combate de doenças crônicas como o câncer e cardiovasculares. Industrialmente, as antocianinas da polpa podem ser extraídas e utilizadas como corantes em alimentos. Já as sementes e os frutos podem ser explorados para obtenção de extratos de alto poder antioxidante e aplicações diversas, como formulações de alimentos funcionais, cosméticos e fármacos. Assim, concluiu-se que fruta de jambolão apresentou características adequadas para o consumo ao natural e para a industrialização, devido aos seus atributos de qualidade.

Palavras chaves: jambolão, propriedades nutricionais e aspectos botânicos.

ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS, NUTRICIONAIS E APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DO SAPOTI (*SAPOTACEAE*): REVISÃO DA LITERATURA

SOARES, G. D.¹; MACÊDO, V.B.S.¹; CAVALCANTI, V. A. M.¹; FERREIRA, M. S.¹; CORREIA, J. M.¹; BEZERRA, V. S.¹

¹Discente do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL - Recife/PE, Brasil; ¹Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

O sapotí é uma planta da família *Sapotaceae* e pertencente ao gênero *Manilkara* e a espécie *Manilkara sapota* L., nativa do sul do México e da América Central. É uma planta de clima tropical, uma árvore de crescimento lento, de longevidade e porte elevado, podendo atingir até 20m de altura, embora se tenha observado em florestas plantas com até 45m. A casca do fruto é muito fina, rugosa, de coloração castanho-amarelada ou marrom-escura, tendo a superfície coberta por uma descamação que forma um pó e que larga facilmente ao se esfregar as mãos no fruto. A polpa é succulenta, tenra, de coloração marrom-escura, avermelhada ou amarelada, de textura macia ou granular, sem acidez ou fibras. Apresenta inúmeras propriedades nutricionais e aplicações biotecnológicas e industrial. Este trabalho teve como objetivo identificar aspectos botânicos, físico-químicos, nutricionais e aplicações industriais do sapotí. A metodologia para elaboração desse trabalho consistiu na revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizada a partir da consulta em artigos disponíveis nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico, Periódico CAPES, no período de 2011 a 2021 usando os descritores sapotí, propriedades nutricionais e físico-química. A partir dessa revisão foram encontrados 15 trabalhos, os quais foram avaliados e discutidos. Desses, sete (07) referiam as propriedades físico-químicas, quatro (04) as propriedades nutricionais e bioativas e quatro (04) as aplicações biotecnológicas e industriais. O sapotí possui elevados teores de sólidos solúveis totais (SST), açúcares, e reduzida acidez total dos frutos, embora possa haver grande variação nessas características, dependendo da cultura. Com relação à quantidade de nutrientes presentes na polpa do sapotí observou-se que existe 18g por 100g de carboidrato, 2,4g por 100g de lipídeo, 0,9 g por 100g de proteínas, e valor calórico total de 95,17kcal. Ademais, tem demonstrado inúmeras propriedades bioativas, destaca-se a atividade antioxidante, além de cálcio, fósforo, ferro, niacina, além de vitaminas, como a vitamina A, vitamina C e vitaminas B1, B2 e B5, portanto, um fruto com alto potencial benéfico para a saúde. O sapotí tem sido empregado na produção de polpas, néctares, iogurtes, geleias, bem como na produção de bala de goma, com objetivo de substituir parcialmente a sacarose presente nas formulações comerciais deste produto. Assim, conclui-se que a polpa é nutricionalmente rica e a sua utilização na produção de produtos alimentícios pode ser uma fonte de renda para a população local.

Palavras-chave: sapotí, propriedades nutricionais, físico-química, aplicações industriais.

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA OFERTADA AO ENFERMEIRO EM MOMENTO PANDÊMICO: UMA ESTRATÉGIA NECESSÁRIA PARA CUIDAR DE QUEM CUIDA.

NUNES, F.A.B.¹; SILVA, V.C.²

¹ Discente do curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL, Recife/PE, Brasil; ² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Durante a pandemia da COVID 19 a população, em geral, se encontra fragilizada com as incertezas e inseguranças sobre o futuro, repercutindo na sensação de falta de controle, medo, estresse, dentre outros sinais e sintomas. A saúde mental, física e emocional está vulnerável ao desequilíbrio. Com os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, esses sentimentos estão para a rotina do cotidiano e aumentam a cada dia devido à proximidade do cliente com o cuidador. A equipe de enfermagem vivencia experiências dolorosas, exigindo assim, intervenções para a prevenção e manutenção da qualidade de vida no trabalho. O presente estudo tem como objetivo analisar através da literatura vigente publicações relacionadas à assistência psicológica ofertada ao enfermeiro em momento pandêmico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas para a busca dos artigos as seguintes bases de dados: LILACS e SCIELO e os descritores de saúde: Saúde mental; Enfermagem; Pandemia COVID-19. Na busca foram encontrados 100 artigos, dos quais apenas 15 atenderam ao objetivo. Considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicação entre 2019 e 2021, disponíveis na língua portuguesa e dentro da temática sugerida. Após a análise dos textos constatou-se a precariedade para a assistência a saúde do trabalhador e a ausência de suporte psicológico. Existem vários entraves que dificultam o acesso dos servidores aos espaços de cuidado, tais como: longas jornadas de trabalho, exaustão e preconceito. Embora fragilizados e vulneráveis a categoria segue na linha de frente. Destacam-se por suas competências e habilidades tanto no fortalecimento da relação entre a equipe multidisciplinar quanto nas ações de cuidado com o paciente e/ou seus familiares. Conclui-se que seja oferecida com urgência melhores condições de trabalho; no âmbito da logística adequada de equipamentos de proteção individual, carga horária e remuneração digna de acordo com as reivindicações. Torna-se essencial nesse momento, consequentemente, o uso de tais soluções por causarem impacto positivo na satisfação pessoal e profissional. Permitindo, a sensação de segurança e valorização. Por outro lado as estratégias que vislumbram os cuidados com a saúde mental precisam ser pensadas para atingirem os que mais precisam focando na prevenção através do acolhimento e escuta qualificada. Respeitando as singularidades e o momento de cada indivíduo.

Palavras-chave: Pandemia do COVID-19, Enfermeiro, Enfrentamento de crise.

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AOS USUÁRIOS COM DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE E HIV

SILVA, D. A. C.¹; SANTOS, L. M. L.¹; HERMÓGENES, L.S.S.¹; LIRA, M.N.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL - Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL - Recife/PE, Brasil.

Dentre os casos de tuberculose 95% são encontrados em 30 países, em sua maioria países em desenvolvimento, entre eles o Brasil. Por causa do aumento constante de casos da doença, a Organização Mundial de Saúde realizou um projeto para acabar com a tuberculose no mundo todo. Cerca de 10% dos casos de co-infectados pela tuberculose, são casos de HIV, tornando a tuberculose (TB), uma das principais infecções oportunistas relacionadas à AIDS e a indivíduos HIV positivos. Os indivíduos portadores do vírus HIV ou AIDS ativa são susceptíveis a infecções oportunistas, devido a vulnerabilidade do seu sistema imune ocasionado pelo mecanismo de ação do vírus HIV. Os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento da TB estão inerentes ao nível de imunossupressão do organismo, aos hábitos de vida, nível de exposição em que o indivíduo se submeteu, uso ou não de profilaxia e de terapia antirretroviral (TARV). O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a atribuição do enfermeiro na atenção primária à saúde aos usuários com diagnóstico de tuberculose e HIV. A metodologia adotada foi a revisão de literatura através de artigos científicos nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde e Google acadêmico. Foram utilizados na pesquisa os descritores “enfermagem”, “tuberculose”, “HIV”, “atenção básica”, e “atenção primária”. Foram selecionados 18 artigos e após leitura oito foram excluídos por não atender o objetivo da pesquisa. A amostra foi composta de 10 artigos na língua portuguesa entre os anos 2017 e 2021. Resultados: É atribuição da enfermagem, assim como a toda equipe de saúde garantir o acolhimento e adesão ao tratamento disponível de maneira totalmente gratuita pelo Sistema Único de Saúde para o cliente portador da Tuberculose e HIV. O diagnóstico rápido e tratamento adequado podem salvar vidas, caso isso não aconteça ou for confundida com outra enfermidade pode trazer agravos à saúde do usuário. Por isso se faz necessário a capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento dessas doenças e manejo clínico, proporcionando diagnóstico precoce, facilitando a adesão ao tratamento e assegurando qualidade de vida ao indivíduo com tuberculose e HIV.

Palavras-chave: Tuberculose, HIV, Atenção Primária à Saúde.

ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL (AME) DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PERSPECTIVAS FUTURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, J. L. G. S.¹; FERREIRA, G. S.S.¹; LOPES, P. C.¹; SILVA, M.L.R.B.²

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da UNISÃO MIGUEL - Recife/PE, Brasil;

² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença neurodegenerativa recessiva sem cura passada dos pais para filhos ela afeta a produção da proteína necessária para sobrevivência dos neurônios motores que atuam na respiração, locomoção, deglutição e varia de 0 a 4 dependendo da idade do paciente e sintomatologia, se dá através da deleção, duplicação ou conversão no locus do gene de sobrevivência do neurônio motor localizado no cromossomo 5 constituídos por dois genes parálogos Neurônio motor de sobrevivência 1 (SNM¹) localizado no telômero do cromossomo e Neurônio motor de sobrevivência 2 (SNM²) na região centromérica. Desta forma o presente estudo tem como objetivo analisar as produções científicas acerca do diagnóstico, tratamento, as perspectivas futuras da atrofia muscular espinhal, conduzindo a pergunta norteadora: Quais as recentes descobertas genéticas e moleculares para o tratamento da atrofia muscular espinhal para um diagnóstico precoce? Trata-se de uma revisão da literatura, por meio de busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), em que foi efetuado levantamento bibliográfico a partir das palavras-chave: Atrofia muscular espinhal, terapia, gene SMN, proteína SMN. Foram utilizados como critérios de inclusão dos artigos, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, disponíveis na íntegra, e de exclusão aqueles que não estavam no período determinado e não apresentavam a temática. Dentre os resultados obtidos, foi possível observar que o diagnóstico da AME é feito por meio da detecção da ausência do exon 7 do gene de sobrevivência do neurônio motor (SNM^{1,2}); exames como de dosagem da creatinofosfoquinase (CPK), eletromiografia, investigação genética e outros ajudam a diferenciar a AME de outras distrofias musculares, seu tratamento é dado através de terapia de suporte: cuidados respiratórios, nutricionais, fisioterapia, farmacológico com drogas inibidoras da enzima histona desacetilase (ácido valproico habilidade de ativar a transcrição do SNM², butirato de sódio) e drogas estabilizadoras da proteína SMN⁷ (indoprofeno, amicacina e tobramicina que aumentam a eficiência da tradução da proteína) a Nusinersena (Spinraza) exclusivo para tratamento do caso 1 que é o mais grave podendo ser utilizado no 2 e 3. Conclui-se que apesar de ser uma doença grave, estamos avançando clinicamente através de pesquisas nos tratamentos paliativos para postergar a vida dos pacientes e que num futuro seja possível encontrar uma cura.

Palavras-chave: Atrofia muscular espinhal, Proteína SMN e gene SMN¹

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

LIMA, W.L.L.¹; BARROS, J.P.N.¹; SANTOS, R.M.¹; SILVA, R.G.¹; SILVA, G.M.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A COVID-19 causada pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2), é o nome da síndrome respiratória relatada em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China. A disseminação do vírus ocorreu em larga escala, sendo elevada ao nível de pandemia. Desde então, a enfermagem atua incansavelmente e muito próximo ao paciente, tornando a jornada perigosa por ser exaustiva e principalmente pelo alto risco de contágio. Mudanças precisaram ser feitas nos serviços, de uma equipe simplificada para outra mais ampla, com foco na assistência multidisciplinar. Nesse cenário, os profissionais de enfermagem além de ser a maior categoria da saúde exposta na linha de frente no combate à COVID-19, no contexto hospitalar, exercem atividades específicas relacionadas às práticas assistenciais. O presente estudo tem por objetivo destacar a atuação e o desempenho dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia de COVID-19. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a partir dos descritores e uso do operador booleano: “Trabalho” AND “COVID-19” AND “Cuidado de enfermagem”. Adotando por critérios de inclusão: artigos publicados de 2019 a 2021 atendendo a temática da pesquisa, no idioma português e inglês. Por critérios de exclusão: artigos que não contemplassem a temática, fora do recorte temporal e que não atendessem rigorosamente aos critérios de inclusão. Foram selecionados 10 artigos que atendiam ao objetivo proposto. As pesquisas evidenciaram que a enfermagem passa a ser avaliada pelos indivíduos não mais como uma mera profissão que se estrutura apenas em técnicas, mas, como protagonista pelo compromisso ético, cuja prática se estabelece por meios científicos. Na conjuntura da pandemia de COVID-19, a enfermagem vem atuando na estruturação dos serviços, assumindo a linha de frente em relação aos insumos e materiais essenciais, desde o período de requerimento até a auditoria e distribuição para os setores responsáveis, além da capacitação com os outros profissionais de saúde para o uso correto. Nesse sentido, os enfermeiros vêm contribuindo de forma direta, com suas técnicas e conhecimentos científicos, demonstrando habilidade em manejar a assistência ao paciente, buscando os melhores meios que se adequem às demandas do cliente. A atuação desse profissional que conhece os protocolos se torna o intermediador entre a população e a ciência, exercendo sua função também na etapa de educação à comunidade.

Palavras-chave: Trabalho, COVID-19 e Cuidados de Enfermagem.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE VACINAÇÃO

**BARROS, J.P.N.¹, LIMA, W.L.L.¹; SILVA, E.S.A.¹; SANTOS, R.M.¹, SILVA, R.G.¹;
SILVA, G.M.²**

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As vacinas são consideradas uma das principais conquistas da humanidade, pois elas visam o desenvolvimento de uma resposta imunológica contra doenças, proporcionando diversos benefícios, como redução de internação e erradicação de doenças. Nesse cenário, o Programa Nacional de Imunização, formulado em 1973, determina que na sala de vacinação, as atividades devem ser realizadas por uma equipe de enfermagem, com isso, sua função torna-se indispensável para o bom funcionamento em todo esse processo de vacinação. O estudo tem como objetivo analisar na literatura científica a função e a importância do enfermeiro nas salas de vacinação. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada no Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Enfermagem", "Vacinação", "Programa de Imunização", combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados de 2017 a 2021 e que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplassem a temática, publicados antes do recorte temporal e que não atendessem rigorosamente aos critérios de inclusão. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 estudos para compor o estudo. A atuação do enfermeiro vai muito além do momento em si da vacinação, esses profissionais não somente realizam a aplicação como também os procedimentos de conservação, preparo, administração, registro e descarte dos imunobiológicos, sendo responsáveis pela sala de vacinação. Além disso, exercem um papel fundamental na educação em saúde, informando ao paciente como funciona, quais as possíveis reações e quais os cuidados a serem adotados. Dessa forma, o profissional de enfermagem é fundamental para a gestão dos imunizantes e conscientização da população a respeito das vacinas. Por isso, é essencial o enfermeiro nas salas de vacinação, devido ao seu trabalho amplo em todas as atividades.

Palavras-chave: Enfermagem, Vacinação e Programa de Imunização.

AUSÊNCIA DE DIÁLOGO NO SEIO FAMILIAR E AS PROBLEMÁTICAS DA SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALVES, J.V.S.¹; MENEZES, M.L.S.¹; LÚCIO, P.S.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O período da fase de adolescência é marcado por mudanças abruptas de difícil transição, essas alterações físicas, psicológicas, comportamentais e biológicas tornam todo processo ainda mais abstruso. Devido às peculiaridades da fase o adolescente desenvolve modificações no relacionamento com os pais e a sociedade, ademais enfrenta transformações e experiências que potencialmente geram inseguranças, ações de risco que podem refletir na saúde do jovem e, medo. Isto considerando que muitas dessas descobertas ocorrem sem diálogo ou orientação dos pais. O sexo é um dos destaques desta fase, algo que desperta questionamentos, curiosidades, dúvidas e pressão social. O estudo objetiva discutir e analisar na literatura o tocante das problemáticas por trás da falta de conversação no seio familiar sobre sexualidade na adolescência. O estudo refere-se a uma revisão literária integrativa realizada através da análise de artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados: LILACS, ADOLEC e SCIELO. Empregando os descritores Diálogo, Sexualidade e Adolescência, com o operador booleano “AND” e adoção dos critérios de inclusão: publicação entre os anos de 2010 à 2020, tema compatível com o objetivo do estudo, texto completo disponível em português, resposta a questão norteadora: “Qual a produção científica concernente à ausência de diálogo na relação familiar sobre sexualidade como facilitador do surgimento de malefícios a saúde do jovem durante a adolescência?”. Totalizaram-se 103 artigos cujos quais apenas 10 correspondiam aos parâmetros do estudo, evidenciando escassez de abordagem da temática baseada em pressupostos socioculturais, estigmas, tabus relativos a sexualidade e abstenção do diálogo entre pais e filhos adolescentes. Conclui-se que existe uma associação entre a ausência de diálogo entre pais e filhos relacionada a susceptibilidade de riscos a saúde e qualidade de vida do jovem que expõe-se ao iniciar a vida sexual precocemente sem orientações, como: contração de infecções e doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, evasão escolar e danos psicológicos. Destarte faz-se necessário a adoção de medidas preventivas, estreitamento das relações intrafamiliares, conversas abertas e diretas sobre sexualidade e as complicações geradas pela prática sexual precoce e sem proteção, acompanhadas de apoio e compreensão das conturbações vivenciadas pelo adolescente no perpassar desta fase da vida.

Palavras-chave: Sexualidade na Adolescência, Diálogo, Interação Familiar.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE POLIMORFISMO -94 AT/TG (28362491) DO GENE *NFKB1* EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19.

MELO, L. O.¹; GOMES, J. P. A.²; NASCIMENTO, A.B.F.G.²; MUNIZ, M. T. C.³; SILVA, B. O.⁴; ALBUQUERQUE, G. S.⁵

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do Curso de Biomedicina da UNISSÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UPE – Recife/PE, Brasil; ⁴Bióloga do Núcleo de Inovação terapêutica da UFPE – Recife/PE, Brasil; ⁵Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, País.

O Fator Nuclear kappa B ($\text{NF-}\kappa\text{B}$) é um complexo composto por cinco proteínas de grande importância para o sistema imunológico humano, visto que exerce funções regulatórias genéticas essenciais e o descontrole de sua sinalização leva a piora do quadro clínico nos pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, causador da Covid-19. Esse novo vírus é responsável pela epidemia originada na China em 2019, classificada em março de 2020 pela OMS como pandemia e desde então são publicados novos estudos buscando entender o papel da resposta imunológica comprometida ou desregulada em relação à gravidade da doença no combate a este vírus. Perguntas como por que alguns indivíduos infectados apresentam a forma grave da doença, ou por que certas comorbidades apresentam maior grau de risco que outras apontam para fatores genéticos associados à susceptibilidade e gravidade da doença. Este trabalho tem o objetivo de avaliar o polimorfismo -94 ATTG no gene *NFKB1* (uma das subunidades do $\text{NF-}\kappa\text{B}$) em pacientes acometidos pelo Covid-19 em Pernambuco. Um total de 47 pacientes testados positivos para o SARS-CoV-2 e 28 profissionais de saúde expostos ao vírus, mas que não desenvolveram uma doença foram selecionados aleatoriamente e suas amostras foram resgatadas do biorepositório do Laboratório de Biologia Molecular do Centro de Oncohematologia Pediátrica - CEONHPE do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco (HUOC / UPE). As amostras foram submetidas à extração do DNA e amplificação do gene através da metodologia Polymerase chain reaction-restriction fragment length polymorphism PCR-RFLP e genotipadas pela enzima de restrição específica *Van91I*. Par a análise estatística, foi utilizado os programas GrandPad Prism 9 e o Biostat 5.4. Observamos que não houve significância estatística em relação ao polimorfismo -94 ATTG ins/del *NFKB1* e o grupo de risco clínico ($p = 0,57$). Os dados obtidos sugerem que o polimorfismo investigado não desempenha papel significativo à susceptibilidade a Covid-19.

Palavra-chave: Covid-19, Sistema imunológico, RFLP-PCR, $\text{NF-}\kappa\text{B}$.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DO POLIMORFISMO -511C/T (rs1143643) DA INTERLEUCINA 1 BETA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19

**GOMES, J.P.A.¹; NASCIMENTO, A.B.F.G.¹; LOPES, P.C.¹; MELO, L.²;
ALBUQUERQUE, G.S.³**

¹Discente do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL– Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O SARS-CoV-2 é o agente causador da Covid-19, vírus responsável pela pandemia que teve início em 2020. A infecção pelo vírus causa uma série de acontecimentos no corpo humano devido a capacidade de causar um descontrole no sistema imunológico, que em casos graves ocasiona uma inflamação aberrante, devido a produção exacerbada de várias citocinas. A interleucina 1 beta (*IL-1 β*) é uma citocina pró-inflamatória, que é produzida por diversas células nucleadas. Em alguns casos de infecções virais, haverá um aumento da *IL-1 β* , devido a mecanismos desenvolvidos pelo vírus que influencia na alta produção da interleucina, assim como a presença de polimorfismos no seu gene que também altera a sua expressão. Em pacientes diagnosticados com Covid-19, podem apresentar um aumento da *IL-1 β* , então a avaliação do polimorfismo na *IL-1 β* é de suma importância para o entendimento dos possíveis mecanismos associados ao prognóstico, desenvolvimento e progressão da doença. Foram analisadas 25 amostras de pacientes diagnosticados com Covid-19 e 47 amostras de profissionais da saúde que tiveram IgG positivo mas não desenvolveram a doença, realizando a extração do DNA pelo método “Mini Salting out” e a determinação do polimorfismo por RT-PCR. Para a análise de dados foi usado os testes T de student para avaliar as associações entre as variáveis categóricas analisadas, o cálculo de Odds ratio (OR) foi utilizado para verificar a associação entre as frequências alélicas e genotípicas do polimorfismo, procurando determinar se os mesmos estão envolvidos com o risco de desenvolvimento da Covid-19. Os resultados da OR mostraram que o alelo heterozigoto CT (IC95%: 0.4217-12.9116; $p=0.548$) e homozigoto mutante TT (IC95%:0.2851-9.6392; $p=0.882$) não apresentaram significância estatística em relação ao risco de desenvolvimento da Covid-19 o que pode ser atribuído ao baixo número amostral que diminui o poder estatístico, ou se essas alterações clínicas características da doença são consequentes a polimorfismos presentes em fatores reguladores da *IL-1 β* . Apesar da escassez de estudos envolvendo o polimorfismo estudado com o SARS-CoV-2, são necessários mais estudos para investigar se o desenvolvimento da doença está relacionado com a desregulação dessa interleucina e consequentemente agravamento do quadro clínico.

Palavras-chave: Polimorfismo, Covid-19, coronavírus, interleucina 1 beta.

BARREIRAS ENCONTRADAS NA NÃO IMPLANTAÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MORAES, M. F. P.¹; SILVA, L.B.¹; SILVA, T. E.¹; PEREIRA I. S.¹; SILVA, M.L.R.B.²

¹Discente do Curso de Farmácia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O Dispositivo Intrauterino (DIU) é uma das opções de contraceptivos mais eficazes a longo prazo e com baixo custo para o sistema de saúde, entretanto ainda não é utilizado em larga escala por conta de barreiras que dificultam a ampliação da oferta e inserção do dispositivo, sendo a principal delas a falta de treinamento do profissional de saúde para realizar o procedimento e a falta de conhecimento das mulheres acerca desse método contraceptivo. O presente estudo tem como objetivo analisar as produções científicas acerca das barreiras organizacionais para disponibilização do DIU no Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, conduzindo a pergunta norteadora: Quais os motivos que levam esse método contraceptivo ainda não ser implantado em larga escala?. Trata-se de uma revisão da literatura, por meio de busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), The United States National Library of Medicine (Pubmed), com as palavras-chave: Dispositivo Intrauterino, contracepção, planejamento familiar. Foram utilizados como critérios de inclusão dos artigos, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra, e de exclusão aqueles que não estavam no período determinado e não apresentavam a temática. Dentre os resultados obtidos foi possível constatar que é dever do Estado, através do SUS, promover condições e recursos informativos, educacionais, técnicos e científicos que assegurem o livre exercício do planejamento familiar. Para isso é necessário disponibilizar à população métodos que não prejudiquem a saúde e que seja adequado para cada indivíduo em seus respectivos períodos de vida. O Ministério da Saúde, no exercício de suas atribuições, oferece métodos e recursos para atender o planejamento familiar desde que sejam cientificamente aceitos e não coloque a vida e a saúde das pessoas em risco, com garantia da liberdade de escolha. Porém o planejamento reprodutivo continua sendo um desafio no Brasil por conta do alto percentual de gravidez não planejada. O DIU só pode ser disponibilizado apenas através de indicação médica e é obrigatório a realização de diversos exames desnecessários o que dificulta o acesso desse contraceptivo à população, além disso alguns mitos sobre esse método alimenta a insegurança em diversas mulheres que por sua vez escolhem outras formas de contraceptivos mais acessíveis, que possuem graves efeitos colaterais como as pílulas anticoncepcionais orais. Conclui-se que, estudos sobre o DIU nas UBS pode ampliar o acesso e oferta desse método eficaz e de longa duração, possibilitando mais autonomia na decisão do melhor momento de ter um filho.

Palavras-chave: Dispositivo Intrauterino, contracepção e planejamento familiar.

BREGA: MUITO MAIS QUE UM ESTILO MUSICAL.

SILVA, M.C.¹; OLIVEIRA, A.C.M.¹; SANTOS, P.I.M.¹; FRANÇA, J.F.S.¹; COSTA, M.C.²

¹Discente do Curso de Psicologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

É notório que, enquanto estilo musical, o Brega se faz presente em diversos contextos do estado de Pernambuco, mais precisamente, em periferias e em comunidades, se tornando um estilo musical característico, sendo uma das produções culturais e artísticas mais consolidadas entre essas regiões. Contudo, esse estilo musical não se limita a essas localidades, abrangendo todo o estado pernambucano. Sendo constituído por muitos cantores, dançarinos e outras categorias profissionais dentro do meio musical, o Brega possui uma vasta quantidade e variedade de apreciadores, não contendo um público-alvo específico (variando entre idades, gênero e cor). É imperioso destacar que, mesmo sendo considerada expressão cultural de Pernambuco, através da Lei nº 16.044/2017, o Brega é alvo de críticas, geralmente baseadas em convicções pessoais oriundas de juízo de valor. O presente trabalho descreve uma pesquisa de caráter exploratório, do tipo descritivo, com base qualitativa, realizada no Morro do Cuscuz, localizada no bairro do Curado IV (Jaboatão dos Guararapes). Valendo-se do conceito de Representação Social, delineado por Serge Moscovici, busca-se dentro da comunidade qual a possível representação que o Brega possui para a mesma. De forma a entender quais aspectos socioculturais contribuem para o Brega se tornar um símbolo representativo dentro do contexto pernambucano. Ademais, analisar do ponto de vista dos entrevistados (sendo eles ouvintes contemplativos ou ouvintes contestatórios) as possíveis causas responsáveis para que o mesmo seja alvo de reprovação e/ou marginalização ou admiração e/ou identificação para tais indivíduos. Desta forma, procura-se por meio deste estudo promover uma reflexão acerca do determinado tema, a fim de contribuir para a construção de uma consciência sobre a representatividade desse estilo musical, partindo da perspectiva dos indivíduos residentes no Morro do Cuscuz. Para, assim, ampliar conhecimentos nas áreas de psicologia, (especialmente, na área da psicologia social) e como supracitados, com ênfase em Representações Sociais.

Palavras-chave: Brega, Representação Social e Cultura.

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA ASSOCIADA À VIA DE PARTO

**PEREIRA, M. E. G.¹; SILVA, P. S. G.¹; NASCIMENTO, R. M.¹; BEZERRA, F.R.P.¹;
LUCIO, P.S.²**

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL– Recife/PE, Brasil.

A gestação é um momento importante e delicado, vivenciado pelas mulheres, cercado por significativas alterações em todo organismo, insegurança, dúvidas, medos e emoções. No entanto, parte das gestantes por vivenciarem agravantes sociodemográficos, se tornam mais susceptíveis a desenvolver problemas gestacionais. Diversos aspectos sociais como, idade, escolaridade, situação conjugal, número de consultas de pré-natal realizadas e o tipo de parto influenciam diretamente nas condições de saúde da gestante. Dessa forma, faz-se necessário garantir um maior apoio a esse grupo, buscando estratégias que possam proporcionar uma boa recuperação ao binômio mãe-filho durante o puerpério. Analisar os aspectos sociodemográficos, e obstétricos apresentados pelas gestantes atendidas na unidade de saúde. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, realizado em uma maternidade de médio porte na região metropolitana do Recife. Foi coletada uma amostra no total de 193 prontuários, do período de março a junho de 2021. Analisaram-se a amostra total na qual foi subtraído um apanhado de 137 partos normais, 56 cesarianas e dentre eles 141 prontuários possuíam falhas da equipe no preenchimento por falta dados, sem referir as indicações e orientações para cada via de parto. Com o estudo foi possível observar que, as mulheres do estudo engravidaram em faixa etária predominante entre 20-29 anos. Dentre elas 73,9% realizaram o mínimo de consultas preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS), em relação ao grau de escolaridade, observou-se maior índice de ensino médio completo (44,9%), ensino fundamental incompleto (32,7%), ensino médio incompleto (13,08%) e ensino superior completo e incompleto (3,7%). Quanto ao estado civil das gestantes desse estudo, grande parte apresentou-se solteira (55,15%). Conclui-se portanto, a necessidade da atuação dos profissionais de saúde na captação prévia e ativa das gestantes nas consultas de pré-natal, com intuito de acompanhamento constante dos dados, taxas, índices e diagnósticos das possíveis alterações de forma precoce. Assim, proporcionando intervenções adequadas e apresentando informações prévias dos possíveis riscos e complicações associados aos fatores sociais aos quais a parturiente está exposta. Dessa forma, salienta-se a necessidade da escuta qualificada da equipe de saúde, em conjunto com a sensibilidade e acolhimento das gestantes diante dos aspectos sociodemográfico vivenciado pelas mesmas. Conclui-se que deve ser organizado ações educativas em saúde de forma continuada, atendendo as necessidades de forma integral, colocando em prática a equidade, assim minimizando os possíveis eventos relacionados a via de parto adotada.

Palavras-chave: Gestação, Vias de Parto e Perfil Sociodemográfico.

COINFEÇÕES BACTERIANAS E SECUNDÁRIAS EM PACIENTES CONTAMINADOS PELO SARS-COV-2

NASCIMENTO, R.A.¹; ALVES R.A.²; SILVA, M.L.R.B.³

¹Discente do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do Curso de Ciências Biológicas da UNISÃOMIGUEL Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Declarado pela organização mundial de saúde como pandemia em 11 de março de 2020, o novo corona vírus como vem sendo chamado, já totaliza milhares de mortes em todo o mundo. Caracterizado por síndromes respiratórias e infecções decorrentes, possui as bactérias como principais patógenos causadores de morbidades e mortalidade nos acometidos pelo vírus. As coinfeções são mais incidentes em pacientes com alguma comorbidade ou imunossuprimidos e geram maior estadia hospitalar que são em sua maioria nos leitos de unidade de terapia intensiva. O presente estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre as formas de coinfeção bacterianas nos contaminados pelo SARS-COV-2, conduzindo a pergunta norteadora: Qual a prevalência de coinfeção bacteriana em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2 e as complicações decorrentes as internações? Trata-se de um estudo descritivo, com levantamento bibliográfico feito no portal da Biblioteca Virtual de saúde (BVS) e The United States National Library of Medicine (Pubmed), durante os meses de agosto e setembro de 2021. Os critérios de seleção dos estudos foram: artigos científicos completos, disponíveis gratuitamente por meio eletrônico, que tinham como temática a pandemia pelo SARS-COV-2 e a relação com as infecções bacterianas, publicados entre o ano de 2020 e 2021. Os descritores de saúde utilizados para a busca das pesquisas foram: “COVID-19” and “infecções bacterianas” and “antibióticos” foram descartados artigos que falavam de outros tipos de infecções. Os resultados dos estudos, confirmaram que as bactérias são as associações mais letais, possuindo a pneumonia bacteriana com maior prevalência e já sendo observada em outras síndromes respiratórias. Esse tipo de contágio complica o estado inicial e gera transferências para UTI, pois maioria dos pacientes necessitam de ventilação mecânica e sedação. Apesar de ineficazes ao combate viral, por inúmeras razões são prescritos antibióticos em pacientes testados positivo ao SARS-COV-2, como é o caso da Azitromicina, o que dificulta a ingestão deles em momento oportunos, já que ocasionam resistência bacteriana. Conclui-se que é necessário que juntamente com o diagnóstico do vírus inicie-se o rastreio de possíveis infecções bacterianas por meios de culturas de secreção, de sangue e exames de imagens. Além dos cuidados com as superbactérias hospitalares quando admitido em uma unidade.

Palavras-chave: COVID-19, infecções bacterianas e antibióticos.

COMPORTAMENTOS E PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM REMOTA ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

SILVA, L.M.S.¹; FREITAS JÚNIOR, P.B.²; NASCIMENTO, C.M.B.³; MARTINS, W.S.⁴; SILVA, T.P.S.⁵

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da Faculdade Tiradentes – Recife/PE, Brasil; ³Docente da Universidade Federal de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; ⁴Discente da Universidade Federal de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; ⁵Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O ensino remoto em situação emergencial é uma experiência que surgiu mundialmente durante o período da pandemia por COVID-19, como alternativa para amenizar os impactos na aprendizagem dos estudantes. Este panorama, também tem subsidiado por parte dos educandos, sobretudo os do ensino superior e da área da saúde a procura, uso e consumo de tecnologias voltadas à educação como estratégia complementar ao ensino remoto, permitindo assim que outros espaços virtuais possam ser utilizados com foco na aprendizagem, construção e consolidação do conhecimento. Apesar disso, evidências sobre o perfil, comportamentos e práticas educacionais remotas durante a pandemia ainda parecem pouco conhecidos. Objetivou-se descrever os principais comportamentos e práticas de aprendizagem remota realizadas pelos estudantes. Trata-se de um estudo transversal, tendo como público alvo estudantes devidamente matriculados no curso de Fonoaudiologia de uma faculdade privada do estado de Pernambuco. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o Parecer nº 4.095.872. O critério de inclusão da pesquisa é que se tenham estudantes maiores de 18 anos cursando no mínimo o segundo período da graduação. Foram excluídos os que cursam menos de três disciplinas. Os participantes estão sendo convidados a responder um questionário virtual estruturado em duas sessões: Sessão 1- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; Sessão 2- Instrumento de pesquisa: Contém 14 perguntas fechadas e de múltipla escolha sobre os comportamentos e práticas de aprendizagem remota realizadas pelos estudantes. A análise dos dados está sendo efetivada a partir do uso de técnicas de estatística descritiva. Até o momento, participaram da pesquisa 58 estudantes. Em relação às aos comportamentos e práticas de aprendizagem remota, observou-se que 95% da amostra costuma participar de cursos, palestras e eventos pela internet. Além disso, 98% busca informações sobre eventos e cursos online, 95% acompanham ou seguem algum profissional e, 93% compartilham com outros colegas informações sobre cursos e eventos na internet. Estes resultados estão em consonância com evidências científicas internacionais relacionadas à pedagogia em tempos de pandemia. Os principais comportamentos de aprendizagem mantido pelos estudantes identificados até o momento inclui a consultoria remota especializada a partir do acompanhamento de perfis de profissionais e especialistas. Já as práticas incluem o consumo de recursos educacionais formativos abertos como a participação em ações educativas e cursos. Estes resultados remetem a necessidade e oportunidade de ampliar as práticas pedagógicas atuais com vistas ao uso e aproveitamento destas e de outras iniciativas no cenário educacional pós pandemia.

Palavras-chave: Educação à Distância, Educação Superior e Fonoaudiologia.

CORRELAÇÃO ENTRE ANQUILOGLOSSIA E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, L.M.A.¹; MOURA, R.B.G.¹; FARIAS, I.B.L.¹; VERAS, A.R.A.L.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma patologia causada pela pausa temporária da respiração, caracterizada pela obstrução completa ou parcial recorrente das vias aéreas superiores durante o sono, chegando à ocorrência de várias pausas durante uma noite de sono. A anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, constitui uma anomalia do desenvolvimento caracterizada por alteração no freio da língua que resulta em limitações dos movimentos dessa estrutura, muitos dos casos de anquiloglossia estão associados à respiração anormal durante o sono (SAOS) (LIMBERGER, 2016). O frênulo curto pode acarretar anormalidade quanto ao desenvolvimento de suporte anatômico anormal das vias aéreas superiores. A via aérea superior é um tubo dobrável submetido à pressão gerada pela atividade dos músculos respiratórios, durante o sono é um risco aumentado de colapsabilidade devido à mudança do tônus muscular relacionado aos estágios e estado do sono, juntamente com a posição reclinada associado ao sono. Portanto, como objetivo, o presente trabalho visa analisar, a partir de uma revisão de literatura, as principais causas da síndrome da apneia obstrutiva do sono, descrever a importância do diagnóstico e tratamento precoce das alterações do frênulo lingual. A pesquisa é uma revisão de literatura que utilizou os seguintes descritores: Anquiloglossia, apneia do sono e Fonoaudiologia. Encontrou-se 19 artigos na base de dados Scielo dos quais foram excluídos 12, pelos seguintes critérios: artigos publicados a menos de 5 anos e os que não se encaixam na temática. Diante dos resultados e discussão, anquiloglossia é um fator conhecido na alteração do crescimento orofacial, impactando particularmente no desenvolvimento da maxila devido ao posicionamento baixo da língua. Isto leva ao desenvolvimento anormal de um palato duro alto e estreito, e secundariamente, respiração bucal durante o sono. As mudanças anatômicas ocorrem na cavidade oral são conhecidas por aumentar o grau de colapsabilidade das vias aéreas superiores durante o sono. Normalmente é obrigatório respirar pelo nariz, o nariz umidifica, aquece e regula o fluxo de ar antes atinge as porções distais das vias aéreas superiores. Respiração oral não só aumentam a resistência das vias aéreas superiores, impactando negativamente o crescimento orofacial levando a respiração anormal durante o sono que irá por sua vez piorar o crescimento orofacial anormal. Conclui-se que a fonoaudiologia junto à equipe multiprofissional, torna-se, portanto, um elo importante para a recuperação e melhora da síndrome e para a obtenção de dados mais consistentes a respeito dos efeitos do tratamento.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Apneia do sono; Fonoaudiologia.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NO PÓS-PARTO CESARIANO

SANTOS, G. L. L. S.¹; NASCIMENTO, J. S.¹; PEREIRA, M. E. G.¹; SILVA, P. S. G.¹; LÚCIO, P. S.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Nos últimos anos, a institucionalização da assistência ao parto e os avanços tecnológicos vêm alcançando maiores benefícios maternos e fetais, reduzindo a morbimortalidade do ciclo gravídico-puerperal. Entretanto, a cesariana, por se tratar de um procedimento cirúrgico e invasivo, pode desencadear o desenvolvimento de várias complicações. Nesse sentido, os cuidados ofertados pela enfermagem devem proporcionar medidas, processos e técnicas capazes de minimizar esses riscos, garantindo a puérpera um cuidado holístico e integral. Partindo deste pressuposto, objetivou-se identificar os cuidados de enfermagem que contribuem para a prevenção de complicações no pós-parto cesariano. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, realizado em uma maternidade de médio porte da região metropolitana do Recife. Os dados foram coletados a partir dos prontuários de puérperas admitidas no período de março a junho de 2021. A amostra foi constituída por um total de 193 prontuários, contudo, apenas 56 se enquadraram no objetivo da pesquisa. Mediante a análise dos resultados, constatou-se que as principais complicações no pós-parto cesariano correspondem à cefaléia pós-raquidiana, infecção puerperal, dor, sangramento e edema em ferida operatória. Nesse contexto, destacam-se como cuidados de enfermagem à parturiente a realização de exame físico, administração de medicações conforme prescrição, monitorização da ferida operatória, orientações quanto à higiene pessoal e promoção de medidas de conforto. Além disso, verificou-se uma redução nos índices de complicações puerperais, comprovando que o enfermeiro possui habilidades e competências, que se bem desenvolvidas, podem propiciar à mulher percorrer o período puerperal de forma saudável. No entanto, observou-se que grande parte dos prontuários analisados continha informações incompletas, o que pode incitar falhas na assistência, e conseqüentemente, a ocorrência de patologias associadas ao puerpério. Frente a este contexto, pressupõe-se que a execução de protocolos operacionais padrão (POP) poderia unificar e nivelar a assistência, dando subsídios para os cuidados as puérperas. Destarte, a atenção à mulher no pós-parto cesariano é fundamental para a prevenção de complicações. A assistência de enfermagem deve ser realizada de maneira interdisciplinar e responder integralmente às necessidades apresentadas. Por conseguinte, torna-se essencial a implementação de ações educativas continuadas, para que os cuidados de enfermagem sejam completos e baseados em evidências científicas.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Período Pós-Parto e Transtornos Puerperais.

DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NAS PRAIAS DE OLINDA

LEAL, A.P.C.¹; DUTRA, Y.S.¹; BEZERRA, J.M.C.²

¹Discente do Curso de Administração da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente do Curso de Administração da UNISÃO MIGUEL – RECIFE/PE e Coordenadora de projetos sociais, nas Instituições UNISÃO MIGUEL e FOCCA – Recife e Olinda/PE, Brasil.

Há muito tempo o plástico é conhecido como o vilão do meio ambiente, uma vez que esse polímero sintético criado no século XX leva aproximadamente 500 anos para se decompor na natureza, isso significa que o primeiro plástico criado ainda continua presente na terra. Com o aumento do consumo de produtos e embalagens a base de plástico, milhões de resíduos são descartados de forma incorreta. A maior parte desses resíduos é lançada nos mares causando diversos problemas ambientais para a vida marinha e como consequência disso, para os seres humanos também. Uma vez que a maior parte da emissão de oxigênio vem dos oceanos por meio do processo de fotossíntese das algas marinhas. A antiga capital de Pernambuco, a cidade de Olinda é conhecida por seu potencial turístico e exuberante patrimônio cultural tombado, sendo contemplada pela UNESCO com o título de Patrimônio Cultural da Humanidade na década de 60. Com a vinda de turistas no litoral, diversos comerciantes e ambulantes utilizam o espaço da orla e da faixa de areia na tentativa de comercializar seus produtos para adquirir meios de renda, esses fatores alavancam o consumo na região, resultando em mais resíduos para serem descartados. Além desses fatores, as faltas de políticas públicas também contribuem para a evolução dessa problemática, visto que, existe uma carência na didática ambiental do município voltada para os comerciantes e turistas. A pesquisa tem como objetivo analisar e compreender quais são as circunstâncias que levam as pessoas a descartarem o lixo de maneira incorreta nas praias de Olinda, a forma que a quantidade de lixo impacta no ambiente e como a falta de políticas públicas podem incentivar o aumento dessa prática pelas pessoas que frequentam a região. O método de pesquisa utilizado para o levantamento da pesquisa é a quali-quantitativa, já que é necessário obter números e incorporar os fatores a qual é referido os resultados e discussões deram-se por meio da utilização de um formulário digital. De modo que, foi possível interpretar os dados encontrados para melhor compreensão dos impactos ambientais. Diante do exposto, faz-se necessário uma análise dos resultados teóricos e práticos obtidos, para que assim, sejam compreendidos quais são as razões que levam ao descarte incorreto do plástico nas praias de Olinda e como consequência disso, a degradação do meio ambiente da região litorânea.

Palavras-chave: Degradação, Meio Ambiente e Lixo.

DESAFIO DA ENFERMAGEM PARA O COMBATE A SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PEREIRA, T.V.G.¹; FERREIRA, D.G.¹; SILVA, M.L.R.B.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

A Sífilis Congênita é uma patologia infecciosa pelo qual tem uma origem crônica sendo assim propagada por via placentária em algum momento da gestação ou no parto. Uma doença acessível na prevenção, mas que continua sendo um desafio na atualidade. Desta forma o presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas dos desafios da enfermagem no manejo ao combate a sífilis congênita no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, realizado através do levantamento bibliográfico que foi realizado entre os meses de julho e agosto de 2021. A busca dos artigos científicos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), optou-se por utilizar as produções científicas depositadas no Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram estabelecidos para rastreamento dos artigos os seguintes descritores de saúde e respectivos operadores booleanos: “Sífilis” and “Sífilis Congênita” and “Enfermagem”. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos científicos completos, disponíveis gratuitamente por meio eletrônico, que abordam o desafio do enfermeiro do combate a sífilis congênita no Brasil, publicados entre os anos de 2019 a 2020. Foram excluídos artigos que não se enquadraram no período supracitado e artigos não específicos da área de Sífilis congênita. Os resultados dessa pesquisa, apresentou que ainda ocorre fatores pelo qual as taxas de transmissão estão mais evidentes que estão relacionados ao declínio da qualidade na assistência envolvendo erros como pré-natal tardio, interrupção do tratamento para uma mudança de unidade de saúde e complicações no diagnóstico da Sífilis congênita contando com a falta de informações sobre a doença e o uso de preservativos. O combate a Sífilis congênita ainda é considerado um grande desafio, pois ainda não apresentam um controle. A redução da doença é de suma importância tanto para mãe quanto para a criança buscando diminuir possíveis consequências. Conclui-se que é fundamental o papel da enfermagem para um diagnóstico precoce, tratamento apropriado, estratégias de saúde da família, testes rápidos acessíveis para toda a população. Ações e promoção a saúde são essenciais nessa caminhada sendo eficaz na integralidade do cuidado.

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis Congênita e Enfermagem.

DESAFIOS DA MONITORIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BOMFIM, M.A.¹; DA SILVA, A.L.J.S.¹; SILVA, C.M.C.¹; RAMOS, R.P.²

¹Discente do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A monitoria é um programa pedagógico que contribui para o processo ensino-aprendizagem em instituições de nível superior, possibilitando o esclarecimento de dúvidas referentes à disciplina trabalhada e aprofundamento dos conteúdos vistos em sala de aula. Sendo assim, a monitoria auxilia na melhora tanto do serviço acadêmico prestado, como permite um maior envolvimento e interesse do graduando monitor pela área da docência. O objetivo do presente estudo foi descrever, por meio de um relato de experiência, as principais adversidades encontradas pelos alunos na disciplina de Exames Parasitológicos no período da pandemia de COVID-19. O processo de monitoria aconteceu no período de 2021.1 no Centro Universitário Unisãomiguel. Devido à situação imposta pela pandemia, foram necessárias alterações na dinâmica pedagógica. As aulas ofertadas pela instituição no período vigente à monitoria ocorreram por meio do método de ensino híbrido, que combina aulas presenciais com aulas de ensino à distância (EaD). Por tanto, as aulas teóricas foram administradas na modalidade EaD, e as práticas laboratoriais foram realizadas de forma presencial. Durante o programa pedagógico, foram realizadas atividades de auxílio ao docente, abrangendo o esclarecimento de dúvidas apresentadas pelos alunos, realização de revisões e assistência na elaboração de materiais de apoio. Por conta do contexto pedagógico imposto, foi possível perceber a interação reduzida dos alunos nas aulas virtuais e relatos de dificuldade na absorção do conteúdo das aulas EaD. Apesar do suporte concedido pela professora, foi perceptível entre os graduandos certa dificuldade na identificação das estruturas parasitárias, mais precisamente na diferenciação dos cistos e ovos, situação provavelmente decorrente da falta de conhecimento sólido a respeito da parasitologia básica. Por conta do baixo quantitativo de práticas, resultante do contexto social vigente no período, foi identificada dificuldade dos alunos em relação à memorização das etapas laboratoriais necessárias para a identificação dos parasitos e resistência de determinados discentes ao manejo das amostras fecais. Concluímos que para a resolução dos percalços apresentados é recomendada a promoção de práticas que facilitem a assimilação do conhecimento sobre a parasitologia básica e a adoção de ferramentas que estimulem a participação dos discentes nas aulas via EaD em conjunto com a uso de ferramentas que melhorem fixação do conteúdo.

Palavras-chave: Educação Médica, Parasitologia, Aprendizagem.

DESAFIOS ÉTICOS A CERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

SILVA, M.M.D.B.¹; SILVA, T.M.¹; SILVA, D.A.A.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, País.

A crise da saúde desencadeada pela pandemia da Covid-19 ocasionou uma série de desafios éticos acerca da oferta de cuidados de enfermagem nos espaços de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento dos infectados e seus comunicantes. O impacto ocasionado pela ausência de insumos, Unidades de Terapia Intensiva, protocolos, normas, rotinas e trabalhadores treinados e habilitados para atuarem frente à magnitude de uma clientela com quadro instável são pontos importantes que promovem o auto de riscos para uma prática vulnerável a iatrogenias. O objetivo do estudo em tela foi analisar na literatura os desafios éticos acerca dos cuidados de enfermagem durante a pandemia da covid-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Através das buscas realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir das seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, IBECs e SIELO e com os descritores de saúde: ética profissional, cuidados de enfermagem e COVID-19. Foi possível encontrar um total de 24 artigos, dos quais apenas 12 atenderam aos critérios de inclusão: texto completo, publicação entre 2019 e 2021, disponível na língua portuguesa e dentro da temática sugerida. Diante da análise realizada observou-se que os conflitos éticos enfrentados pela equipe de enfermagem dizem respeito à prestação de cuidados em contextos de recursos escassos e de alto risco de contágio. Quando uma pandemia, como a produzida pela Covid-19, causa o colapso dos sistemas de saúde, as deficiências não se limitam aos locais de UTI, ela alcança todo o sistema e compromete a assistência à saúde de uma forma geral. O mais grave ocorre quando as pessoas infectadas pelo coronavírus necessitam de cuidados e o profissional responsável não tem meios de se proteger do risco de contágio assim como não dispõe de materiais necessários para promover assistência de qualidade. Mas, esses não são os únicos desafios, para além tem-se o aumento da jornada de trabalho, sofrimento psicológico, fadiga e estresse elementos que comprometem a saúde mental causando dano moral. No contexto pandêmico é inevitável que surjam inúmeros problemas éticos perante os profissionais de saúde. Essa circunstância dificulta o desenvolvimento da atividade profissional cotidiana em condições adequadas e coloca os profissionais vulneráveis. Sendo necessário constituir um ambiente laboral ético, estimulando a comunicação efetiva, promoção de educação permanente e sempre que se fizer necessário consultar o comitê de ética da unidade em saúde para manter os direitos e responsabilidades em vigor.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Ética e pandemia.

DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

OLIVEIRA S.K.N.¹; SILVA M.B.¹; TAVARES, R.A.P.¹; ROSAL, A.G.C.²

¹Discentes do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Educação Infantil é o primeiro nível de ensino no qual a criança precisa apresentar competências relacionadas a aprendizagem da leitura e escrita. Dentre essas habilidades destaca-se a consciência fonológica, que é uma habilidade metalinguística, que inclui a identificação e a manipulação intencional de unidades da linguagem oral, tais como, palavras e sílabas. Na Educação Infantil a consciência fonológica é desenvolvida por meio da rima, através da rima ela torna-se capaz de detectar sons semelhantes no final das palavras, alcançando maior atenção nas habilidades de leitura e escrita. Desse modo, a consciência fonológica precisa ser trabalhada na Educação Infantil, uma vez que as políticas educacionais brasileiras relacionam essas habilidades ao sucesso na alfabetização e letramento. O objetivo do estudo foi verificar a eficácia de um programa de intervenção com contação de histórias para o desenvolvimento da consciência fonológica de escolares na Educação Infantil. A pesquisa tem um delineamento do tipo descritivo, correlacional e longitudinal, com abordagem Quanti/qualitativa. Os participantes possuem faixa etária entre 4:0 a 5:11 anos, matriculados em uma escola particular da Região Metropolitana do Recife (RMR). A coleta de dados ocorreu em três etapas: Fase I- avaliação inicial dos escolares; Fase II – intervenção por meio da contação de histórias e estimulação cognitivo-linguística dos escolares; Fase III – reavaliação dos escolares e entrevista com os professores. Até o momento a pesquisa está concluindo a Fase I, para avaliar a consciência fonológica foi utilizado o Teste de Consciência Fonológica - CONFIAS. Nos resultados parciais do presente estudo foram obtidos dados de 7 escolares. Os dados revelaram que tanto no nível da sílaba quanto do fonema os participantes obtiveram resultados abaixo do esperado para o que preconiza o teste. Esses resultados merecem destaque, pois nota-se a importância de desenvolver atividades de consciência fonológica para esse nível de ensino, visto que tais habilidades facilitam o processo de alfabetização. Intervenções com contação de histórias são recursos que devem ser adotados pelas escolas para ajudar na promoção da educação e desenvolvimento cognitivo-linguístico. Sugere-se a realização de estudos de intervenção com contação de histórias, pois é notório um maior desenvolvimento nos escolares que tem em sua trajetória de estudo a contação de histórias como um grande aliado no desempenho cognitivo-linguístico.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Educação Infantil; Cognição; Linguagem.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COGNITIVO-LINGUISTICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TAVARES, R.A.P.¹; SILVA, L.M.S.¹; SILVA, M.B.¹; ROSAL, A.G.C.²

¹Aluno do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

As habilidades cognitivo-linguísticas estão relacionadas fortemente ao processo de aprendizagem da leitura e escrita, devendo ser desenvolvidas desde as séries iniciais para que a criança esteja mais preparada ao ingressar na alfabetização. Alterações no desempenho cognitivo-linguístico podem influenciar a percepção dos segmentos da fala e o reconhecimento de elementos necessários para a formação e identificação de palavra. Desse modo, habilidades como a consciência fonológica, nomeação automática rápida e memória fonológica devem fazer parte da Educação Infantil. As atividades nesse nível de ensino devem lúdicas e direcionadas, uma estratégia enriquecedora é a contação de histórias, que promove a atenção, memória, percepção auditiva, além de estimular o pensamento lógico, a consciência fonológica, rima, contribuído assim para um melhor desempenho acadêmico. O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia de um programa de intervenção em contação de histórias para o desenvolvimento cognitivo-linguístico de escolares na Educação Infantil. A pesquisa tem um delineamento do tipo descritivo, correlacional e longitudinal, com abordagem Quanti/qualitativa. Os participantes possuem faixa etária entre 4:0 a 5:11 anos, matriculados em uma escola particular de Macaparana-PE. A coleta de dados ocorrerá em três etapas: Fase I- avaliação inicial dos escolares; Fase II – intervenção por meio da contação de histórias e estimulação cognitivo-linguística dos escolares; Fase III – reavaliação dos escolares e entrevista com os professores. Até o momento a pesquisa está concluindo a Fase I. Para avaliar as habilidades cognitivo-linguísticas foi utilizado o Protocolo de Identificação Precoce de Problemas de Leitura – IPPL, na versão adaptada para a Educação Infantil. Na amostra deste estudo foram coletados dados de 5 escolares. Os dados apresentados demonstraram que a maioria dos participantes apresentaram resultados de maior dificuldade nas habilidades de: Conhecimento e produção de rimas abaixo do nível previsto pelo teste. Diante dos resultados encontrados destacamos a necessidade de desenvolvermos atividades cognitivo linguísticas que possam favorecer este nível de ensino, posto que tais competências favorecem o processo de alfabetização. No que se refere ao desempenho nas habilidades metafonológicas, como produção e identificação de rima. Considerando que o desenvolvimento dessas habilidades é capaz de prever o sucesso na aprendizagem inicial da leitura e escrita, é fundamental que sejam desenvolvidas estratégias de avaliação e intervenção voltadas para pré-escolares. O estudo revelou dificuldades nos desempenhos cognitivo-linguísticos de pré-escolares. Tais resultados ratificam a importância de uma abordagem de ensino que promova o desenvolvimento de habilidades cognitivo-linguísticas desde a Educação Infantil.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Educação Infantil; Cognição; Aprendizagem; Intervenção.

DESENVOLVIMENTO DO VOCABULÁRIO EM ESCOLARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVA, M.B.¹; OLIVEIRA, S.K.N.¹; TAVARES, R.A.P.¹; ROSAL, A.G.C.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

No decorrer dos anos pré-escolares as crianças desenvolvem o vocabulário, esse período está relacionado com adquirir competências comunicativas e habilidades de leitura o que acarreta um futuro êxito escolar. O desenvolvimento do vocabulário ocorre por meio da vivência de cada criança, dependendo das experiências com a família e os estímulos oferecidos. A contação de histórias é um meio de promover a aquisição do vocabulário expressivo, uma vez que contribui com o desenvolvimento de habilidades cognitivas como atenção, memória, percepção auditiva, além de, estimular a imaginação, o pensamento lógico e a consciência fonológica. O objetivo do estudo foi verificar a eficácia de um programa de intervenção com contação de histórias para o desenvolvimento do vocabulário de escolares na Educação Infantil. A pesquisa terá um delineamento do tipo descritivo, correlacional e longitudinal, com abordagem Quanti/qualitativa. Os participantes possuem faixa etária entre 4:0 a 5:11 anos, matriculados em uma escola particular da Região Metropolitana do Recife (RMR). A coleta de dados ocorrerá em três etapas: Fase I- avaliação inicial dos escolares; Fase II – intervenção por meio da contação de histórias e estimulação cognitivo-linguística dos escolares; Fase III – reavaliação dos escolares e entrevista com os professores. Até o momento, a pesquisa está concluindo a Fase I. Para avaliar o vocabulário expressivo foi utilizado o Teste de Linguagem Infantil ABFW. De acordo com os resultados parciais do desempenho no vocabulário expressivo, a maioria dos pré-escolares avaliados até o momento (57,14%) apresentou designação verbal usual (DVU) total adequada para a faixa etária e os campos semânticos com maior DVU foram “animais”, “formas e cores”, “brinquedos e instrumentos musicais” e “meios de transporte”. Já os campos semânticos “profissões” e “locais” obtiveram menor reconhecimento. Observou-se que 42,86% dos participantes não obtiveram o resultado esperado para sua faixa etária. Tais resultados revelam a importância dos participantes manterem o contato com atividades para estimular o vocabulário expressivo. Dentre essas destaca-se a contação de histórias, que é de grande importância para formação de bons leitores e contribui também para o processo de aprendizagem da leitura e escrita. Conclui-se que uma parte dos escolares que compuseram a amostra apresentaram desempenho lexical abaixo do esperado, sendo necessário a realização de mais estudos de intervenção nesse nível de ensino, correlacionando o vocabulário com outras competências.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Educação Infantil; Vocabulário; Leitura.

DESFECHO PUERPERAL RELACIONADO ÀS COMPLICAÇÕES DO PARTO NORMAL

NASCIMETO, J. S.¹; PEREIRA, M. E. G.¹; SILVA, P. S. G.¹; NASCIMENTO, R. M.¹; LÚCIO, P. S.²

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal (2001) discorre acerca do ambiente hospitalar como um meio que auxilia na prevenção da morbimortalidade materna-fetal, porém que também pode favorecer intervenções desnecessárias que se caracterizam como violência obstétrica, como é o caso da episiotomia. Além disso, a posição horizontal, frequentemente adotada no parto em algumas maternidades, é passível de maior desconforto e laceração, bem como o uso de ocitocina (MOREIRA, 2021). Assim, o objetivo da pesquisa é identificar os eventos puerperais associados ao parto normal (PN). A pesquisa é do tipo descritiva, retrospectiva, documental e quantitativa. Foram coletados dados referentes ao período de março a junho/2021 através dos prontuários das puérperas em uma maternidade de baixo risco situada no estado de Pernambuco, utilizando-se como critérios de exclusão puérperas que tiveram o parto fora da maternidade. Como critérios de inclusão, foram selecionados prontuários que apontaram alterações puerperais relacionadas ao PN. Para análise foi utilizado o programa Excel© versão 365. No total, 203 prontuários foram encontrados no referido período, destes 56 (27,58%) parto cesáreo (PC) e 147 (72,41%) PN. Com os critérios de exclusão aplicados, 10 (6,8%) prontuários correspondentes ao PN foram desconsiderados, restando 137 (67,48%). Foi observado que 81 (59,12%) puérperas apresentaram algum tipo de evento, desde sangramento vaginal (leve a moderado), risco de infecção, edema, infecção vaginal, hemorragia pós-parto (de início controlado), até lacerações que compreenderam 93,82% (76) dos casos. Observou-se que a posição semissentada teve uma taxa de 39,47% (30) lacerações, seguida pela posição horizontal, 17,10% (13); litotômica, 10, 52% (8); cócoras e baqueta com 3,94% (3) cada; e quatro apoios, 2,63% (1). A ausência de preenchimento das fichas foi vista em 19,73% (15) dos registros, ou seja, não houveram dados suficientes para indicar a relação entre ambas variáveis. A análise do grau de laceração apontou 24 (31,16%) lacerações de 1º grau, 22 (28,94%) de 2º grau, 2 (2,63%) de 3º grau, 2 (2,63%) de 1º e 2º grau em associação e apenas 1 (1,31%) de 3º e 4º grau, havendo o diagnóstico de infecção puerperal, somada a presença de secreção purulenta em episiorrafia, necrose e fístula reto-vaginal, além de incontinência fetal. Todavia, houve ainda a ausência dessas informações em 25 (32,89%) prontuários. Por tratar-se de uma maternidade de baixo risco, entende-se que não houve grande evidência de complicações do PN, porém a presença de lacerações indica a necessidade de protocolos capazes de promoverem uma assistência preventiva contra essas lesões.

Palavras-chave: Laceração, Parto vaginal e Puerpério.

DIETA *FODMAP* EM PACIENTES COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: REVISÃO DE LITERATURA

RAMOS, R.L.R.¹; FERNANDES, T.F.S.²

¹Discente do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é uma doença crônica e considerado um diagnóstico de exclusão, onde o diagnóstico dependerá da identificação dos sintomas como dor ou distensão abdominal, gases e/ou mudanças no hábito intestinal. A dieta em carboidratos de cadeia curta como Fermentáveis, Oligossacarídeos, Dissacarídeos, Monossacarídeos e Pólios acrônimo para a sigla *FODMAP*, é considerada uma opção terapêutica para a SII, no entanto, é muito importante que o paciente esteja ciente de que esta dieta não é para a vida toda. O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre a relação da dieta alto e baixo *FODMAP* em pacientes com SII. Trata-se de uma revisão bibliográfica, a pesquisa dos artigos foram realizadas nas seguintes bases de dados: *Literature Analysis and Retrieval System Online* (PUBMED/MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *ScienceDirect*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos idiomas português, inglês e espanhol, publicado nos períodos entre 2011 e 2021. Foram incluídas diretrizes, dissertações, teses e artigos com dados primários e secundários, disponíveis na íntegra, com estudos em humanos, com as seguintes palavras-chave: Dieta *Low FODMAP*, Síndrome do Intestino Irritável, Alimentos ricos em *FODMAP*, Reintrodução *FODMAP*. Os critérios de exclusão foram artigos de opinião, resumos, artigos com estudos em animais e artigos sem relevância sobre a dieta *FODMAP* e/ou SII. A dieta modificada do *National Institute for Health and Care Excellence* (NICE) e a dieta *FODMAP* são as mais utilizadas para o tratamento dietético em pacientes com SII. A dieta baixa *FODMAP* tem um alívio nos sintomas em torno de 50% a 76% dos pacientes com SII, enquanto que a dieta NICE tem uma melhora de 46% a 54%. A dieta baixa em *FODMAP* apresentou uma melhora eficaz nos pacientes com SII, o seu acompanhamento é dividido em três fases como: restrição em que o paciente reduzirá os alimentos que faz mal, a reintrodução consumindo os alimentos identificando os toleráveis no intestino e personalização quando o paciente decidirá se continua ou não com a dieta a longo prazo, lembrando que a dieta *FODMAP* não é para a vida toda e sim até a melhora dos sintomas.

Palavras-chave: Dieta *Low FODMAP*, Síndrome do Intestino Irritável, Alimentos ricos em *FODMAP*, Reintrodução *FODMAP*.

DINÂMICA DO BALÃO COMO MÉTODO EDUCACIONAL SOBRE HANSENÍASE NA ORLA DE OLINDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, S.L.M.¹; FEITOSA, S.B.¹; NEVES, P.K.F.¹; SANTANA, K.R.L.¹; SILVA, C.B.¹; LIMA, M.C.V.²

¹Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade FACOTTUR – Olinda/PE, Brasil; ²Docente da FACOTTUR – Olinda/PE, Brasil.

A Hanseníase é uma patologia infectocontagiosa crônica, causada pelo bacilo *Mycobacterium Leprae*, no qual ocorre o acometimento da pele e dos nervos, tendo como principais características clínicas o aparecimento de manchas avermelhadas, esbranquiçadas ou acastanhadas, ocorrendo também no local a perda de pelos e da sensibilidade à dor, ao toque e a temperatura, sendo considerada uma doença negligenciada, em que o Brasil encontra-se em 2º lugar no ranking de países acometidos pela doença. Descrever a experiência de uma ação de educação em saúde sobre Hanseníase na orla de Olinda/PE no qual foi utilizada a dinâmica do balão de perguntas, realizada no dia 28 de abril de 2021. Foi realizada na orla de Olinda uma ação de educação em saúde, com a utilização de um banner contendo aspectos clínicos, epidemiológicos e sociais. Além da realização de uma dinâmica com a utilização de 10 balões com perguntas sobre hanseníase objetivando avaliar o conhecimento obtido. No decorrer da ação, discorremos sobre o contexto histórico, o conceito, o tratamento, alguns mitos da patologia, transmissão, entre outros, também foi observado que parte da população não tinha conhecimento sobre a Hanseníase e outra parte já tinha ouvido falar sobre a doença, porém, de forma limitada. Sabendo-se da importância do conhecimento sobre a patologia, é necessário que haja mais ações voltadas à educação em saúde, com objetivo de reduzir o preconceito associado à doença, pois ainda existe um grande estigma, mesmo estando no século XXI. A falta de informações necessárias para a população, faz com que eles acreditem que a hanseníase trata-se de um vírus, devido a sua forma de transmissão: vias aéreas. Logo após a aplicação da dinâmica dos balões, foi percebido que as pessoas tiveram mais entrosamento com o tema aludido. Ao decorrer do período de abordagens, foi percebido que ainda há um estigma muito grande com a patologia, pois muitas pessoas ainda a conhecem por “lepra” devido à associação com termo bíblico, a discriminação com a doença e com quem sofre a ação em seu corpo é uma inconstitucionalidade, pois em 29 de março de 1995 foi sancionada a Lei nº 9.010, que ordena o término da nomenclatura desagradável sobre a Hanseníase, sendo necessária maior atenção para a promoção de ações em educação em saúde sobre este tema para que associada à ferramentas educacionais, a população possa obter mais informações sobre a doença, evitando a evolução doença, etc.

Palavras-chaves: Hanseníase. Educação em Saúde. Enfermagem.

DIREITOS FUNDAMENTAIS E GARANTIAS PARA A POPULAÇÃO FRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

SILVA, T.M.¹; SILVA, M.M.D.B.¹; SILVA, D.A.A.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do curso de enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Em tempos de pandemia, os direitos fundamentais, decretados pela Constituição Federal no ano de 1988, assumem o protagonismo para o embasamento das discussões visando à tomada de decisão para diversos segmentos públicos no Brasil e no mundo. Garantir os direitos perpassa pela sociedade inclusive proporcionando a quebra de paradigmas para que se possa viver em um ambiente social justo. O estudo tem o objetivo de analisar através da literatura os direitos fundamentais e garantias para a população frente à pandemia. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura baseado em evidências científicas. A partir da busca digital, através da BVS pelas bases de dados: BDENF, MEDLINE, LILACS e Coleciona SUS a partir dos seguintes descritores: Planos governamentais de saúde, Assistência à saúde, Covid-19. Foi encontrado o total de 208 artigos dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão: Artigos originais, confeccionados na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2019 a 2021 e disponíveis na íntegra. Ao analisar os artigos observa-se que as medidas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde/OMS trouxeram uma grande movimentação acerca dos direitos fundamentais da população a nível mundial. Com a finalidade da contenção do vírus, foi vetado, temporariamente, o direito de ir e vir das pessoas, colocando todos em isolamento social e isso implica diretamente no direito a vida, tendo a necessidade de observar qual o direito que deve prevalecer em detrimento do outro. E foi a partir desse pressuposto que os governantes delimitaram decisões a nível intersetorial embasados no planejamento estratégico que visa cumprir medidas sanitárias e de vigilância em saúde necessárias para evitar o colapso da rede de saúde e diminuir o número de mortes. É dever de o Estado garantir acesso universal e integral ao SUS. Baseado nos preceitos legais que garantem a justiça e a democracia.

Palavras-chave: Planos governamentais de saúde, Assistência à saúde e Covid-19.

EFEITOS DE EXERCÍCIOS DE DUPLA TAREFA NA INDEPENDÊNCIA FÍSICA DE IDOSOS

NASCIMENTO, N.E.F.¹; NASCIMENTO E.C.¹; SILVA, N.R.S.¹; PODMELLE, R.M.²

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O envelhecimento é um processo natural que causa alterações fisiológicas, motoras, sociais e cognitivas nos indivíduos que o vivenciam, podendo resultar numa menor independência física para a realização das atividades de vida diária (AVD's) e, conseqüentemente, na redução da qualidade de vida do idoso. A fisioterapia apresenta-se como intervenção eficiente no retardo de declínios oriundos do processo de envelhecimento e, neste contexto, a utilização de exercícios de dupla tarefa vem apresentando destaque na manutenção da funcionalidade dos idosos, uma vez que se trata de um estímulo à realização de uma atividade principal simultaneamente a outra atividade, o que é muito comum dentro das AVD's e pode ser considerado como habilidade evolutiva do ser humano. Diante disto, o objetivo do presente estudo é analisar o efeito dos exercícios de dupla tarefa na independência física de idosos. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizada a busca de artigos científicos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, nas bases de dados LILACS, SCIELO e BVS a partir da combinação dos descritores: “idoso”, “aptidão física”, “fisioterapia”, “atividade motora”, “modalidades de fisioterapia” mais a palavra-chave “dupla tarefa”. Foram incluídos artigos que abordassem a utilização dos exercícios de dupla tarefa na melhoria da independência física de idosos. 47 estudos foram encontrados nas bases de dados citadas; após a aplicação dos critérios de elegibilidade e da leitura na íntegra dos mesmos, nove artigos foram selecionados para a construção do presente trabalho. A partir dos estudos encontrados, foi possível destacar como principais estratégias de dupla tarefa na melhoria da independência física de idosos, atividades de dupla tarefa motora-cognitiva, como segurar um copo com água e dizer os dias da semana ao contrário; caminhar enquanto segura um copo de plástico, caminhar, subir e descer de um step e sentar e levantar de uma cadeira, capacidades coordenativas e flexibilidade, que proporcionaram diversos efeitos benéficos para os idosos estudados, como melhorias no equilíbrio, na mobilidade funcional e na capacidade de realizar AVDs. O resultado parcial da presente pesquisa, em síntese, permite considerar que os exercícios de dupla tarefa causam impactos positivos para a reabilitação e/ou manutenção da independência física de idosos. O estudo segue sendo construído e, aparentemente, tais impactos encontrados serão confirmados até a conclusão do mesmo.

Palavras-chave: dupla tarefa, idoso, aptidão física, atividade motora, modalidades de fisioterapia.

ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM ÉPOCA DE COVID-19. SERIA POSSÍVEL?

SANTOS, C. D. S.¹; PAULA, R. D. A.¹; VALENÇA, N. O.²

¹Discente do Curso de Psicologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O conceito de envelhecimento nos seres humanos é entendido como um processo de desgaste do corpo quando atingida uma determinada idade. São transformações fisiológicas inevitáveis que ocorrem ao longo do tempo em organismos multicelulares e que pode se dividir as causas de tal período levando em consideração a genética, o estilo de vida e o ambiente em que uma pessoa está inserida. Já a COVID-19 é compreendida como uma doença infecciosa que abrange desde um quadro assintomático a manifestações respiratórias graves. Os sintomas da infecção podem variar desde um resfriado até casos mais severos, com progressão rápida de pneumonia, podendo até mesmo ser fatal. O que é verificado principalmente nos grupos de risco (pessoas idosas e com comorbidades). O objetivo desse trabalho é identificar as possibilidades de se obter esse processo de envelhecimento de maneira saudável frente ao cenário de covid-19. A pesquisa realizada foi qualitativa. Onde foram entrevistados dez idosos entre 60 a 80 anos pelo meio de comunicação – WhatsApp/ligação de áudio - obedecendo as recomendações de segurança do Ministério de Saúde. O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada. No que se refere ao envelhecimento saudável, foi observado que as respostas obtidas se direcionaram para três questões que englobam a dimensão biológica de ter a prática de cuidados físicos e alimentares, não ter doenças e falecer sem complicações médicas. Já relacionada às dificuldades para exercer esse envelhecimento saudável, foi observado que 70% dos entrevistados afirmaram que não seria possível devido a mudança de hábitos e falta de relações sociais. E 30% afirmaram que sim. Sendo assim, podemos identificar a forte interferência da COVID 19 na vida e bem-estar dos idosos, o que ocasiona diversas complicações frente a fase de envelhecimento dos mesmos. Faz-se necessário, portanto meios que consigam ao menos diminuir os impactos da pandemia nesse processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento; Envelhecimento saudável; Infecções por coronavírus.

ERITROBLASTOSE FETAL E SUA ATUAÇÃO NO SISTEMA NEUROLÓGICO DO RECÉM-NASCIDO

SILVA, G.F.¹; COELHO, M.E.¹; SILVA, G.M.²

¹Discente do Curso de Biomedicina da UNISÃO MIGUEL, Recife- PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL-Recife/PE, Brasil.

A eritroblastose fetal ainda é responsável por elevadas taxas de morbidade e mortalidade do feto. O resultado dessa consequência deve-se ao encontro de anticorpos maternos contra antígenos paternos que estarão presentes nas células do recém-nascido, levando a destruição das células vermelhas do feto. A icterícia é um dos sintomas que são observados nas primeiras 24 horas de vida do recém-nascido associado ao grau de hemólise das hemácias, onde em níveis altos de bilirrubina indireta no cérebro pode levar o desenvolvimento de uma encefalopatia. Estabelecer a relação da incompatibilidade sanguínea e sua ocorrência em problemas neurológicos no recém-nascido, descrevendo as principais implicações da incompatibilidade fetal na gestação, caracterizando os exames clínicos essenciais durante a atenção básica à gestante, entender as principais sequelas ocasionadas ao bebê pela eritroblastose fetal não tratada. Um estudo descritivo do tipo revisão de literatura sobre a Eritroblastose Fetal e as principais consequências que levam à encefalopatia em artigos selecionados de 2003 a 2020. Foi feita a busca nas bases de dados: Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde, monografias, dissertações, manuais e projetos. As palavras chaves utilizadas para buscar os artigos foram: Eritroblastose Fetal, Incompatibilidade do Grupo Sanguíneo, Icterícia, Encefalopatia Bilirrubínica, Aconselhamento Genético. Resultados: A revisão de literatura evidenciou relatos da ligação entre a eritroblastose fetal e sua atuação no sistema neurológico do recém-nascido, as literaturas analisadas no presente estudo tiveram um papel fundamental para descrever as principais implicações dentro da doença hemolítica perinatal uma vez que, a falta de um tratamento correto pode levar em um quadro grave ao recém-nascido. Percebe-se que através das manifestações clínicas a relação da incompatibilidade sanguínea materno fetal e hiperbilirrubinemia contribuiu para um estado crônico da evolução da doença que é a Kernicterus. Através da análise crítica dessa pesquisa espera-se que essa doença seja erradicada sendo necessário que haja instruções precoces e administração da vacina imunoglobulina em gestantes, afim de evitar a hemólise durante o contato de anticorpos provenientes do processo de sensibilização materno-fetal impedindo o desenvolvimento da hiperbilirrubinemia.

Palavras-chaves: Eritroblastose Fetal, Incompatibilidade do Grupo Sanguíneo, Encefalopatia Bilirrubínica.

ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS INTERVENÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS

SANTOS, J.L.C.¹; NASCIMENTO, A.M.A.¹; ARAUJO, B.A.B.¹; SILVA, T.P.S.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) constitui um dos transtornos do desenvolvimento neurológico conforme a nova classificação descrita no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), caracterizado por um conjunto de condições comportamentais com prejuízos significativos em dois principais domínios: sociocomunicativo e comportamental, no qual o surgimento dos sintomas ocorre desde o nascimento ou no começo da primeira infância. Nestes quadros, as alterações de linguagem, embora não seja critério exclusivo de diagnóstico constituem um dos principais focos de atenção, no qual o trabalho fonoaudiológico torna-se essencial na tentativa de estimular e contribuir para aquisição da linguagem e estimular as habilidades sociais e comunicativas. Apesar da ampla relação, a construção de evidências sobre as contribuições do trabalho fonoaudiológico nesses casos ainda são necessárias, no qual os relatos de situações e experiências podem auxiliar na ampliação desse campo de atuação e favorecer a construção da prática fonoaudiológica baseada em evidências. Apresentar um relato de experiência sobre a atuação e contribuições do trabalho fonoaudiológico de estimulação e desenvolvimento da linguagem junto a crianças autistas. Trata-se de um estudo de relato de experiência conduzido em uma instituição pública Associação Novo Rumo voltada ao trabalho multidisciplinar para pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo, localizada em Recife, no estado de Pernambuco. A experiência ocorreu no período de março a julho, neste intervalo 03 estagiárias atenderam 31 crianças na faixa etária de 2 à 10 anos de idade, com uma rotina de pelo menos um atendimento semanal. Quanto aos objetivos de trabalho, foram realizadas nas sessões: estimulação da linguagem oral e escrita, aumento de repertório verbal e promoção dos aspectos cognitivos. Foram executadas também atividades de nomeação por categoria semântica, consciência fonológica, fichas com atividades da vida diária, pareamento figura-fundo, jogo simbólico, jogo da memória e jogos de encaixe. Foi observado melhora significativa em determinados pontos como no desenvolvimento da linguagem oral, nos aspectos cognitivos e na interação social das crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo. Durante o período de experiência relatado, foi possível mensurar a contribuição das sessões constantes de fonoterapia em crianças com TEA, reforçando a importância da continuidade da terapia. Diante dos resultados do presente relato, pode-se reafirmar que a atuação fonoaudiológica por meio da utilização de técnicas pautadas na ludicidade, pode contribuir de forma substancial para o desenvolvimento comunicativo de crianças com TEA.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro do Autismo, Fonoaudiologia, Linguagem.

ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL E ESTRESSE CRÔNICO ASSOCIADO À OCUPAÇÃO LABORAL

SILVA, M.L.C.¹; ROCHA, A.A.¹; BARROS, E.A.S.¹; SILVA, V.S.²

¹Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; Brasil.

O esgotamento profissional e o estresse crônico associado á ocupação laboral é denominado de Síndrome de *Burnout*. Sendo caracterizada por diminuição da realização profissional, exaustão emocional e descaracterização. Podendo contribuir para inúmeros prejuízos de ordem individual e coletiva assim como institucional. A sensação de perda de energia associada à insensibilidade aos problemas alheios, e a uma insatisfação consigo mesmo e com o trabalho que executa, acaba levando a uma baixa autoestima e sensação de incompetência. O presente estudo teve o objetivo de analisar as estratégias de prevenção para o esgotamento profissional e o estresse crônico associado á ocupação laboral. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca especializada na área de Enfermagem (BDENF). A partir da pergunta norteadora: Quais são as estratégias usadas para prevenção da síndrome de Burnout? Para a busca foram selecionados os seguintes Descritores em Ciências de saúde (DeCS): “saúde do trabalhador”; “Prevenção”; “Esgotamento profissional”. Como critério de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, no idioma português entre os anos de 2016 a 2021. Foram obtidos 414 artigos, sendo que 10 deles atenderam aos critérios elencados. Estudos científicos atuais revelam que a falta de conhecimento ou conhecimento limitado sobre a síndrome é um fator de risco para o aparecimento da doença, com isso é de grande importância o conhecimento dos sinais e sintomas, assim uma estratégia de prevenção é orientar o trabalhador. A promoção de saúde pessoal e coletiva traz ganhos, incluindo qualidade de vida no trabalho e favorecendo ao diagnóstico precoce. Outra estratégia descrita é a adequação na carga horaria de horas trabalhadas tendo em vista que grandes jornadas de trabalho podem levar a exaustão e conseqüentemente, à vulnerabilidade. Avaliações periódicas para o reconhecimento precoce dos indícios é de grande valia para a diminuição do sofrimento físico e psíquico, conseqüentemente a melhora na qualidade de vida. Contudo, a literatura adverte que para a eficácia das ações preventivas se faz necessário o conhecimento dos profissionais que atuam no cuidado a saúde do trabalhador para que o diagnóstico seja preciso.

Palavras-chave: Prevenção, saúde, trabalhador.

EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À PUÉRPERA E AO RN NO PARTO NORMAL E CESÁREO

NASCIMENTO, R.M.¹; BEZERRA, F.R.P.¹; SANTOS, G.L.L.S.¹; NASCIMENTO, J.S.¹; LÚCIO, P.²

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O período gravídico-puerperal requer bastante atenção e cuidados para manter a segurança do binômio mãe-filho. Contudo, existem diversos fatores que põem em risco a mãe durante o parto e puerpério, como lacerações vaginais, hemorragias e infecções na ferida operatória que podem expor o recém-nascido ao sofrimento fetal, lesões no plexo braquial e lesões de clavícula. Sendo assim, é necessário que os profissionais tenham uma avaliação prévia das gestantes e mantenham uma linha de cuidado mais efetiva para a diminuição desses riscos. Assim, a pesquisa visa analisar as complicações nos PN e PC relacionados à puérpera e ao RN. O estudo é do tipo quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, realizado em uma maternidade de médio porte na região metropolitana do Recife. A amostra coletada resultou em 193 prontuários referentes aos PN e PC entre os meses de março a junho de 2021. Apenas 89 corroboraram com a temática da pesquisa evidenciando 85 complicações no PN e 4 no PC. Identificou-se no PN a ocorrência de 76 lacerações e 3 episiotomias, além de 12 casos de cianose estagnante da face em extremidades ou generalizada e 4 nascimentos com presença de hipotonia em RNs. Dessa forma, foi observada a elevada prevalência de complicações puerperais no PN em comparação ao PC. Percebe-se que o pré-natal é essencial para a prevenção de eventos relacionados ao parto, por isso, é necessário identificar previamente questões que possam gerar situações negativas no parto e no puerpério. Tendo em vista os aspectos observados, as mulheres em trabalho de parto devem ter acesso às informações baseadas em evidências e serem orientadas acerca dos possíveis riscos e benefícios de cada tipo de parto. Portanto, os profissionais de saúde devem estabelecer uma relação de confiança com a mulher para garantir sua autonomia sobre a escolha da via de parto, cabendo ao obstetra decidir a melhor conduta a ser seguida quando houver situações que coloque em risco a vida mãe-feto.

Palavras-chave: Parto normal, Parto cesáreo e Puérpera.

FATORES ASSOCIADOS AO TIPO DE PARTO ADOTADO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

SILVA, P.S.G.¹; BEZERRA, F.R.P.¹; SANTOS, G.L.L.S.¹; NASCIMENTO, R.M.¹; LÚCIO, P. S.¹

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O momento do parto é uma experiência bastante significativa para a mulher, fase em que a gestante cria expectativas em relação a via de parto. O trabalho de parto é acompanhado por uma equipe multiprofissional de saúde e, caso haja alguma intercorrência importante, principalmente de comprometimento da vitalidade fetal ou das condições clínicas da mãe, pode ser definida a via de parto. É importante ressaltar a importância do protagonismo da mulher na escolha da via de parto e, que ela tenha conhecimento adequado sobre as vias de parto. Além disso, é importante a garantia da autonomia do profissional e garantia da segurança do binômio. Identificar os fatores obstétricos que influenciam o tipo de parto adotado na maternidade. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, realizado em uma maternidade de médio porte na região metropolitana do Recife. Foi coletada uma amostra no total de 193 prontuários de partos normais e cesáreos entre os meses de março à junho do ano de 2021. Os achados revelaram que as cesáreas realizadas foram por motivos de, idade gestacional > 40 semanas, distorcia, síndrome hipertensiva e falha de indução, já os fatores associados para adesão ao parto normal foram, ter nenhuma complicação prévia ou qualquer contra indicação para o parto via vaginal. Em consonância com a situação descrita os fatores associados tem grande importância para o tipo de parto que vai ser adotado, e contribui na redução de complicações no binômio. Porém, se faz necessário maior investimento na atenção ao parto e atenção especial às gestantes, assim como garantir que a mulher tenha conhecimento prévio de possíveis complicações e os fatores associados que pode influenciar no tipo de parto adotado. Vale ressaltar, que cabe a equipe multiprofissional de saúde ofertar um atendimento humanizado e passar todas informações para que a gestante fique ciente e se sinta protagonista desse momento. Portanto, são diversos fatores que influenciam na escolha por determinada via de parto, destacando-se, as necessidades, riscos, benefícios e possíveis complicações. Sendo assim, ressaltando a importância da boa comunicação entre mãe e profissional que realiza o pré-natal e a equipe multiprofissional que irá realizar o parto, pois a gestante ficará ciente de todas informações de forma pormenorizada sobre o parto vaginal e cesariana seus possíveis riscos e benefícios, além de possíveis intercorrências durante o internamento.

Palavras-chave: Parto normal, Parto Cesário e via de parto;

FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

GOMES, A.E.B.¹; ROCHA, A.M.¹; BARROS, E.A.S.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Síndrome de *Burnout* é definida um conjunto de sintomas desencadeados por níveis de estresse, relacionado às condições de trabalho. Atualmente, existe uma alta prevalência em profissionais da saúde, em especial a equipe de enfermagem, tal fato pode estar relacionado à jornada de trabalho, entre outros fatores. Analisar com base na literatura vigente os fatores de risco para a Síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca especializada na área de Enfermagem (BDENF). A partir da pergunta norteadora: Quais os fatores de risco relacionados à Síndrome de *Burnout* em profissionais da enfermagem? Para a busca foram selecionados os seguintes Descritores em Ciências de saúde (DeCS): síndrome do esgotamento; Profissionais de enfermagem; exaustão profissional. Como critério de inclusão: estudos originais, disponíveis na íntegra, no idioma português entre os anos de 2017 a 2021. Foram obtidos 149 artigos, sendo que 10 deles atenderam aos critérios. Os Estudos científicos analisados revelaram a vulnerabilidade da equipe de enfermagem ao adoecimento psíquico e impactos na qualidade de vida, uma vez que essa categoria de trabalhadores oferta assistência 24 horas e atuam nas mais diversas situações, desde as tarefas mais simples até a elaboração dos cuidados mais complexos. Deste modo constantemente estão susceptíveis a altos níveis de ansiedade, sofrimento psicológico e cansaço físico. Como agravante pode-se listar: situações limitrofes ao lidar com a vida e a morte, sobrecarga de trabalho, condições de trabalho insalubres, remuneração inadequada, deficit na satisfação profissional e reconhecimento social, que interfere diretamente no desencadeamento do estresse ocupacional e posteriormente, Síndrome de Burnout. A exposição frequente a tais situações desencadeia o estresse ocupacional, transtornos mentais e comportamentais. Durante a atividade profissional, para a equipe de enfermagem é necessário a identificação desses fatores multicausais. o desenvolvimento de ações preventivas para a saúde mental e intervenções focadas nas condições e organizações de trabalho que são relevantes para a saúde física e principalmente psíquica desses profissionais são necessárias.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, qualidade de vida no trabalho, prevenção.

FATORES QUE AMPLIAM A VULNERABILIDADE DE MULHERES À VIOLÊNCIA EM TAMPOS DA PANDEMIA

SOUZA, G. M. S.¹; SILVA, R.S.¹; VILA NOVA, M.X.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

No Brasil, mecanismos voltados ao enfrentamento da violência doméstica indicam aumento do problema. Dados indicam que metade das mulheres brasileiras passaram a cuidar de alguém durante a pandemia. Em contraponto, as mulheres estão em maior número quanto aos mais desempregados, tiveram as suas principais áreas de atuação devastadas com a pandemia e fechamento de comércios. Essa condição atinge duramente as mulheres, pois além de constituírem a maioria da população brasileira, também detêm os menores rendimentos, vivem em sua maioria em condição de pobreza, sobretudo as mulheres negras, e ocupam a maior parcela dos postos de trabalho informais. (BRASIL, 2019). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2020), a probabilidade de que mulheres em relações abusivas e seus filhos e filhas sejam expostos à violência aumenta drasticamente à medida que os membros da família passam mais tempo juntos, e as famílias enfrentam estresses adicionais e potenciais perdas econômicas ou de emprego. Refletir sobre a vulnerabilidade de mulheres durante a pandemia, objetiva indicar caminhos para o combate a essa violência (CAMPOS; TCHALEKIAN; PAIVA, 2020). Este trabalho busca evidenciar os fatores que ampliam a vulnerabilidade de mulheres vítimas de violência durante a pandemia da COVID-19. A metodologia aplicada no estudo trata-se de uma revisão sistemática de literatura utilizando publicações de 2020 e 2021. A obtenção das publicações nos anos de 2020 e 2021 será realizada nos bancos de dados Science Direct, PubMed, Periódico Capes/MEC, SciELO, utilizando os descritores "violência", "mulher", "pandemia" e "profissionais da saúde". Tendo como resultado o fato de que quando o homem está inserido como principal provedor de recursos financeiros, à mulher vítima de violência durante a pandemia se torna ainda mais vulnerável, tornando-se assim, fácil a negativa do agressor a tais itens. A necessidade de segurança se torna vulnerável uma vez que os agressores convivem com a vítima no mesmo ambiente familiar (Santos, et al., 2020). No isolamento as mulheres vítimas de violência são vigiadas e impedidas de conversar com familiares e amigos, contribuindo para uma ausência de redes de apoio que ampliam a margem de ação para a violência. Dessa forma conclui-se que de acordo Campos, Tchalekian, Paiva (2020), os fatores que aumentam a vulnerabilidade da mulher vítima a violência são: falta de renda, fome, desemprego, inacessibilidade a creches e escolas que garantem o cuidado e educação dos filhos, entre outras ações que buscam diminuir a dependência da mulher a um companheiro.

Palavras-chave: COVID-19, Mulher, Assistência em saúde.

FERRAMENTAS M-HEALTH NA REABILITAÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

**MELO, L.L.¹; CRUZ, T.M.¹; FREITAS JÚNIOR, P.B.²; NASCIMENTO, C.M.B.³;
MARTINS, W.S.⁴; SILVA, T.P.S.⁵**

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da FUNESO – Olinda/PE, Brasil; ³Docente da UFPE – Recife/PE, Brasil; ⁴Discente de Mestrado da UFPE – Recife/PE, Brasil; ⁵Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A utilização de dispositivos móveis (smartphones e tablets) vem crescendo gradualmente em todo o mundo. Concomitantemente têm-se a expansão das tecnologias remotas e aplicativos relacionados à saúde com foco no uso de dispositivos móveis, os m-health, em diferentes contextos e especialidades. Nessa perspectiva, as tecnologias remotas e aplicativos relacionados à saúde com foco no uso de dispositivos móveis, ou simplesmente os m-health, estão crescendo incrivelmente em diferentes contextos e especialidades. No campo da Fonoaudiologia uma ampla gama de soluções tem sido propostas incluindo a criação de sistemas e aplicativos para os profissionais, pacientes e aos cuidadores. Apesar dessa expansão massiva, ainda não há um panorama preciso sobre as ferramentas e soluções de m-health voltadas à saúde e reabilitação auditiva. Com objetivo de realizar uma revisão integrativa sobre a disponibilidade de tecnologias remotas (m-health) destinadas à promoção e reabilitação da saúde auditiva. O protocolo do estudo está sendo conduzido de acordo com as diretrizes do sistema PRISMA e a pergunta condutora está alinhada à estratégia PICO: ‘Quais tecnologias m-health estão disponíveis para o trabalho em reabilitação e saúde auditiva?’ A pesquisa está sendo realizada em duas bases de dados: BVS e Pubmed e para a localização dos artigos os descritores utilizados são: “Educação a distância”, “Fonoaudiologia”, “Tecnologias móveis”, “Tecnologia e Aplicativos de Software”, “Audição” e “Aplicativos Móveis”. Os critérios de inclusão da pesquisa são: artigos originais, em português, inglês e espanhol publicados entre o período de 2010 a 2020. Até o momento 7 artigos foram selecionados, dos quais a maioria tinha indivíduos adultos como público alvo. Dentre aplicativos móveis e softwares, 3 tinham como foco diagnóstico e avaliação, 3 triagem e 1 auxílio ao paciente e profissional. Todos os autores foram enfáticos ao considerarem seus aplicativos eficazes em um grau elevado de confiabilidade. Considera-se até o momento que as tecnologias m-health são em sua maioria, aplicativos, caracterizados por ferramentas voltadas ao apoio do processo de trabalho do profissional e se concentram na área de audiolgia. Nesse sentido, apesar do considerável quantitativo de tecnologias móveis existentes, ainda são necessárias ampliações visando segmentos importantes à reabilitação dos distúrbios da comunicação, como o monitoramento e feedback terapêutico dos pacientes em tratamento.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Aplicativos móveis, Audiolgia, Educação permanente.

GASES NOCIVOS PRESENTES NO AR QUE LESAM A SAÚDE MENTAL DO SER HUMANO

SANTOS, A.S.¹; SILVA, F.R.S.¹; VILA NOVA, M.X.²

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

A partir da revolução industrial a emissão de gases poluentes foi diretamente proporcional com o avanço da tecnologia na construção de que emitem grande quantidade de materiais particulados que prejudicam a saúde da população. Com o aumento da circulação de veículos automotores, e surgimento de lixões e queimadas, o que aumenta a liberação de gases como: Metano - CH₄ e Monóxido de Carbono - CO, dessa forma afetando neurologicamente a população em geral contribuindo a riscos no neurodesenvolvimento. Dessa forma há necessidade de aprofundamento no estudo dos gases nocivos, visto que são agentes agressores à saúde silenciosos. A revisão tem como objetivo a identificação de gases que prejudicam a saúde mental do ser humano. O resumo trata-se de uma revisão integrativa com artigos presentes nas plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e Lilacs. Sendo coletado informações de artigos publicados entre os anos de 2016 a 2019, em português e inglês, utilizando os descritores: Emissão de Gases Poluentes, Saúde Mental e Gás Tóxico e usando o “and” entre os descritores. Com base nos critérios de inclusão foram selecionados 10 artigos, no entanto, apenas 4 tiveram relevância com a temática. A presença de gases tóxicos no ar ambiente inalado dia a dia pela população foi notória, poluentes como ozônio e dióxido de nitrogênio foram encontrados no ambiente afetando principalmente o público adulto e infantil que possuíam uma comorbidade pré-existente, como as doenças pulmonares, sendo mais relevante que, crianças que têm contato frequente com poluentes atmosféricos se tornam mais suscetíveis a distúrbios comportamentais. Os poluentes também estão presentes em certos locais de trabalho, em estações de tratamento de esgoto foram identificados a presença de sulfato de hidrogênio e metano que afetam o sistema nervoso central do paciente, em estabelecimentos que incineram resíduos a emissão de monóxido de carbono é eminente, entretanto um risco a saúde mental dos trabalhadores, visto que, o alto índice desse gás no corpo, a diminuição de oxigênio no encéfalo podem gerar danos a saúde mental do trabalhador. Conclui-se que a pesquisa sobre os poluentes presentes no ar é essencial para a interrelação com alguns distúrbios neurológicos e comportamentais, visto que a sociedade em todo momento se expõe aos gases nocivos durante a rotina diária, logo, o saber científico se torna algo indispensável sobre a temática, sendo necessário mais estudos sobre a temática, gerando avanço na forma de cuidar da saúde mental dos indivíduos.

Palavras-chaves: Emissão de Gases Poluentes, Saúde Mental e Gás Tóxico.

HISTÓRIA DAS VACINAS E SUA EFICÁCIA NO COMBATE ÀS DOENÇAS

SANTOS, R.M.¹; SILVA, E.S.A.¹; BARROS, J.P.N.¹; LIMA, W.L.L.¹; SILVA, G.M.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Criadas no século XVIII pelo médico inglês Edward Jenner, as vacinas caracterizaram um grande avanço da medicina e um meio potencial de imunização em massa. Desde então, se tornaram imunobiológicos fundamentais no combate a doenças diversas. Ao longo da história, elas ajudaram a reduzir expressamente a ocorrência da varíola, tétano, pólio, sarampo e outras patologias existentes. O estudo tem como objetivo examinar na literatura científica os relatos cronológicos do desenvolvimento das vacinas, bem como discorrer sobre sua eficácia na atenuação das patologias ao longo da história. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Google Acadêmico, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), através dos descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “História”, “Vacinação”, “Prevenção de doenças” combinados entre si por meio do operador booleano AND. Foram aplicados como critérios de inclusão: artigos e e-books disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados entre 2016 a 2021 e que abordassem a temática proposta. Como critérios de exclusão: artigos que não atendessem a temática, publicados antes do recorte temporal e que não contemplassem precisamente os critérios de inclusão. Feita a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 estudos para compor o trabalho. A partir dos estudos encontrados, pode-se constatar que inúmeras conquistas foram alcançadas pela população humana através das vacinas. Elas são consideradas o melhor meio de erradicar doenças e de atenuar a disseminação de micro-organismos prejudiciais a saúde. Classificam-se também como a terapêutica com melhor custo-benefício em termos de saúde pública. Mediante tal recurso, diversas doenças graves e sem cura hoje se encontram extintas ou sob controle. Atualmente, estima-se que as vacinações evitam 5 milhões de mortes a cada ano. Ademais, a expectativa de vida das pessoas é elevada juntamente com significativa melhoria na qualidade de vida, uma vez que os avanços nas vacinações diminuem os índices de adoecimento e internações. Assim, o progresso das vacinas desde sua gênese marca uma vasta mudança na perspectiva da vida humana, outrossim ofertam um vislumbre de sobrevivência relacionada às doenças infectocontagiosas existentes. Nessa conjuntura, a eficácia desses imunobiológicos torna-os indispensáveis no combate às patologias imunopreveníveis.

Palavras-chave: História, Vacinação, Prevenção de Doenças.

IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM PERNAMBUCO, 2015 - 2020

NASCIMENTO, J.P.M.¹; CAVALCANTI, D.C.L.L.²; CORREIA, J.M.³; SANTOS, A.N.⁴

¹Enfermeira - UNICAP- Recife/PE, Brasil; ²Pós-graduanda em Obstetrícia; ³Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ⁴Mestrando em Hebiatria da FOP/UPE – Recife/PE, Brasil.

No Brasil, para o triênio de 2020/2022, são esperados 16.710 casos novos de Câncer do Colo do Útero, com um risco estimado de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres, sendo a terceira localização primária de incidência e a quarta de mortalidade por câncer em mulheres no país, sem considerar tumores de pele não melanoma. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar o perfil epidemiológico e citopatológico do câncer do colo do útero diagnosticado no período de 2015 a 2019, em Pernambuco, por meio de um estudo epidemiológico de natureza descritiva, com abordagem quantitativa e retrospectiva, por meio da análise de dados secundários. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram utilizadas as variáveis: 1) Exames de citopatológico do colo do útero de 2015 a 2020; 2) Faixa etária (25 - 64 anos); 3) Classificação do tipo de exame citopatológico, rastreamento ou repetição por células atípicas de significado indeterminado (ASCUS); 4) Alterações Benignas. De acordo com os dados coletados, foi possível identificar que o estado de Pernambuco realizou no período de 2015 a 2020, na faixa etária de 25 a 64 anos, um total de 1.403.128 exames citopatológicos, do total de casos relatados para todos os anos, 2020 representa 12,7% de casos em relação a todos os anos. A faixa etária em que ocorreu o maior número de exames realizados foi de 30 a 34 anos com cerca de 53.560 (34,3%) exames no ano de 2017. Dentre as alterações celulares benignas (reativas ou de reparo), a inflamação foi o achado mais frequente, cerca de 2.093 (0,14%). Quanto à classificação pelo tipo de exame e o ano de realização, o ano de 2020 foi o ano de menor realização de exames por rastreamento com 230.259 (10,2%) de exames realizados e 278 (4,5%) realizados por repetição por. A diminuição no número de exames pode se justificar pela pandemia do novo coronavírus. As Unidades de Atenção Primária à Saúde (UPS) são consideradas porta de entrada do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS), espaço onde todas as medidas estavam voltadas para o combate da COVID-19 o que dificultou as ações de promoção e prevenção para o controle do Câncer do Colo do Útero.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero; Atenção Primária à Saúde; Coronavírus; Epidemiologia Descritiva.

IMPACTO DA PANDEMIA NA VIOLÊNCIA FÍSICA E EMOCIONAL DE MULHERES

FERREIRA, G. L.¹; CARMO, I. K. S. S.¹; FARIAS, K. P.¹; VALENÇA, N. O.²

¹Discente do Curso de Psicologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Aceleradamente, o novo coronavírus, caracterizado como um vírus infeccioso que causa danos respiratórios, atingiu com grande impacto o Brasil no início de 2020. Diante deste novo vírus com grande potencial de contágio, fez-se necessário o isolamento social decretado com a finalidade de conter sua propagação. Com a medida preventiva da pandemia o isolamento social percebeu-se o aumento da violência contra as mulheres, que é configurada por qualquer conduta que ofenda a integridade, saúde corporal e psicológica da vítima, diz respeito à conduta que cause danos emocionais, que prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento do ser. A pesquisa tem como objetivo compreender como a pandemia, através do isolamento social, corrobora para o aumento de violência física e psicológica contra a mulher. A verificação do material será conduzida a partir de uma abordagem qualitativa que se utilizará do método de análise documental através de publicações em sites acadêmicos e jornais e que foram publicadas no período entre março de 2020 e janeiro de 2021. Espera-se encontrar na pesquisa os impactos da violência na saúde física e emocional da mulher. A análise documental ainda encontra-se em fase de investigação inicial. Porém, os resultados encontrados inicialmente apontam para indícios de que a violência contra a mulher apresenta um desempenho crescente no decorrer do período pandêmico, sendo agravado o problema a partir do momento em que se identifica que além do aumento dessa violência houve uma diminuição considerável nas denúncias realizadas. Essa detecção da redução de denúncias pode estar intimamente atrelada ao fato das vítimas estarem sendo impedidas de efetuar-las devido à presença constante de seus agressores. No entanto, é necessária a realização de uma investigação mais profunda visando conhecer para além dessas perspectivas apontadas inicialmente. Acredita-se que os resultados deste trabalho irão contribuir para discussões importantes sobre o tema, podendo ser construídas estratégias de prevenção, atenção e cuidado a esse público, além da produção de conteúdos como artigos ou cartilhas que auxiliarão na produção científica sobre a temática.

Palavras-chave: Pandemia; Isolamento social; Violência contra mulher.

IMPACTO DOS GASES AMBIENTAIS NA SAÚDE MENTAL DO ADULTO

SILVA, G.R.A.S.¹; FILOMENO, B.S.¹; MANOEL, M.F.S.¹; VILA NOVA, M.X.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Revolução Industrial com seu crescimento exacerbado, proporcionou mudanças significativamente positivas na vida dos seres humanos e que estão facilmente presentes no seu dia a dia, como a urbanização, criação de transportes, telecomunicações, industrialização e entre outros. Em contrapartida, devido a este fato, muitos problemas ambientais foram desencadeados relacionados a esse avanço, dependência e aumento do uso desses meios, como por exemplo, o aumento da concentração de gases na atmosfera acarretando o efeito estufa que a exposição prolongada é nociva e impactante no bem-estar físico, mental e social dos indivíduos. O objetivo do presente estudo é caracterizar como os gases ambientais impactam a saúde mental dos adultos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo, utilizando os seguintes descritores: saúde mental, poluição ambiental e gases ambientais. Como critério de inclusão: artigos em inglês e português e sem limite de ano de publicação. A partir dos artigos analisados, foi observado que gases como o dióxido de carbono, dióxido de enxofre e gás metano são regulados pelo Protocolo de Kyoto como gases de efeito estufa e que são provenientes da queima de combustíveis fósseis, queimadas, desmatamento e que ficam presente no ar onde a exposição a esse ar poluído causa manifestações no sistema nervoso central e acarreta em danos psicológicos, como ansiedade, depressão e no mais grave de todos, risco e tentativas de suicídio. Diante desse cenário, podemos concluir que com o crescimento da urbanização e suas tecnologias o indivíduo fica exposto a substâncias que em excesso na atmosfera podem prejudicar sua saúde e seu bem-estar. Onde ao longo do tempo essas substâncias em contato com a corrente sanguínea causa um estresse oxidativo nos vasos que em contato com o sistema neural causa alterações em hormônios como a ocitocina transtornando o humor e levando ao risco de desenvolver problemas à saúde mental do indivíduo.

Palavras Chaves: Saúde Mental, Poluição Ambiental e Gases Ambientais

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS, M.F.A.¹; ALVES, J.V.S.¹; SILVA, V.S.³

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Isolamento social, medida implementada em consequência de demandas sanitárias no intuito de refrear a disseminação do agravo e índices de infecção que apesar de necessário e eficiente, reflete de maneira abrupta na vida e cotidiano da população revelando uma série de impactos que podem ocasionar problemáticas à saúde, seja ela física ou mental. Objetivou-se analisar na literatura os impactos do isolamento social na saúde física e mental durante a pandemia da covid-19. Trata-se de uma revisão literária do tipo integrativa, utilizando-se artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca dos artigos nas bases de dados LILACS e SCIELO foram utilizados os seguintes descritores: Isolamento social, Assistência a saúde mental e Risco a saúde humana. Salienta-se que entre os descritores foi utilizado o booleanos “OR” e “AND”. Totalizando 75 artigos, dos quais, 09 atenderam ao objetivo do estudo e critérios de inclusão: texto completo disponível, publicação entre 2019 e 2020 disponíveis na língua portuguesa, inseridos na temática proposta e que respondesse à questão norteadora: “Qual a produção científica sobre os impactos do isolamento social na saúde física e mental durante a pandemia da covid-19?”. Evidenciou-se que os efeitos nocivos ocasionados pelas modificações na dinâmica social e laboral decorrentes do distanciamento social após decretada a pandemia do novo coronavírus em 2020, impulsionaram diversos danos à saúde psíquica repercutindo diretamente na qualidade de vida da população mundial. As mudanças abruptas refletem ainda hoje no sofrimento psíquico relacionado ao medo da morte e estresse devido ao confinamento. Ademais, autores recentemente apontam a ansiedade pela retomada a normalidade como fator que promove alterações inclusive de ordem cardiovascular. O ganho de peso e o sedentarismo convergem ainda para predisposição de agravos como diabetes. Portanto, as medidas profiláticas aplicadas objetivando reduzir a propagação do vírus impulsionam presentemente repercussões que afetaram a qualidade de vida, originando, intensificando e inclusivamente predispondo apresentação de resultantes negativas na saúde, mental e/ou física, o que muitos estudiosos já alertam como sendo a quarta onda. Destarte, surge à urgência de políticas públicas e práticas de saúde visando a prevenção e o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Estresse, Prevenção, Qualidade de vida.

IMPLICAÇÃO DAS NOTÍCIAS FALSAS NO PROCESSO DE VACINAÇÃO COVID-19

SILVA, R.G.¹; SILVA, G.M.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O impacto e a rapidez que as informações falsas se espalham em um meio social, traz consigo consequências negativas. Infelizmente, essas são ações rotineiras que vêm aumentando o número de praticantes, a fins políticos e pessoais. Na vacinação, várias informações estão circulando, sob o argumento de serem meios preventivos sem fundamento científico, causando rejeições na procura do imunizante. Este estudo tem como objetivo analisar o impacto das notícias falsas sobre a vacinação para a população. Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Através dos seguintes descritores: "Vacinação", "Internet", "Prevenção de Doenças", combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados a partir de 2017, que abordassem a temática. Como critérios de exclusão, adotaram-se revisões de literatura, teses, monografias, dissertações, artigos que fugissem da temática e estudos duplicados nas bases de dados. Foram selecionados 10 artigos para realização deste estudo. A falta de verificação das informações recebidas como: procedência e conferência do selo de segurança por meio da internet (HTTPS), proporciona atitudes impulsivas que irá implicar diretamente na aceitação da aplicação de imunizantes. Com a chegada da internet e suas evoluções durante os séculos, vem também suas consequências, Ansiedade, fobia, pânico causando também a vulnerabilidade aos seus usuários, já que esse canal tem uma velocidade de comunicação e compartilhamento rápido. Implicando diretamente na imunização e na falha da recuperação contra possíveis ameaças, proporcionando ao vírus ou bactéria a chance de realizar uma mutação ao anticorpo já existente. Desgastando a prevenção e a proteção da imunização, como ato de viver melhor e ter uma sociedade saudável, diminuindo as taxas de mortalidade.

Palavras-chave: Vacinação, Internet, e Prevenção de Doenças.

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, R.R.D.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do Curso de Psicologia UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE; Brasil.

A violência contra a mulher perdura desde o início dos tempos, muitos fatores contribuem para sua persistência. Em toda a história da humanidade o gênero masculino é beneficiado em detrimento ao feminino, graças a uma cultura patriarcal. É preocupantemente comum que mulheres sejam vítimas de violência perpetrada, em sua maioria, pelo companheiro. O presente estudo visa analisar publicações relacionadas à importância da atenção em saúde no enfrentamento da violência de gênero. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas para a busca dos artigos as seguintes bases de dados: Scielo; Pepisc; Pubmed e os descritores de saúde: Assistência integral a saúde da mulher e violência de gênero. Na busca foram encontrados 420 artigos, dos quais apenas 14 atenderam ao objetivo. Considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicação entre 2000 e 2020, disponíveis na língua portuguesa e inglesa, dentro da temática sugerida na pesquisa. Foram lidos e categorizados de acordo com ano de publicação, tipo de estudo e temática. A análise aponta que a violência baseada em gênero resulta em potencial para dano físico, sexual ou mental, incluindo ameaças de tais atos, coerção ou privação arbitrária de liberdade, ocorrendo tanto na vida privada quanto na pública. Considerada um problema de saúde pública deve ser veemente combatida. Os equipamentos do Sistema Único de Saúde já contam com meios para acolher e cuidar de forma efetiva dando suporte e direcionando para os serviços especializados. Pode-se identificar a importância desse atendimento partindo da premissa de que a rede de atenção primária a saúde pode interceptar prevenindo ou evitando danos maiores. Porém, o estudo em tela constatou que existe despreparo dos profissionais fazendo com que o sistema se torne falho e ineficiente. Deste modo, é necessário o investimento em educação permanente para melhor compreensão das demandas e singularidades, assim como a valorização de protocolos, normas e rotinas para proporcionar funcionalidade e um fluxo assistencial humanizado. Com a otimização e eficiência dos serviços pode-se esperar que, mesmo que gradativamente, seja possível uma resposta positiva onde os danos à saúde da mulher sejam mínimos.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, Saúde pública, Prevenção.

INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE *BURNOUT* EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ROCHA A.A.¹; BARROS E.A.S.¹; SILVA M.L.C.¹; SILVA, V.S.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O diagnóstico da Síndrome de Burnout (SB) é feito pelo questionário Maslach Burnout Inventory (MBI), que identifica três dimensões, são elas; a exaustão emocional (EE), eficácia profissional (EP) e despersonalização (DE). A intencionalidade desse estudo ora proposto é analisar na literatura atual a incidência da SB nos graduandos de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Realizou-se uma busca on-line na Biblioteca Virtual em Saúde- BVS, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde- LILACS e a Scientific Electronic Library On- line- SciELO. Os descritores utilizados foram: esgotamento profissional, ansiedade aos exames, estudantes de enfermagem. A questão norteadora utilizada para direcionamento deste trabalho foi a seguinte: Quais evidências científicas disponíveis sobre a incidência da Síndrome de Burnout entre os graduandos de enfermagem? Os critérios de inclusão: Trabalhos originais, apresentados em língua portuguesa, disponíveis na íntegra, produzidos entre os anos de 2017 e 2021. Foi encontrado 530 artigos porém, apenas 10 relacionados à temática sugerida no trabalho em tela. Viu-se que o objetivo dos estudos era computar a incidência da SB, porém, a maioria não obteve êxito na identificação efetiva do diagnóstico por haver a predominância de duas das dimensões, apenas o que não caracteriza o adoecer mais sim, a vulnerabilidade. Os dados adicionais propostos como relevantes para o desenvolvimento da SB são: renda familiar, sexo (teoria sobre a sobrecarga feminina na sociedade), práticas de lazer e andamento do período do curso, pensamento de desistência. Contudo, identificou-se que no primeiro e segundo ano há expectativa e insegurança que podem levar a decepção com expectativas e erros iniciais das práticas. Nos períodos seguintes o esforço para estudo e para acompanhar todas as informações causa receio além de se iniciar um processo de autocritica para com o que já foi aprendido como base dos novos conhecimentos. O sofrimento psíquico causado pelas incertezas e medos advindas da formação profissional no âmbito acadêmico pode ser o gatilho para a SB. Deste modo, estar atento aos sinais e sintomas é fundamental para o diagnóstico precoce. A prevenção também passa a ser um meio necessário. A importância de uma rede de apoio está para o sentido de cuidar de forma singular acolhendo os estudantes e permitindo reduzir através de ações o estresse e a exaustão. Mudanças de comportamento, planejamento estudantil e adesão a práticas que remetam a qualidade de vida são pontos estratégicos a serem trabalhados nos centros acadêmicos.

Palavras-chave: Incidência; Burnout; Enfermagem.

INCIDÊNCIA DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO EM MULHERES E HOMENS TRANSEXUAIS E SUA RELAÇÃO COM O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

DIAS, A.N.¹; SILVA, E.V.L.¹; PEREIRA, K.M.¹; MEDEIROS, G.M.S.²

¹Discente do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O Câncer do colo de útero é uma patologia que acomete mulheres e homens transexuais e ainda apresenta grande incidência em todo o Brasil. Sabe-se que existe uma relação direta do desenvolvimento da doença através da infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), onde os tipos 16 e 18 estão presentes em 70% dos casos de câncer do colo uterino, entretanto, um diagnóstico completo e preventivo pode evitar a evolução do HPV para o câncer, sendo realizado através do exame denominado Papanicolau, na qual, infelizmente, nem todos possuem acesso. Sendo assim, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo sobre o rastreamento, incidência do Câncer do colo de Útero em mulheres e homens trans e sua relação com o Papiloma Vírus Humano (HPV). Além disso, coletar dados da quantidade de casos dos últimos anos diagnosticados com câncer de colo uterino em hospitais do Recife; Analisar a frequência em que as mulheres cis e os homens transexuais realizam o exame preventivo, juntamente com o acesso ao SUS (Sistema Único de Saúde); Investigar a acessibilidade e aderência da vacina disponível no SUS; Coletar relatos das mulheres cis e homens transexuais acerca do tema abordado e a realização de campanhas de conscientização fazem parte dos objetivos traçados no projeto vigente. Resultados de pesquisas atuais explanam o quanto fatores sociais implicam no baixo número de adesão das mulheres cis e homens transexuais ao exame preventivo, tais como, situação conjugal e a paridade da mulher, conscientização para o exercício da cidadania, restrito e seletivo acesso à assistência à saúde, preconceito e a desigualdade social, ainda possuem grande prevalência e dificulta o cuidado da sociedade com a própria saúde, além de que, a falta de informação igualitária corrobora, juntamente, para os altos índices de casos anuais do câncer de colo uterino. Nesse caso, estima-se que para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados 16.590 novos casos de câncer de colo do útero no Brasil. Ademais, o país caminha em passos lentos para o controle da patologia citada, ações de promoção à saúde estão sendo negligenciadas, comprometendo cada vez mais a vitalidade da população, levando os pacientes a óbito em uma doença que é possível ser evitada e controlada. Em vista disso, nota-se, portanto, a necessidade de uma aplicação de ações governamentais em prol da saúde pública, disseminando informação, capacitações profissionais e incentivos à prevenção.

Palavras-chave: Câncer do Colo de útero; Homens transexuais; HPV.

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA MELHORIA DA COGNIÇÃO DE IDOSOS

NASCIMENTO, B.M.S.¹; SILVA, S.T.L.¹; SILVA, B.K.M.¹; PODMELLE, R.M.²

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O envelhecimento é uma condição fisiológica que acontece em grande parte da população mundial e pode ocasionar déficits no Sistema Nervoso Central (SNC), influenciando na capacidade cognitiva de idosos. A fisioterapia pode ser aplicada a essa população a fim de restaurar, manter a autonomia e/ou prevenir comprometimentos cognitivos através de intervenções direcionadas às necessidades da população idosa. O presente estudo tem como objetivo analisar a influência da fisioterapia na melhoria da cognição de indivíduos idosos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram pesquisados estudos publicados nos últimos cinco anos por meio dos descritores “modalidades da fisioterapia”, “fisioterapia”, “idoso” e “cognição”. Foram incluídos trabalhos científicos que abordaram o uso da fisioterapia e suas modalidades como estratégias de intervenção com intuito de melhorias na cognição de idosos. Nas bases de dados citadas, foram localizadas 366 produções científicas, porém, após leitura de títulos e resumos e aplicação de critérios de elegibilidade, restaram 14 estudos para composição do corpo de estudos do presente trabalho. A partir dos estudos encontrados, foi possível destacar como principais estratégias para reabilitação cognitiva na fisioterapia as atividades de dupla tarefa, a Realidade Virtual e exercícios para memória, cálculos e orientação espacial, os quais proporcionaram efeitos benéficos para a cognição de idosos, como aumento do controle de reação e da capacidade executiva, redução da perda de substância cinzenta, melhorias na deambulação e no planejamento de ações tendo o idosos ou não condições patológicas (como sequelas de Acidentes Vascular Encefálico (AVE), doença de Parkinson ou Alzheimer). O resultado parcial da presente pesquisa, em síntese, permite considerar que os recursos fisioterapêuticos possuem efeitos positivos para a reabilitação da capacidade cognitiva de idosos. O estudo segue sendo construído, no entanto, espera-se que os efeitos positivos sejam confirmados e as problemáticas esclarecidas até a finalização do mesmo.

Palavras-chave: Fisioterapia, Cognição e Idoso.

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA MELHORIA DA MOBILIDADE FUNCIONAL DO IDOSO

NASCIMENTO, E.C.¹; NASCIMENTO, N.E.F.¹; SILVA, N.R.S.¹; PODMELLE, R.M.²

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O envelhecimento é um processo fisiológico progressivo natural que reflete as modificações anatomofisiológicas que o corpo sofre ao longo do tempo. Dentre tais modificações, verificam-se diminuição das aferências dos sistemas visual, vestibular e somatossensorial, que associadas às modificações musculoesqueléticas, como diminuição da massa, força e velocidade de contração muscular, irão interferir negativamente na mobilidade funcional do idoso. A mobilidade funcional pode ser definida como a capacidade de mover-se de maneira firme e segura com o objetivo de realizar uma diversidade atividades funcionais. A fisioterapia, de modo geral, é útil em qualquer fase da vida, mas na população idosa é de extrema necessidade, sendo aplicada como intuito de restaurar, manter a independência e/ou prevenir comprometimentos na mobilidade funcional, sendo aplicada através de intervenções direcionadas às necessidades do idoso. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a influência da fisioterapia na melhoria da mobilidade funcional do idoso. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados BVS, SciELO e Lilacs. Foram pesquisados estudos publicados nos últimos cinco anos por meio dos descritores “modalidades da fisioterapia”, “mobilidade”, “fisioterapia”, “idoso” e “limitação de mobilidade”. Foram incluídos trabalhos científicos que abordassem o uso da fisioterapia como estratégia de intervenção para a melhoria da mobilidade funcional de idosos. Nas bases de dados citadas, foram localizadas 316 produções científicas, porém, após leitura de títulos e resumos e aplicação de critérios de elegibilidade, restaram 14 pesquisas para composição desta revisão. A partir dos estudos encontrados, foi possível destacar, como principais estratégias para melhoramento da mobilidade funcional na fisioterapia, a atividade de Sentar-Levantar, a Realidade Virtual, o programa Coach2Move (estratégia de coaching personalizada para fisioterapeutas para estimular a atividade física e capacitar pacientes idosos), treinamento de equilíbrio e mobilidade (TMO) e treinamento de equilíbrio e mobilidade mais treinamento cognitivo (TMO + C). Estas estratégias se mostraram benéficas a alguns dos aspectos que estão ligados à mobilidade funcional, como o controle corporal, a mobilidade articular e a amplitude de movimento. Apesar de ainda serem resultados parciais, é possível considerar que, em síntese, os recursos fisioterapêuticos oferecem benefícios para a reabilitação da capacidade e motora e para a manutenção da mobilidade funcional dos idosos. O estudo segue sendo construído, no entanto, espera-se que os efeitos positivos e/ou relevantes sejam confirmados até a finalização do mesmo.

Palavras-chave: Fisioterapia, Mobilidade e Idoso.

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA E INDEPENDÊNCIA DE IDOSOS LONGEVOS

SILVA, N.R.S.¹; NASCIMENTO, N.E.F.¹; NASCIMENTO, E.C.¹; PODMELLE, R. M.²

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O crescimento populacional de idosos tem chamado atenção nos últimos anos por, entre outros motivos, trazer consigo outro fenômeno: o aumento crescente da população longeva. Este aumento deve-se às mudanças demográficas e ao aumento da expectativa de vida da população, sendo algo jamais visto desde os primórdios da humanidade. Os longevos, como são conhecidos os idosos com idade igual ou superior a 80 anos, apresentam maior declínio da aptidão física quando comparados aos idosos mais jovens, o que prejudica a realização das atividades do dia a dia. Através da fisioterapia, é possível proporcionar uma independência funcional e melhorar a qualidade de vida da população, retardando alterações geradas pelo processo de envelhecimento e preservando a funcionalidade. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, de acordo com a literatura, a influência da Fisioterapia na promoção da aptidão física e independência de idosos longevos. Trata-se de uma revisão Integrativa da literatura realizada nas bases de dados BVS, Lilacs e SciELO, a partir da combinação dos descritores “fisioterapia”, “idoso de 80 anos ou mais”, “aptidão física” e “atividade motora”. Foram inseridos trabalhos publicados nos últimos 10 anos que abordassem a influência da utilização de modalidades fisioterapêuticas na promoção da aptidão física e independência de idosos longevos. Inicialmente, foi encontrado um total de 183 artigos; após a aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura na íntegra dos mesmos, foram selecionados 13 artigos para a constituição do corpo de estudos do presente trabalho. A partir destes, foi possível destacar as principais intervenções encontradas na promoção da aptidão física e independência de longevos: exercícios de tarefa funcional (FTE), programa de exercícios domiciliares (OEP), programa de exercícios mistos (MEXP), treinamento em plataforma de vibração de corpo inteiro, programas de exercícios combinados, treinamento em esteira, exercícios Sinaki modificados e dispositivos tecnológicos, como Xbox e Nintendo Wii e seus respectivos jogos, que proporcionaram aumento da massa magra, melhora da mobilidade, força, equilíbrio e resistência, impactando positivamente na aptidão física e independência dos idosos longevos. O presente estudo ainda se encontra em construção, no entanto, os resultados parciais já evidenciam que as intervenções utilizadas pela fisioterapia foram benéficas. Espera-se que os efeitos positivos sejam confirmados e as problemáticas esclarecidas até a finalização do mesmo.

Palavras-chaves: Idosos longevos, aptidão física, independência.

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL EM IDOSOS LONGEVOS

SILVA, S. T. L.¹; NASCIMENTO, B. M. S.¹; SILVA, B. K. M.¹; PODMELLE, R.M.²

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O envelhecimento humano é caracterizado pelo declínio harmônico do funcionamento dos diversos sistemas orgânicos, ocorrendo, assim, uma maior possibilidade de incapacidade funcional e mental entre os indivíduos idosos, sobretudo, entre os idosos longevos, o que pode refletir negativamente nas suas atividades cotidianas. O papel da fisioterapia, neste contexto, é proporcionar ao idoso longevidade funcional, permitindo o seu bem estar e conservando sua autonomia através de intervenções direcionadas às necessidades dessa população. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é analisar, de acordo com a literatura, a influência da Fisioterapia na promoção de saúde mental em idosos longevos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual de Dados (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Foram pesquisados estudos publicados nos últimos dez anos por meio dos descritores “modalidades da fisioterapia”, “fisioterapia”, “idoso de 80 anos ou mais” e saúde mental” que abordassem as influências da fisioterapia na promoção da saúde mental de idosos longevos. Na busca, foram encontrados 260 artigos; após leitura de títulos e resumos e aplicação dos filtros e dos critérios de elegibilidade, restaram oito trabalhos para composição do corpo do presente estudo. A partir desta pesquisa, foi possível destacar, como principais estratégias para a promoção de saúde mental em idosos longevos, a utilização de treinamentos físicos com exercícios aeróbicos e treinamentos cognitivos destinados a estimulação da memória visual, imaginação, orientação e memória espacial, memória verbal, memória afetiva, lógica e memória para rostos e nomes, além de um programa de estimulação multissensorial e motora. Estas intervenções trouxeram como principais efeitos positivos a diminuição de sintomas depressivos, melhorias na socialização e em habilidades cognitivas, aprimoramento do bem estar, e maior realização de atividades físicas. O resultado parcial da presente pesquisa permite considerar a atuação do fisioterapeuta como uma importante aliada na promoção da saúde mental de idosos longevos. O estudo segue sendo construído e, aparentemente, esses efeitos positivos serão consolidados. No entanto, é importante destacar que houve poucos estudos destinados especificamente a esta população.

Palavras-chave: Fisioterapia, Saúde mental e Idoso.

INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS DE MEMÓRIA EM IDOSOS

SILVA, M.A.M.¹; LIMA, D.P.¹; ALVES, V. A. M.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O envelhecimento da população é uma realidade altamente discutida nos tempos atuais. Inúmeras pesquisas vêm assinalando este processo em todo o mundo, ainda que respeitando as particularidades e variações de cada realidade. Pois, o envelhecimento é um fenômeno do processo da vida assim como a infância, a adolescência e a maturidade, e é marcado por mudanças biopsicossociais específicas, associadas à passagem do tempo. Como consequência disto, o número de pessoas idosas dependentes que apresentam declínio significativo em funções, como atenção, memória e funções executivas, mesmo em idosos não acometidos por doenças tem aumentado significativamente. Onde os idosos de uma forma repentina se deparam com a idade e com uma nova realidade a qual necessitam se adaptar. O objetivo desse trabalho foi verificar o desempenho nos testes de funções cognitivas relacionados a memória, especificamente utilizando jogos da memória. Esse trabalho é um recorte feito a partir do projeto de Iniciação Científica da UNISÃO MIGUEL sobre Intervenção das Habilidades Cognitivas dos idosos aprovado pelo Comitê de ética e Pesquisa da FAFIRE com o número do CAAE:50187521.1.000.5586. Trata-se de um estudo observacional, com a população composta por 40 idosos entre 65 anos e 79 anos, onde foi realizado uma avaliação e após realizados os testes será realizada outra avaliação para comparar os resultados, ainda em andamento estão sendo realizados 12 encontros, sendo 2 de avaliação e 10 encontros de estimulação cognitivas, que devem durar em média de 50 minutos, sendo utilizadas atividades de memória. Os resultados são parciais, levando em consideração a idade e o nível de escolaridade. A utilização do jogo da memória tem como intuito propiciar uma melhora nas funções cognitivas através do uso da memorização, atenção, concentração. Os procedimentos foram acompanhados de informações psicopedagógicas relacionadas aos objetivos e tarefas de cada sessão, como, por exemplo, a relação entre o treinamento e as atividades executadas diariamente pelos idosos. Para um melhor entendimento do procedimento do treino cognitivo será apresentada uma breve descrição dos procedimentos específicos de cada atividade, destacando que elas possuíam níveis gradativos de dificuldade tanto entre cada atividade diária quanto entre as 10 sessões do treino cognitivo. Com isso, podemos verificar que o jogo da memória que está dentro das funções cognitivas dos indivíduos e pode ser de grande importância a pesar de parecer algo tão simples. Acreditamos que os idosos (alfabetizados ou não alfabetizados) serão beneficiados em aspectos cognitivos e emocionais, por meio de treinos cognitivos.

Palavras-chave: Idosos, Fonoaudiologia, Intervenção.

INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS EM IDOSOS UTILIZANDO JOGO DO TANGRAM

CORREIA, A. K. S.¹; LIMA, D. P.¹; MEIRA, E.L.L.F.¹; SILVA, M.A.M.¹; ALVES, V.A.M.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O envelhecimento é um fenômeno multifatorial e multidimensional sendo o resultado das diversas mudanças que ocorrem nos seres vivos ao longo da vida, que associado às alterações biológicas aumentam o risco de morbidade, incapacidade e morte. Todavia é considerável destacar não apenas os aspectos relacionados a intangibilidade física, sendo de fundamental importância priorizar a integridade do funcionamento cognitivo e do encadeamento dos mecanismos de autorregulação da personalidade, podendo ser um determinante da longevidade e da boa qualidade de vida na velhice. A identificação de riscos precoces do desenvolvimento de processos demenciais e a intervenção são significativos para que os indivíduos possam se beneficiar de medidas destinadas a aspectos neuro funcionais. O objetivo desse trabalho foi verificar o desempenho nos testes de funções cognitivas relacionados ao raciocínio lógico, especificamente utilizando jogo do tangram. Esse trabalho é um recorte feito a partir do projeto de Iniciação Científica da UNISÃO MIGUEL sobre Intervenção das Habilidades Cognitivas dos idosos aprovado pelo Comitê de ética e Pesquisa da FAFIRE com o número do CAAE:50187521.1.000.5586. Trata-se de um estudo observacional, com a população composta por 40 idosos entre 65 anos e 79 anos, foi realizada uma intervenção e após realizados os testes será realizada outra intervenção para comparar os resultados, ainda em andamento estão sendo realizados 12 encontros, sendo 2 de avaliação e 10 encontros de estimulação cognitivas, que devem durar em média de 50 minutos, sendo utilizadas atividades de atenção. Os resultados são parciais, levando em consideração a idade e o nível de escolaridade. A utilização do jogo tangram tem o intuito de trabalhar a atenção, concentração, discriminação visual e raciocínio lógico desses idosos. Durante atividades simples como montar uma imagem a partir da figura geométrica, várias áreas a nível cortical são ativadas, como: o uso do lóbulo occipital para identificar as atividades visualizadas, o lobo occipital e o lobo parietal para analisar as relações espaciais entre os objetos, a memória de curto prazo, envolvendo o lobo frontal e lobo parietal, para lembrar a figura e reproduzi-la. Para a efetuação do raciocínio lógico envolve principalmente o lobo frontal localizado na parte da frente do cérebro, pois é responsável pelo planejamento de ações, e pelo pensamento abstrato, nele estão incluídos o córtex motor e o córtex pré-frontal. Portanto, podemos verificar que, é notória a contribuição do jogo para as habilidades cognitivas dos indivíduos e espera-se que na qualidade de vida desses idosos, uma vez que, estamos observando um envolvimento significativo dos mesmo durante as intervenções realizadas.

Palavras-chave: Idosos, Neuropsicologia e Fonoaterapia.

INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS EM IDOSOS UTILIZANDO JOGOS DO LABIRINTO

MEIRA, E.L.L.F.¹; ALVES, V.A.M.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Cognição pode ser compreendida como conjunto de funções e processos, que proporcionam que os indivíduos operem reflexivamente e atuem de forma inteligente. O envelhecimento faz com que os indivíduos apresentem declínio cognitivo. Esse fato leva o idoso a ter dificuldades em lembrar-se de fatos recentes, de calcular e déficit de atenção. A abordagem nos casos de declínio cognitivo é cada vez mais relevante, principalmente nas intervenções com a finalidade de atenuar essas alterações, o que desperta grande interesse de pesquisa. O objetivo desse trabalho foi verificar o desempenho nos testes de funções cognitivas relacionados ao raciocínio abstrato, especificamente utilizando jogos do labirinto. Esse trabalho é um recorte feito a partir do projeto de Iniciação Científica da UNISÃOMIGUEL sobre Intervenção das Habilidades Cognitivas dos idosos aprovado pelo Comitê de ética e Pesquisa da FAFIRE com o número do CAAE:50187521.1.000.5586. Trata-se de um estudo observacional, com a população composta por 40 idosos entre 65 anos e 79 anos, foi realizada uma avaliação e após realizados os testes de intervenção será realizada outra avaliação para comparar os resultados. A pesquisa encontra-se em andamento, serão realizados 12 encontros, sendo 2 de avaliação e 10 encontros de estimulação cognitivas, que devem durar em média de 50 minutos, sendo utilizadas dentre as atividades, a de raciocínio abstrato com os jogos do labirinto que são compostos por um conjunto de três labirintos de nível fácil, intermediário e difícil, impressos e plastificados a serem resolvidos com um lápis piloto. Os resultados são parciais, levando em consideração a idade e o nível de escolaridade. A utilização dos jogos do labirinto tem o intuito de trabalhar o raciocínio abstrato, senso lógico, direcional, estratégico, coordenação motora, atenção e concentração, onde os idosos compreendem as regras e buscam caminhos para atingir o objetivo final do jogo. O fator sorte não interfere no resultado. Estas habilidades permitem ao indivíduo direcionar comportamentos a metas, avaliar eficiência e a adequação desses comportamentos, abandonar estratégias ineficazes em prol de outras mais eficientes e, desse modo, resolver problemas imediatos, de médio e de longo prazo. O uso de labirintos como estratégia interventiva, pode agregar habilidades que serão úteis no cotidiano dos idosos, sendo o planejamento uma delas. Portanto, espera-se que, as intervenções com os jogos do labirinto promovam aos idosos uma estimulação nos aspectos cognitivos e possam corroborar assim de maneira preventiva com a saúde física, mental, emocional. Que são aspectos imprescindíveis para o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Intervenção, Idosos e Raciocínio Abstrato.

INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS EM IDOSOS UTILIZANDO JOGOS DOS SETE ERROS

LIMA, D.P.¹; CORREIA, A.K.S.¹; MEIRA, E.L.L.F.¹; SILVA, M.A.M.¹; ALVES, V.A.M.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Durante o processo de envelhecimento normal, algumas funções cognitivas diminuem, naturalmente, com a idade. Acontece um declínio significativo em funções, como atenção, memória e funções executivas, mesmo em idosos não acometidos por doenças. No entanto, estudos mostram que no envelhecimento saudável existe a possibilidade de compensação de declínios cognitivos. Pesquisas sobre intervenções cognitivas apontam que o treino cognitivo pode ocasionar aumento do desempenho e manutenção de habilidades cognitivas em idosos saudáveis. No Brasil, os estudos sobre treino cognitivo em idosos encontram-se em estágios iniciais e ainda recebem pouca atenção dos pesquisadores. O objetivo desse trabalho é verificar o desempenho nos testes de funções cognitivas relacionados a atenção, especificamente utilizando jogos dos sete erros. Esse trabalho é um recorte feito a partir do projeto de Iniciação Científica da UNISÃOMIGUEL sobre Intervenção das Habilidades Cognitivas dos idosos aprovado pelo Comitê de ética e Pesquisa da FAFIRE com o número do CAAE:50187521.1.000.5586. Trata-se de um estudo observacional, com a população composta por 40 idosos entre 65 anos e 79 anos, foi realizada uma intervenção e após realizados os testes será realizada outra intervenção para comparar os resultados, ainda em andamento estão sendo realizados 12 encontros, sendo 2 de avaliação e 10 encontros de estimulação cognitivas, que devem durar em média de 50 minutos, sendo utilizadas atividades de atenção. Os resultados são parciais, levando em consideração a idade e o nível de escolaridade. A utilização dos jogos dos sete erros ele tem um intuito de trabalhar a atenção, concentração e a discriminação visual desses idosos. Durante atividades simples como diferenciar erros entre uma imagem e outra, várias áreas cerebrais são ativadas, como: faz uso de seu lóbulo occipital para identificar as atividades visualizadas, envolve o occipital e o lobo parietal para analisar as relações espaciais entre os objetos, usar a memória de curto prazo, envolvendo o lobo frontal e lobo parietal, para lembrar o que ver em uma imagem e comparar com o que ver na outra. Para anotar os locais onde ver a diferença envolve principalmente o lobo frontal localizado na parte da frente do cérebro, onde o planejamento de ações e movimento, bem como o pensamento abstrato, nele estão incluídos o córtex motor e o córtex pré-frontal. Logo, conclui-se que, as funções cognitivas estão envolvidas nessa atividade, popularmente conhecida como jogo dos 7 erros, apesar de parecer algo tão simples, o indivíduo ao realizar este tipo de exercício realiza várias aprendizagens implícitas.

Palavras-chave: Idosos, Intervenção e Fonoaudiologia.

INTERVENÇÃO DAS HABILIDADES DE FUNÇÕES COGNITIVAS PRÉ FRONTAIS EM IDOSOS UTILIZANDO O TESTE STROOP

OLIVEIRA, A.G.¹; CORREIA, A.K.S.¹; ALVES, V.A.M.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

No decorrer do processo de envelhecimento, as habilidades cognitivas tendem a diminuir de modo gradual com o avançar da idade. Esse declínio acontece em diversas funções, dentre elas as de funções executivas, mesmo em idosos sem déficit cognitivo. As funções executivas são um conjunto de habilidades necessárias para realizar diversas atividades que demandam planejamento e monitoramento de comportamentos intencionais. Estudos mostram que a aplicação de intervenções cognitivas visa melhorar ou manter o funcionamento dessas funções, facilitando o engajamento em ocupações e desempenho destas, contribuindo diretamente para a promoção e manutenção da qualidade de vida. Pesquisas apontam que estimular as capacidades cognitivas tem o potencial de manter o funcionamento desses domínios para as atividades de vida diária. No entanto, aqui no Brasil, há uma escassez de estudos de treino de habilidades de funções executivas com idosos saudáveis. O objetivo desse trabalho foi verificar as habilidades das funções cognitivas pré-frontais em idosos e confrontar os resultados antes e depois da intervenção das habilidades cognitivas com o teste stroop. Esse trabalho é um recorte feito a partir do projeto de Iniciação Científica da UNISÃO MIGUEL sobre Intervenção das Habilidades Cognitivas dos idosos aprovado pelo Comitê de ética e Pesquisa da FAFIRE com o número do CAAE:50187521.1.000.5586. Trata-se de um estudo observacional, com a população composta por 40 idosos entre 65 anos e 79 anos, foi realizada uma avaliação e após realizados os testes será realizada outra avaliação para comparar os resultados, ainda em andamento estão sendo realizados 12 encontros de intervenção, sendo 2 de avaliação e 10 encontros de estimulação cognitiva, que devem durar em média de 50 minutos, sendo utilizadas atividades de planejamento e atenção seletiva mantendo o foco na atividade e inibindo a tendência de respostas impulsivas. Os resultados são parciais, levando em consideração a idade e o nível de escolaridade. A utilização do teste stroop de cores e palavras tem a finalidade de avaliar a capacidade de manter o foco numa atividade e inibir a tendência de fornecer respostas impulsivas desses idosos. Durante a atividade de leitura da palavra, nomeação da cor e identificação da cor em que está escrita a palavra, várias áreas cerebrais são ativadas, como: o lóbulo occipital para processar o estímulo visual e identificar a cor, o lobo frontal que permite reconhecer a palavra visualizada, o córtex pré-frontal com a habilidade de controle inibitório, atenção e memória de trabalho, trazendo uma grande implicação no comportamento social. Logo, conclui-se que, as funções cognitivas pré-frontais estão envolvidas nessa atividade, quando o indivíduo realiza este tipo de teste com concentração e inibindo respostas impulsivas.

Palavras-chave: Idosos, Funções cognitivas e Fonoaudiologia.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

COSTA, P.D.¹; CAMPOS, G.V.G.B.¹; MOTA, M.M.¹; MACEDO, L.P.G.², SOUZA, M.C.P.²; PEREZ, A.M.C.³

¹Aluna do Curso de Fisioterapia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNIBRA – Recife/PE, Brasil.

A Paralisia Facial Periférica (PFP) pode ser descrita como uma lesão aguda e súbita do nervo facial periférico. Essa lesão é responsável por desenvolver hemiparesia ou a paralisia facial, tendo como causa diversos fatores, entre eles: idiopática, traumas, tumores e cirurgia. A reabilitação é importante no manejo da PFP, dentre as opções terapêuticas estão: acupuntura, eletrotermoterapia, biofeedback, drenagem linfática, administração de corticosteroides, método Kabat, terapia espelho e em casos mais graves cirurgia de descompressão. Este trabalho tem como objetivo verificar os métodos de tratamentos fisioterapêuticos utilizados na PFP. Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre os meses de julho e setembro de 2021. Os artigos foram selecionados mediante pesquisa nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, tendo como critérios de inclusão intervenções fisioterapêuticas administradas em pacientes com PFP, foram excluídos artigos que abordaram outros tipos de paralisia que não a paralisia facial periférica, bem como métodos de tratamento que não competem ao profissional de fisioterapia. Após a seleção dos artigos através dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 3 artigos para a composição do resumo. Observou-se que não existe definido um padrão ouro no tratamento da PFP, porém a terapia de espelho combinada com imaginologia motora foi eficaz na melhora da função física facial, em casos mais graves o método Kabat mostrou recuperação mais rápida e efetiva principalmente quando associada aos corticosteroides, assim como a eletroestimulação em conjunto da diatermia, que demonstrou melhora na simetria dos movimentos voluntários, além de ser considerada uma terapia segura. Diante do exposto pode-se sugerir que as intervenções citadas no presente resumo contribuem de forma positiva nos protocolos de reabilitação, porém, deve-se ter atenção aos tratamentos aplicados, pois alguns apresentam efeitos adversos como a sincinesia oro-ocular, entre outros. O profissional de reabilitação tem total autonomia para avaliar o paciente, bem como na escolha da intervenção, levando em consideração que cada paciente é único. Portanto mais estudos controlados randomizados são necessários para obtenção de parâmetros mais precisos e robustos que possam mostrar novas formas de intervenções visando sempre melhorar a efetividade dos protocolos de atendimento e de reabilitação do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Paralisia de bell e Reabilitação.

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA REABILITAÇÃO DAS FUNÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM PACIENTES EXTUBADOS NA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

SANTOS, C.B.S.¹; ARAUJO, B.A.B.¹; SILVA, L.L.X.¹; BARBOSA, R.L.¹; ROSAL, A.G.C.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A pandemia do novo coronavírus (covid-19) começou, em 2020, em decorrência da veloz difusão do vírus SARS-CoV-2. Essa doença tende a se manifestar através de sintomas similares aos da gripe comum, podendo acarretar, em casos mais graves, na síndrome respiratória aguda grave (SARS), quadros de pneumonia, insuficiência renal e até o óbito. Indivíduos infectados de forma mais crítica necessitam de internamento e, alguns, de intubação orotraqueal (IOT), como auxílio de ventilação. Após um período prolongado de intubação, algumas funções como deglutição, respiração e fala, podem sofrer prejuízos. O fonoaudiólogo é o profissional capacitado para atuar na reabilitação destas e das demais funções do sistema estomatognático, por isso é considerada de extrema importância a sua presença na equipe multidisciplinar que irá intervir nestes casos. O objetivo foi revisar a literatura disponível acerca da intervenção fonoaudiológica na reabilitação das funções estomatognáticas em pacientes que passaram por internação em razão do COVID-19. Foi realizada uma revisão de literatura, sendo pesquisados trabalhos publicados entre os anos 2020 e 2021, nos idiomas Português e Inglês, disponíveis na base de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e nas revistas científicas: Revista Eletrônica Saúde e Ciência (RESC), Revista Eletrônica Acervo Científico / Electronic Journal Scientific Collection, Cadernos ESP. Ceará e no Portal de Revistas PUC-SP. Dos trabalhos, foram selecionados 07, sendo utilizados 04 no total. Com base nos trabalhos examinados aponta-se grande incidência de disfagia pós-extubação em pacientes acometidos pela COVID-19 devido ao tempo alongado de IOT a que foram submetidos, podendo também causar complicações respiratórias. Os fatos reforçam a imprescindibilidade do fonoaudiólogo na equipe de combate ao COVID-19, pois este é o profissional habilitado para efetuar avaliação precoce e diagnóstico diferencial no que diz respeito ao sistema estomatognático, prevenindo e reduzindo complicações decorrentes das alterações no mesmo, através de exercícios para adequação de tônus, sensibilidade e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios (OFA's), além de estimular a linguagem e trabalhar aspectos da voz, contribuindo assim para a redução do tempo de internação e da taxa de re-internações. O trabalho fonoaudiológico apesar de ainda ser pouco conhecido junto aos pacientes acometidos da COVID-19, desempenha uma relevante função frente às dificuldades observadas nos pacientes extubados, através da avaliação, habilitação ou reabilitação, visando reduzir os efeitos adversos sobre as estruturas e funções do sistema estomatognático, destacando a continuidade da fonoterapia caso as alterações permaneçam após a alta hospitalar.

Palavras-chave: Intervenção fonoaudiológica, Covid-19, Intubação.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE OS ASPECTOS REFERENTES A MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

COSTA, N.S.¹; GOMES, A.E.B.¹; ANDRADE, P.V.S.¹; CONCEIÇÃO, V.S.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A mortalidade materna é definida como sendo a morte da mulher, durante a gestação, parto ou dentro de um período de 42 dias pós-parto, denominado puerpério, independente da duração ou da localização da gravidez, não incluídas causas acidentais ou incidentais. O objetivo deste estudo foi analisar os aspectos epidemiológicos da mortalidade materna em Pernambuco no período de 2015 a 2019. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, avaliando a mortalidade materna em mulheres de 10 a 49 anos no período de 2015 a 2019 em Pernambuco, através do banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). As variáveis utilizadas nesse estudo foram: idade, escolaridade, estado civil, cor/raça e local de ocorrência do óbito. Foram selecionados todos os registros de mulheres na faixa etária de 10 a 49 anos, cuja causa básica do óbito pertenceu à categoria “O” (capítulo XV da CID-10), sendo excluídas as categorias “O96” e “O97”. Os dados foram coletados no mês de agosto de 2021. Concluída a coleta de dados, chegou-se amostra de 146 mortes maternas. Quanto a idade e ao nível de escolaridade observou-se que os maiores índices foram de mulheres com idade entre 30 a 39 anos (38,35%) já a escolaridade entre 8 a 11 anos de estudo (40,41%). No que diz respeito ao estado civil, as mulheres solteiras representam (63,01%) dos óbitos e, em relação à cor/raça, constatou-se os maiores índices estão para a cor parda (60,95%). Na variante local de ocorrência do óbito, o hospital seguiu sendo o local de maior ocorrência com (89,72%). Os resultados ora apresentados apontam urgência na tomada de decisão quanto a estratégias de enfrentamento a morte materna. A gravidade da situação apresentada revela ser um problema de saúde pública ainda não sanado. As evidências apontam que a maioria destes óbitos poderiam ter sido evitados.

Palavras-chave: Morte Materna, Epidemiologia e Saúde.

LITERATURA INFANTIL SOBRE A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, W.S.¹; SILVA, N.C.D.¹; SANTOS, V.C.M.²; CORREIA, J.M.³

¹Discente do curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do curso de Direito da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A literatura infantil é um instrumento de suma importância para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças, que possibilita o amadurecimento do senso crítico e reflexivo dos indivíduos e contribui para a sua formação e postura comunitária. O objetivo do relato é descrever o processo vivenciado pela discente ao longo da construção de uma literatura infantil e as atividades que foram realizadas durante a iniciação científica da UNISÃOMIGUEL. Estudo de abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, elaborado por meio da vivência na construção de um livro autoeducativo para crianças, realizado no município de Recife/PE, no período de março a julho de 2021. O projeto que tem como título "Promoção da Saúde através da Literatura Infantil" foi apresentado a instituição acadêmica e aprovado posteriormente, estando sobre a coordenação de uma docente que realizou as orientações por meio de reuniões remotas no Google Meet, sendo determinadas de acordo com a carga horária semanal de 20 horas. Nos encontros foram apresentadas as propostas para a definição metodológica do livro, tendo em vista a necessidade de alcançar o tipo de linguagem adequada para o público infantil proposto pelo projeto. Além disso, ocorreram as atividades de arte-terapia, em que foram discutidas a abordagem do universo de imagens que compõe o projeto final, atentando-se para a linguagem não-verbal e expressividade dos personagens, a fim de despertar o intelecto imaginário das crianças. A temática central da obra foi voltada para o atual cenário pandêmico de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus que vem confrontando a população mundial a viver o desafio de uma nova realidade. Para isso, o enredo da história foi abordado no comportamento dos animais do bosque Artena, que ao especular as novidades do reino humano, deparam-se com uma ameaça que mudara a vida de adultos e crianças em todo o mundo. Os animais de Artena demonstram como a empatia, o amor, a solidariedade e a união são pilares indispensáveis em situações que confrontam o bem-estar de todos e promovem a reflexão dos cuidados sanitários para a prevenção do coronavírus e promoção da saúde.

Palavras-chave: Covid-19, Promoção da Saúde, Literatura Infantil.

MASCULINIDADE E A SAÚDE DO HOMEM: UMA CONSIDERAÇÃO SOBRE O HOMEM CONTEMPORÂNEO

FARIAS, K. P.¹; BARREIRAS, E.R.S.¹; NASCIMENTO, P.V.S.¹; NEVES, L.S.¹; CUNHA, K.K.F.¹, COSTA, Y.R.N.²

¹Discente do Curso de Psicologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNINASSAU – Recife/PE, Brasil.

Os homens adquirem maior resistência quando se fala em saúde, seja emocional ou física. Esse fator se caracteriza por muitos âmbitos como uma questão social, na qual a doença expressa a fragilidade do corpo e do portador. A sociedade refere-se ao homem como um ser forte, sem vulnerabilidades e que precisam reprimir suas emoções. A pesquisa busca refutar o conceito do homem como modelo perfeito de corpo, força física, chefe da família, o único que pode falar de política, que é melhor no trabalho que as mulheres e que todo o poder é voltado para o homem e assim conseguir demonstrar que este adocece como qualquer ser humano. Trata-se de uma revisão sistemática, através de uma busca bibliográfica. As informações foram coletadas inicialmente num aparato de consultas sobre uma abordagem onde foram analisadas as principais obras e artigos que remetessem aos temas: masculinidade, saúde do homem, gênero e machismo. Foram utilizados artigos científicos oriundos das bases de dados online LILACS, SCIELO e GOOGLE ACADEMICO e outras obras atualizadas sobre a temática em questão. Diante do explorado foi possível perceber que mesmo perpassando pelos mais diversos discursos estereotipados de gênero, o modelo de masculinidade contemporânea parte ainda de um contexto histórico, social e cultural de origem retrógrada onde a construção do gênero masculino cultivou características do homem viril que passa por tudo sem sofrer ou reclamar, fugindo assim de qualquer ligação de contraste feminino e ainda que os homens adquirem maior resistência quando se fala em saúde, seja psíquica ou biológica. Esse fator se caracteriza por muitos que versa que a doença expressa a fragilidade do corpo e do portador. A sociedade refere-se ao homem como um ser forte, sem vulnerabilidades e que precisam reprimir suas emoções. A saúde do homem não é priorizada uma vez que, eles mesmos, se distanciam de suas emoções para serem "homens reais", lhes é imposto que, socialmente, é necessário ser forte, racional e agressivo e se colocam como que a fragilidade, ternura, afetividade deve ser administrada apenas pelas mulheres. Sendo assim os homens se desviam de qualquer característica feminina que lhe possam ser atribuídas. Não buscando o autoconhecimento e a reflexão sobre seus valores.

Palavras-chave: Gênero, Masculinidade, Saúde do Homem

MODULAÇÃO INTESTINAL DIRECIONADA AO EIXO INTESTINO-CÉREBRO PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

BRASIL, E. P.¹; SILVA, C.P.²

¹Discente do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil, ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A microbiota intestinal humana é composta por bactérias, fungos, parasitas e vírus e é altamente adaptativa, sendo capaz de ajustar seu perfil e funcional em resposta às mudanças na dieta, estilo de vida e ambiente. A dieta é um fator chave na modulação da composição da microbiota intestinal. Os vários componentes dietéticos impactam de forma benéfica e/ou prejudicial essa relação hospedeiro/microbiota. Existe uma comunicação bilateral entre a microbiota, o cérebro e o intestino, chamada de eixo microbioma-intestino-cérebro que é afetado diretamente pela alimentação. O padrão alimentar ocidental impacta negativamente esse eixo, causando disbiose intestinal e acaba exacerbando os sintomas depressivos. Este estudo é uma revisão da literatura, do tipo prática baseada em evidências, a respeito do impacto da alimentação na microbiota intestinal e sua repercussão nos quadros de ansiedade e depressão objetivando estabelecer melhor conduta nutricional para esses casos. Os critérios de inclusão foram: 1. Estudos publicados no período de 2011 a 2021; 2. Escrito em português, inglês; 3. Disponibilizados na íntegra. Os resultados apontam para um padrão alimentar que vise restabelecer a homeostase do eixo microbiota-intestino-cérebro. Os padrões da dieta mediterrânea, *MIND*, *DASH* e a dieta baseadas em vegetais são estratégias eficazes nessa modulação. Isso devido a composição rica em fibras dietéticas, vitaminas, minerais e compostos bioativos com ação antioxidante, anti-inflamatória, além de priorizar o consumo de proteína vegetal e carboidratos complexos. A hipovitaminose é fator de risco aumentado para depressão e tem sido associada à quadros depressivos. As vitaminas A e D agem em sinergia regulando a barreira intestinal e a D é também neuroprotetora e neuromoduladora. As vitaminas B1, B3, B6, B9 e B12 são essenciais para a função neuronal e para regulação das respostas imunológicas, assim como a vitamina C. Apoiar-se a suplementação de nutracêuticos com comprovada ação neuroprotetora, antioxidante e anti-inflamatória, como PUFA's ômega-3 EPA $\geq 60\%$ (≥ 1 g/d), curcumina (1g/dia) e a própolis, por possui neuromoduladores, como CAPE e pinocembrina, também é estratégia valiosa para o tratamento de distúrbios neurológicos e psiquiátricos. O uso de simbiótico com múltiplas cepas mostrou-se mais eficiente em aliviar os sintomas depressivos que o uso de probiótico isolado. O consumo alimentar inadequado foi preponderante no surgimento dos sintomas depressivos e a modulação nutricional direcionada ao eixo intestino-cérebro é significativamente importante para mitigar esses sintomas. Portanto, a promoção da alimentação e estilo de vida saudáveis, além do acompanhamento nutricional são adjuvantes poderosos no tratamento e prevenção desses transtornos.

Palavras-chave: Modulação Intestinal, Eixo intestino-cérebro, Depressão.

MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE TCC1

BARROS, E.A.S.¹; LEAL, M.V.S.C.¹; SILVA, N.C.D.L.¹; VIEIRA, A.M.L.M.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Monitoria é uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem no âmbito acadêmico em que contribui para uma formação integrada do aluno nos campos do ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, em especial, no curso de enfermagem. Esse instrumento é de grande valia no aprimoramento do ensino, entre os ganhos está: revisão do conteúdo aprendido nos semestres anteriores, os alunos ganham com a experiência e contribuição dada pelo monitor, a criação de laços interpessoais entre o professor e monitor e o desenvolvimento pelo monitor das habilidades inerentes à docência. Deste modo, o objetivo deste trabalho é realizar uma reflexão acerca das experiências vivenciadas pelo monitor de TCC 1 do curso de enfermagem na UNISÃO MIGUEL. Este estudo é um relato de experiência vivenciada na Monitoria da disciplina TCC, um dos Componentes curriculares do Curso de Enfermagem de nossa instituição, sendo ela aplicada no 6º semestre. Boa parte da disciplina se deu de forma remota. Os conteúdos teóricos foram expostos de maneira dialogada e dinâmica, estimulando o aluno à leitura e interpretação dos textos, mostrando também como funciona e a forma correta de manuseio das plataformas e bibliotecas virtuais, fazendo uso de técnicas que auxiliam o aprendizado. A equipe de monitores juntamente com a Professora montou um cronograma para realizar da monitoria de forma presencial, onde os alunos reservaram um horário durante a semana para o aluno discutir e expor suas dúvidas acerca do TCC e realizar junto com a professora a correção dos projeto de TCC. Os aspectos positivos observados da vivência como monitor foram: maior habilidade, esclarecimento de dúvidas, a atenção e didática do Monitor para com a turma. Vê-se como sugestão de melhorias: a maior participação dos alunos na monitoria, visto que foi uma dificuldade encontrada na turma, e isso acaba dificultando o processo da criação e escrita do trabalho. Com isso, conclui-se que ao participar da monitoria foi permitido se desenvolver a autonomia, apoiar e incentivar a comunicação entre acadêmico e professor. A Monitoria estimula o senso crítico, a criatividade para as futuras vivências profissionais. Dentre os aspectos desenvolvidos, está à ampliação dos conhecimentos já adquiridos, senso de responsabilidade, de cooperação e a habilidade que se adquire com a produção de trabalhos científicos, isso motiva o monitor a sempre estar buscando novidades para somar e despertando nele o Interesse pela docência.

Palavras-chave: Monitoria, Aprendizagem, Ensino.

MORTALIDADE EM IDOSOS COM FRATURA DE FÊMUR NA CIDADE DO RECIFE

SANTOS, A.S.A.¹; FERRAZ, S.S.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil, ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

A queda pode ser entendida como uma modificação de posição inesperada, sem intenção e que leva a pessoa a um nível abaixo do qual estava anteriormente. As quedas se devem, em sua maioria, à marcha instável e perda do equilíbrio que resulta da insuficiência súbita dos mecanismos responsáveis pela manutenção da postura, no idoso elas podem causar graves fraturas, sendo a mais comum a fratura do fêmur, muitas vezes devido a descalcificação prévia da matriz óssea, causada por diversos fatores, como a utilização de remédios anti-hipertensivos, a osteoporose, a má alimentação e etc. A fratura do fêmur (FF) é uma condição debilitante, e costuma diminuir a qualidade de vida do idoso afetando diretamente sua funcionalidade, prejudicando a locomoção, com elevado índice de institucionalização precoce e de morbimortalidade. O presente trabalho teve por objetivo traçar o perfil epidemiológico dos idosos que tiveram desfecho de morte envolvendo fratura de fêmur na cidade do Recife, no período de 2015 a 2019, através da distribuição dos óbitos segundo: ano de ocorrência, local de ocorrência, faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade, relacionando tais dados com a causa dos óbitos; discutindo os possíveis fatores de risco e sugerindo estratégias de prevenção. Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, no qual foram realizadas pesquisas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Ministério da Saúde, através do portal do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), sendo coletados através do aplicativo TabWin 3.6; a seguir os dados retirados foram analisados, organizados e tabulados em planilhas do Microsoft Office Excel 2019[®]. Após análises dos dados observou-se que: houve mais óbitos entre idosos, comparado com óbitos em geral; não houve entre idosos grande variação no percentual de óbitos envolvendo FF no período observado; os óbitos com FF foram maiores entre maiores de 80 anos, em mulheres, acontecendo prioritariamente em hospitais, entre idosos com baixa escolaridade e de maioria branca. Observou-se que os dados seguiram um padrão geral que já consta na literatura e que não demonstrou melhora ou diminuição com o passar do tempo, por isso conclui-se que o governo em conjunto com a sociedade precisam implementar estratégias de promoção a saúde que visem a prevenção dos fatores que levam à queda, principalmente devido ao crescente aumento da população idosa no nosso país.

Palavras-chave: Queda; Fratura de Fêmur, Idosos.

MUSICOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS PÓS - AVE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MOTA, M.M.¹; CAMPOS, G.V.G.B.¹; COSTA, P.D.¹; MACEDO, L.P.G.²; SOUZA, M.C. P.² e PEREZ, A. M. C.³

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNIBRA – Recife/PE, Brasil.

O Acidente vascular encefálico (AVE) é um distúrbio neurológico decorrente de uma lesão vascular, sendo subdividido em AVE Isquêmico quando ocorre uma interrupção da passagem sanguínea no tecido cerebral ou o AVE Hemorrágico decorrente da ruptura de artérias que fornecem sangue para a região cerebral. Os pacientes acometidos pelo AVE apresentam diversas alterações como a hemiparesia, comprometimento de funções sensório motoras, força e tônus muscular, além de distúrbios cognitivos. A Musicoterapia corresponde ao uso da música e seus elementos como forma de prevenção, reabilitação e promoção da qualidade de vida, tendo como vantagem seu baixo custo e ampla utilização. Este trabalho tem como objetivo verificar a eficácia da musicoterapia na reabilitação de pacientes com sequelas neurológicas advindas de um AVE. Trata-se de uma revisão de literatura realizada entre os meses de julho e setembro de 2021. Os artigos foram selecionados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, tendo como critérios de inclusão o uso da musicoterapia como intervenção em pacientes com sequelas de AVE, foram excluídos artigos com outras modalidades de reabilitação ou que abordassem outras patologias. Após a seleção dos artigos através dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 5 artigos para a composição do resumo. Observou-se que o AVE é um dos maiores causadores de incapacidades e morte na atualidade e grande parte desses pacientes adquirem sequelas neurológicas que interferem na execução das atividades diárias, tornando o paciente dependente. A utilização da musicoterapia permite um ambiente de reabilitação atrativo, reduzindo a percepção do exercício, melhora nas funções cognitivas, além de promover a neuroplasticidade com reorganização funcional e estrutural. Diante do exposto pode-se sugerir que a musicoterapia contribui de forma positiva nos protocolos de reabilitação, promovendo a melhora e recuperação de sequelas do AVE. Essa é uma ferramenta promissora que pode ser utilizada nos programas de reabilitação complementar, entretanto fazem-se necessários que mais estudos abordando o tema sejam realizados para que a musicoterapia se torne cada vez mais presente nos protocolos de atendimento e na prática fisioterapêutica.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Musicoterapia e Reabilitação neurológica.

O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E A LICENÇA MATERNIDADE NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SILVA, G.A.¹; SANTOS, V.N.¹; ARAUJO, L.L.E.²

¹Discente do curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL, Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL, Recife/PE, Brasil.

O Aleitamento materno exclusivo (AME), direto da fonte ou ordenhado, é o principal alimento indicado para a nutrição da criança, desde o seu nascimento até o sexto mês de vida, e deve ser complementado até os 24 meses ou mais, pois proporciona benefícios comprovados na diminuição da morbimortalidade infantil. A prevalência do AME entre crianças brasileiras menores de seis meses é de 45,7%, estando abaixo do índice de 50%, preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Um dos diversos fatores que contribuem para o desmame precoce é a volta da mãe ao trabalho. No Brasil, a licença maternidade dura 120 dias. Esta pesquisa objetivou identificar, na literatura científica, publicações que abordassem a relação entre o AME e a licença maternidade no Brasil. Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura, realizada por meio de busca bibliográfica nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e Scientific Electronic Library Online, utilizando as palavras-chave: Aleitamento materno, licença parental, desmame precoce, trabalho feminino. Adotou-se como critérios de inclusão, artigos completos disponíveis gratuitamente e publicados no idioma português. Foram identificadas e analisadas 1.568 publicações, selecionando-se 13 para a amostra final. Os resultados indicaram que a licença maternidade contribui significativamente para o AME entre mães trabalhadoras do mercado formal, que têm o seu direito garantido através da Consolidação das Leis do Trabalho. As mães vinculadas às empresas incluídas no programa Empresa Cidadã podem gozar de 180 dias de licença maternidade, o que contribui para a manutenção do AME até os seis meses de vida do lactente, conforme indicado pela OMS. Observou-se, ainda, a importância do enfermeiro na contribuição para o AME no retorno da lactante às atividades laborais, incluindo a utilização de estratégias de educação em saúde para instruir a mulher e a sua rede de apoio sobre a ordenha e o armazenamento corretos do leite materno, para que este seja oferecido com segurança ao lactente, na ausência da mãe. Conclui-se que a licença maternidade é importante para a mulher que amamenta, e deveria ser estendida por, pelo menos, 180 dias para todas as lactantes, visando a promoção do AME. Durante a licença maternidade da lactante, é necessário que o enfermeiro planeje junto à mulher e a sua rede de apoio, estratégias para manter o AME com leite materno ordenhado, especialmente quando seu retorno ao trabalho está previsto para ocorrer antes do sexto mês de vida da criança.

Palavras-chave: Aleitamento materno, licença parental, desmame precoce, trabalho feminino.

O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS COM A SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

NASCIMENTO, A.M.A.¹; CAMPOS, E.K.M.¹; SILVA, T.D.¹; SILVA, T.D.A.², ROSAL, A.G.C.³

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNIFATECIE – Curitiba/PR, Brasil; ³Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Síndrome de Down é a alteração cromossômica mais comum em humanos, está associada com a característica do fenótipo e uma grande variedade de comorbidades como doenças cardíacas congênitas e hipotireoidismo, possui incidência mundial estimada de 1 caso para 1000 nascidos vivos, representando aproximadamente cerca de 25% dos casos de atraso intelectual. No Brasil, a estimativa é de 1 criança a cada 600 e 800 nascimentos, representando aproximadamente 270 mil pessoas. Crianças com SD apresentam atraso no seu desenvolvimento e deficiência intelectual em algum grau, que se expressam por limitações significativas na área cognitiva e no desenvolvimento de suas habilidades motoras e de linguagem, como também na presença de disfunções de atenção e de memória. Revisar a literatura disponível sobre o desenvolvimento da aprendizagem em crianças com Síndrome de Down. Trata-se de uma revisão na literatura sobre o desenvolvimento da aprendizagem no público infantil com Síndrome de Down, sendo realizadas pesquisas nas bases de dados SCIELO e MEDLINE-PubMED, nos idiomas português e inglês, publicados entre 2011 e 2021 com o público infantil. Utilizando palavras-chaves “Síndrome de Down”, “Desenvolvimento Infantil”, “Aprendizagem”. A maioria dos estudos apontam que mesmo que a educação infantil trabalhe com o público de menor idade ainda existem barreiras que dificultam a inclusão e a acessibilidade das crianças com necessidades especiais que frequentam o ensino infantil, necessitando de uma educação especializada com um processo de ensino e aprendizagem adaptado, apesar de não exclusivo, por estar no ambiente escolar, sendo constatado que por mais que existam diversos estudos a respeito da educação especial, acessível e inclusiva nas escolas, e com a disponibilidade de diversos recursos elaborados em modelo científico, o número de experiências práticas ainda é pequeno. Muitas crianças com Síndrome de Down possuem dificuldade na linguagem oral devido às alterações fisiológicas, o que interferirá no processo de escrita e leitura quando ingressam na escola. Um aspecto importante sobre essa condição genética é que uma intervenção precoce amplia as potencialidades do desenvolvimento psicomotor e social dos indivíduos favorecendo a inclusão social, sendo assim, crianças que são submetidas a estímulos específicos e constantes apresentam uma maior capacidade de aprendizagem e sociabilidade. A escolarização de crianças com SD é de extrema importância, por proporcionar momentos de desenvolvimento social dentro do âmbito escolar. A educação infantil e inclusiva favorece o ensino e a estimulação de alunos com SD durante o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: “Síndrome de Down”, “Desenvolvimento Infantil”, “Aprendizagem”.

O MECANISMO DE AÇÃO DA FENITOÍNA PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

BARROS, M.B.¹; SILVA, V.M.¹; GUEDES, D.M.²

¹Discente do Curso de Farmácia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Epilepsia, é definida como uma doença neurológica com a presença de duas ou mais convulsões, apresentando-se com mais de 24 horas de intervalo, ou uma convulsão não provocada com alta probabilidade de pelo menos 60% de recorrência nos próximos 10 anos, Fenitoína (PHT) é uma das drogas anticonvulsivantes mais utilizadas no tratamento epilético, exerce sua atividade por limitar o desenvolvimento da atividades convulsivas máxima, reduzindo o foco do processo convulsivo. O objetivo foi demonstrar o mecanismo de ação da fenitoína para epilepsia. Foram escolhidas as palavras chaves no DeCs e foram lançados na base do Pub Med e encontrados 961 artigos e na literatura. A PHT tem uma absorção saturável não linear de ordem zero, sua administração oral é lenta sendo absorvida no duodeno, sua biodisponibilidade é de 80%, podendo sofrer variação entre interação farmacológicas, nutrição enteral e infecções gástrica. PHT se liga a proteínas plasmática em 90% atravessando a barreira hematoencefálica, nas convulsões parciais e tônicos- clônicas, retardando o tempo de recuperação dos canais de sódio, com aumento do período refratário, antes da fenda sináptica. Causando o aumento da Concentração do ácido gama- aminobutírico (Gaba) exercendo a diminuição da concentração excitatória da Noradrenalina e Acetilcolina. A PHT é um indutor de enzima citocromo (CYP3A4) que metaboliza essa classe, induzindo o citocromo (CYP2C9) responsável pela metabolização de inibidores da bomba de prótons. PHT tem estreita margem terapêutica, sua concentração efetiva mínima é de 10mg e sua concentração efetiva máxima é de 20mg. Seu índice terapêutico é de 2mg, portanto, níveis abaixo da concentração mínima aumentam o risco de convulsões; enquanto níveis superiores à concentração máxima gera toxicidade. A fenitoína tem uma metabolização hepática, em 2 fases primeiro com a participação do CYP2C9 (90%) e do CYP2C19 gerando o metabólito inativo então conjugado com o ácido glucurônico, pela ação da enzima uridina-5-difosfo glucuronosiltrans-ferase, formando a fenitoína, porcentagem menor é oxidada e forma catecol fenitoína. A fenitoína tem respondido favoravelmente, em pacientes adultos em idade média de 31 anos, com epilepsia em cerca de 89%. Sua ação no córtex motor, inibi as atividades epiléticas, reduzindo a atividade máxima do núcleo do tronco cerebral responsável pelos componentes tônico das crises tônicas. Alguns medicamentos podem aumentar a capacidade metabólica ou inibir. A PHT é um indutor do seu próprio metabolismo e é um indutor enzimático de vários fármacos.

Palavras-chave: Anticonvulsivante, Fenitoína, Epilepsia.

O PEQUENO JUIZ VICTOR: UM LIVRO AUTOEDUCATIVO PARA INFÂNCIA

SANTOS, V.C.M.¹; LIRA, N.C.D.²; SILVA, W.F.²; CORREIA, J.M.³

¹Discente do Curso de Direito da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A literatura infantil é um mediador para o crescimento contínuo da educação, do conhecimento e da formação de melhores crianças, adolescentes e jovens, sendo um fator primordial para a evolução de grandes pensadores, filósofos, artistas e profissionais no futuro. O que destaca na infância são os canais iniciais de interação à imaginação e criatividade, onde há iniciativa ao gosto da leitura auxiliando na concretização da personalidade, envolvendo o social e o afetivo. A obra intitulada “O pequeno Juiz Victor” foi desenvolvida com o objetivo de influenciar o público infantil da contemporaneidade a exercer a empatia na sua vida, relativizar o amor e praticar a boa educação por onde for. Esta obra apresenta elementos que contribuem para o diálogo sobre a importância do desenvolvimento de um caráter social afetivo, a partir da infância, e por este motivo a estratégia criada promove interação entre o leitor e questões sociais polêmicas do cotidiano. Foi desenvolvida no período de abril a agosto de 2021, como requisito inicial para conclusão da iniciação científica. Obras literárias infantis foram consultadas na perspectiva de estimular a percepção criativa para construção do enredo da história, que teve como temática essencial a leitura lúdica de situações conflitantes, onde o pequeno Juiz Victor e demais personagens, participavam de mediações com a finalidade de alcançar soluções para o contraditório. Quanto a linguagem textual, o conto estimula a leitura com intensidade, apresentando níveis de criatividade e inovação, estabelecendo uma relação direta do emissor ao receptor durante toda experiência literária. Foram abordadas três situações: divórcio; cuidados com idosos e escolhas para o futuro. No decorrer da trama, o pequeno Juiz Victor era contatado pelos personagens para que as circunstâncias fossem avaliadas por ele e soluções propostas minimizando os conflitos. Ao finalizar cada mediação, após todo o percurso desenvolvido pela aplicabilidade de um plano de esperança, o pequeno Juiz finaliza enfatizando a importância do aprendizado sobre direitos e deveres para o dia-a-dia em sociedade. Assim, a presente obra contribuirá para o exercício da consciência social, empatia, educação e condutas humanitárias.

Palavras-chave: Literatura Infantil, Criatividade e Direitos e Deveres.

O USO DE ANTIBIÓTICOS PARA TRATAMENTO DA CÓLERA

SOBRAL, R.V.¹; SILVA, A.V.¹; GUEDES, D.M.²

¹Discente do Curso de Farmácia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A cólera é uma doença infecciosa intestinal causada pela bactéria *Vibrio cholerae*. Encontrada em águas contaminadas com o descarte incorreto de fezes e em alimentos contaminados, sua transmissão ocorre por via fecal-oral. A cólera se espalha com mais facilidade em ambientes com falta de saneamento básico e condições precárias de higiene. Os principais sintomas são diarreia e desidratação, que em casos mais graves pode levar à morte. Os primeiros sinais se apresentam após algumas horas da infecção, ou 3 dias após a incubação, tendo como tratamento para casos leves a reposição de fluidos e sais, sendo em casos mais graves administrados fluidos intravenosos e antibióticos, que vêm sendo utilizados desde 1964. Este resumo tem como objetivo abordar sobre os efeitos dos antibióticos no tratamento da cólera. Foram consultados os descritores “cólera” e “tratamento” nas bases científicas PUBMED e BIREME. Dentre os antibióticos utilizados estão a doxiciclina, o ciprofloxacino e azitromicina, que geralmente reduzem o tempo de excreção da bactéria, interrompendo a diarreia em 48 horas, diminuindo assim o tempo de internação. A escolha dos antibióticos é determinada pelos fatores de suscetibilidades das cepas locais. A maioria dos estudos publicados que investigam os benefícios dos antibióticos foram baseados em pacientes que receberam a reidratação correta. Na ausência da devida reidratação, os antibióticos não são o suficiente para prevenir a mortalidade. O tratamento com dose única de doxiciclina mostrou-se tão eficaz quanto a tetraciclina, sendo agora recomendado como tratamento de primeira linha em adultos, incluindo grávidas e crianças. A azitromicina demonstrou ser mais eficaz que o ciprofloxacino, já a doxiciclina possui vantagens relacionadas à sua administração e eficácia. Os efeitos da doxiciclina ocorrem através da inibição da síntese proteica, o ciprofloxacino age bloqueando a replicação do DNA através da inibição do DNA bacteriano e DNA girase, por fim a azitromicina age inibindo a síntese e a tradução das proteínas, tratando a infecção bacteriana. Conclui-se que os antibióticos não devem ser utilizados como profilaxia para prevenção da cólera, conforme os riscos de resistência bacteriana, e devem ser unidos à hidratação intensiva. A cólera deve ser evitada apenas com práticas adequadas de higiene.

Palavras-chave: cólera, *Vibrio cholerae*, antibacterianos

OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA MIELOPATIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAMPOS, G.V.B.G.¹; LIRA, G.A.V.¹; MOTA, M.M.¹; SILVA, L.¹; MACÊDO, L.P.G.²; SOUZA, M.C.P.²

¹Discente do Curso de Fisioterapia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A mielopatia é uma forma de denominar doenças na medula espinal, caracterizada pela falta de força e precisão nos movimentos dos membros superiores e da marcha. São lesões que podem ter origens traumáticas ou relacionadas com processos inflamatórios, infecciosos e doenças carenciais. O sintoma mais comum é a presença de dor e rigidez no pescoço, associadas a parestesias de extremidades difusa sem relação com dermatômos específicos, dormência e formigamento. Hérnia de disco e espondilolistese são achados comuns que contribuem para o quadro. A fisioterapia aquática (FA) é uma especialidade que vem crescendo no tratamento de problemas na coluna vertebral. As propriedades físicas da água proporcionam uma redução da descarga de peso, e tem características de promover efeitos na melhora física e conforto, sendo oferecido pela água, com temperaturas acima de 34°C. É procurada por indivíduos com queixa de dor, dificuldade de movimento e que necessitam relaxar a musculatura. A flutuação é um princípio físico da água que modifica o peso do corpo de acordo com a área imersa. Com o corpo imerso até o tronco, é diminuído cerca de 75%, isto faz com que haja menor impacto e dor para realizar atividades como andar e correr (dentro da água). O objetivo desse trabalho foi avaliar as vantagens da fisioterapia aquática no tratamento da mielopatia. Foram aplicados exercícios de aquecimento, exercícios para os membros inferiores (MMII) e superiores (MMSS), exercícios de equilíbrio e propriocepção, treino de marcha, fortalecimento dos MMII, coordenação motora e o método Bad Ragaz para MMII e MMSS. O estudo foi feito na Clínica Escola da UNISÃOMIGUEL, avenida Beberibe, 404. Foi constatado que o paciente avaliado neste estudo, quando submetido a um protocolo terapêutico no ambiente aquático, apresentou melhoras significativas devido aos benefícios decorrentes das propriedades físicas da água. Sendo assim, a FA possui impactos positivos no equilíbrio, melhorando sua marcha em solo, recuperando forças nos MMII e MMSS e na sua qualidade de vida. Mais estudos sobre benefícios da fisioterapia aquática aplicada à pacientes com doenças na coluna vertebral, precisam ser feitos, sendo fundamental a elaboração um ensaio clínico para avaliar o efeito da fisioterapia aquática em pacientes com sequelas na coluna vertebral.

Palavras-chave: Fisioterapia, Mielopatia e Fisioterapia aquática

OS DESAFIOS DA MONITORIA ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LEAL, M.V.S.C.¹; BARROS, E.A.S.¹; SILVA, N.C.D.L.¹; VIEIRA, A.M.L.M.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A monitoria tem um papel de grande importância para a formação acadêmica, contribuindo para o processo de aprendizagem tanto do aluno monitor quanto daqueles que serão monitorados. O programa visa à introdução do aluno à docência por meio da participação nas aulas, no planejamento e organização de atividades em conjunto com o professor, além da assistência prestada aos alunos. O objetivo do trabalho é expor os desafios encontrados no decorrer do processo de monitoria acadêmica da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC1) durante o período de pandemia. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com base na participação do programa de monitoria acadêmica do Centro Universitário São Miguel. É na disciplina de TCC1 que o aluno inicia seu projeto de pesquisa, compreendendo como ocorre o processo de elaboração e optando por qual tipo de estudo seguirá. Entretanto, o desenvolvimento do trabalho é visto como um desafio em decorrência da insuficiência de conhecimento prévio acerca da metodologia necessária, além da apreensão em relação ao projeto que será responsável pelo desfecho de sua formação. Tais acontecimentos, por si próprios, transformam a produção das atividades num evento estressante, porém, quando associados a uma pandemia que se perdura por mais de um ano podem culminar numa situação perturbadora. Ao longo do semestre foi possível observar algumas dificuldades de adaptação para a modalidade à distância, como o ingresso dos monitores nas aulas da disciplina, devido a particularidades da plataforma na qual ocorria a transmissão das aulas, ainda, nas reuniões online presenciadas, foi notório a baixa frequência de alunos. Situação que persistiu também nos encontros de monitoria, que a princípio ocorreram presencialmente, e posteriormente desenvolveram-se por videoconferência. Dessa forma, conclui-se que o programa de monitoria é de grande importância para o processo de aprendizado dos alunos, porém, é preciso atenção especial para sua execução na modalidade à distância, visto que sua dinâmica anteriormente a situação de pandemia se dava presencialmente. No entanto, tais desafios não foram os únicos encontrados, visto que o desinteresse dos discentes nas atividades de monitoria foi o principal desafio ao longo do semestre.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica, ensino e pandemia.

OS ENTRAVES DA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE FAMILIAR ACERCA DA SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MENEZES, M.L.S.¹; ALVES, J.V.S.¹; LÚCIO, P.S.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Este estudo aborda os benefícios ocasionados pela comunicação entre pais e seus filhos adolescentes acerca da sexualidade, os entraves que podem fazer deste tema um tabu na relação familiar, as dúvidas que transitam nas mentes dos pais e dos adolescentes e o ponto de vista de ambos sobre o tema. Faz-se necessário compreender o nível de conhecimento desses adolescentes à respeito de seus direitos sexuais, riscos de prejuízos a sua saúde e possíveis consequências indesejadas advindas de comportamentos de risco. Teve início por uma revisão integrativa da literatura, dispondo de artigos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As Pesquisas ocorreram nas bases de dados LILACS e SCIELO buscando artigos através dos descritores e operadores booleanos: Sexualidade AND Adolescentes AND Diálogo. A vistoria totalizou 85 artigos, dos quais apenas 19 correspondiam a finalidade da pesquisa, sendo os critérios de inclusão: texto completo, data de publicação entre 2015 e 2020, língua portuguesa, compatível com a temática proposta e com a questão norteadora do estudo, sendo esta “ COMO FUNCIONA O DIÁLOGO SOBRE SEXUALIDADE NO AMBIENTE FAMILIAR? ”. Os materiais observados denotam a pouca produção científica literária acerca do diálogo sobre sexualidade na adolescência, refletindo o tabu que existe em torno da temática. Reafirmou-se a necessidade de incentivo do diálogo no âmbito familiar, como ferramenta da educação sexual de jovens, sendo este importante aliado na prevenção de riscos à saúde do adolescente. Porém, ainda se mantém nessa comunicação, a baixa frequência, falta de clareza ou insuficiência de conhecimento no tocante a sexualidade. Sendo assim indispensável, a construção de uma parceria entre pais, profissionais de saúde e instituições de ensino, para fortalecer e tornar efetiva a conscientização dos adolescentes quanto as questões referentes a sexualidade.

Palavras-chave: Sexualidade, Adolescentes, Comunicação.

PANORAMA DA EPIDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

LIMA, C.M.C.¹; SILVA, A.V.¹; ALMEIDA, R.G.S.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL, Recife/PE; ²Docente da UNISÃO MIGUEL, Recife - PE.

De forma inesperada o Brasil se depara com uma das crises sanitárias mais difíceis da história, a Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus-2 (SARS-CoV-2). Que se disseminou de forma rápida, causando impactos sociais, econômicos e populacionais no mundo. Este estudo tem por objetivo analisar o panorama atual da epidemia no Brasil levando em consideração o impacto socioeconômico. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura vigente onde a busca de material se deu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: Covid-19, epidemiologia e pandemia. Encontrados 42 artigos onde apenas 11 atenderam ao objetivo. Considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicação entre 2020 e 2021 e disponíveis na língua nativa. Os estudos recentes apontam que o Brasil entrou em um dilema de incertezas durante o primeiro semestre da pandemia. As subnotificações dificultaram a escolha de uma estratégia, sendo utilizado o isolamento horizontal, a fim de restringir o maior número possível de pessoas que tivessem contatos umas com as outras, limitando os índices de contaminação, ainda assim a pandemia veio de forma a causar a maior incidência de óbitos que o país já teve em um curto período de tempo são cerca de 1,7 milhão de casos de infecção e 66 mil óbitos, até julho do ano de 2020. Já no contexto econômico o país sofreu devido à diminuição do sistema de importação e exportação foi preciso instituir um Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, porém a população segue vulnerável perante a falta de emprego, condições dignas de saneamento e moradia. Observam-se ações controversas por parte do Ministério da Saúde que chegou a negar o uso da vacina em detrimento ao Kit covid-19 estimulado pelo presidente da república e seus apoiadores como método de prevenção. O momento atual vislumbra uma crise política que repercuti na compra de insumos tornando o processo de imunização lento. Deste modo medidas restritivas para o convívio social ainda são necessárias mantendo a economia instável. A pobreza se faz presente e o futuro da nação incerto.

Palavras-chaves: Covid-19; Impactos socioeconômicos; Boletim epidemiológico.

PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

COSTA, N.S.¹; GOMES, A. E.B.¹; ANDRADE, P. V. S.¹; CONCEIÇÃO, V. S.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A sífilis congênita é o resultado da transmissão vertical do *Treponema pallidum* por via transplacentária, da gestante infectada, não tratada ou inadequadamente tratada para o seu conceito. Eventualmente, pode ocorrer por contato direto com a lesão no momento do parto. O controle está relacionado com a qualidade do atendimento pré-natal, donde existe a necessidade de monitoramento e controle. O objetivo do estudo foi analisar o papel desempenhado pelo enfermeiro na prevenção da sífilis congênita. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através das seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana) e BDENF (Base de Dados em Enfermagem). A partir da pergunta norteadora: Qual o papel desenvolvido pelo enfermeiro na prevenção da sífilis congênita? Para a busca foram empregues os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Sífilis”; “Gestação”; “Enfermagem”; “Sífilis Congênita”. Como critério de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, na língua nativa como também em inglês e espanhol entre os anos de 2017 a 2021. Foram obtidos 31 artigos, sendo que 08 deles atenderam aos critérios. O enfermeiro é o profissional responsável na atenção básica para acompanhar as gestantes de baixo risco. A oferta do cuidar precisa manter garantidos preceitos como: integralidade, visão holística e longitudinalidade. Ao sistematizar a assistência de enfermagem o profissional colabora com a promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, contribuindo com eficiência e eficácia para que o desfecho seja favorável aos binômios mãe e filho. No entanto, evidenciou-se que a baixa escolaridade, as condições socioeconômicas assim como, o acesso aos serviços de saúde e a implementação inadequada do atendimento comprometem o diagnóstico precoce além de contribuir para a não adesão ao tratamento. Estes fatores podem explicar a prevalência da sífilis congênita e a importância do tema para a saúde pública. Entende-se, portanto, a necessidade de ações que minimizem as barreiras facilitando a adesão e permitindo que os profissionais de enfermagem através da educação em saúde atuem desenvolvendo estratégias que contemplem as demandas de modo singular. A relevância do papel do enfermeiro é compreendida, pois, sua atuação excede as práticas ambulatoriais alcançando a comunidade implicando em melhorias na qualidade de vida e na promoção do autocuidado.

Palavras-chave: Sífilis, Prevenção e Sífilis Congênita.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NO ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL

NASCIMENTO, J.P.M.¹; CAVALCANTI, D.C.L.L.²; CORREIA, J.M.³; SANTOS, A.N.⁴

¹Enfermeira - UNICAP- Recife/PE, Brasil; ²Pós-graduanda em Obstetrícia - UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ⁴ Mestrando em Hebiatria da FOP/UPE – Recife/PE, Brasil.

O final de 2019 ficou marcado com o surgimento da COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), originalmente identificado na Cidade de Wuhan (China) e que, posteriormente, no dia 11 de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) a classificou como pandemia, pois a distribuição espacial da doença ultrapassou várias fronteiras. Uma característica do SARS-CoV-2, que contribuiu para que ele se tornasse um problema de saúde pública mundial, é sua alta transmissibilidade, que ocorre por meio de objetos contaminados e de gotículas respiratórias de tosse e/ou de espirro. O objetivo do estudo é analisar o perfil epidemiológico dos pacientes confirmados para COVID-19 residentes em Pernambuco no período de 2020 a 2021, por meio de um estudo epidemiológico de natureza descritiva, com abordagem quantitativa e retrospectiva, por meio de análise de dados secundários. Os dados coletados referem-se ao estado de Pernambuco, no período de 2020 a 2021. Os dados foram extraídos da Secretária Executiva de Vigilância à Saúde do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Pernambuco (CIEVS/PE), por meio de seleção das variáveis: 1) Casos confirmados de COVID-19; 2) Faixa etária; 3) Sexo; 4) Raça/cor; 5) Evolução clínica. De acordo com os resultados, foi possível identificar que o estado de Pernambuco apresentou 615.672 (122 casos novos). A faixa etária predominante se deu entre 50-59 anos com cerca de 10.432 casos e menor incidência detectada entre crianças (0-9 anos) com 793 casos. O sexo masculino predominou quanto ao número de casos, 28.215 (52,5%). A raça/cor que predominou foi a cor parda com 26.025 casos (71,4%). Segundo a evolução clínica, 32.312 se recuperaram da COVID-19, 19.612 vieram a óbitos, 1.196 foram internados, 969 necessitaram de enfermagem, 664 realizaram isolamento domiciliar e 227 de UTI. É necessário fortalecer as medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no estado de Pernambuco, de forma a prevenir a ocorrência de novas transmissões e, conseqüentemente, aumento no número de casos e de óbitos por essa doença.

Palavras-chave: COVID-19; Doença do Coronavírus 2019; SARS-CoV-2.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MÃES E RECÉM-NASCIDOS COM DISPLASIA BRONCOPULMONAR

SILVA, E.R.¹; FEITOSA, A.L.F.²; SILVA, M.G.P.³

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;

²Fonoaudiólogo Residente no CISAM/UPE– Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Displasia Broncopulmonar (DBP) é uma das causas de doença respiratória crônica da infância de etiologia multifatorial. Dentre os fatores de risco para o desenvolvimento, estão a prematuridade, baixo peso ao nascer, infecções, síndrome do desconforto respiratório e oxigenoterapia suplementar e ventilação mecânica prolongada. Apesar do avanço tecnológico na assistência e sobrevivência dos recém-nascidos prematuros as sequelas oriundas são comuns, dentre elas os distúrbios respiratórios. Dado a relevância da temática, caracterizar o perfil epidemiológico é crucial para a elaboração de programas de prevenção e acompanhamento para evitá-los. O presente estudo objetiva em caracterizar o perfil epidemiológico da mãe e recém-nascido com diagnósticos de displasia broncopulmonar. Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo retrospectivo por meio de análise documental de prontuários do ano de 2019 e 2020, em uma maternidade pública de Pernambuco. O estudo foi aprovado pelo comitê de Ética e Pesquisa, sob o nº parecer: 4.241.737. Ao total a amostra foi composta por 20 díade mãe-bebê que evoluíram e obtiveram diagnóstico médico de displasia broncopulmonar internados na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN), tendo seus dados analisados através do programa Microsoft Office Excel 12.0 (Office 2007). Observou-se que a média das mães foi de 25 anos, variando de 15 à 39 anos com nível de escolaridade predominante em ensino médio completo, seguida de ensino fundamental incompleto. Ocorreu um predomínio de mulheres que declararam à ocupação como do lar. Acerca das questões obstétricas, houve uma predominância do tipo de parto normal e paridade primípara. Quanto aos dados dos recém-nascidos, a média da idade gestacional correspondeu a 28,9 semanas. Quanto à classificação do peso ao nascer (n=10) extremo baixo peso, (n=6) muito baixo peso, (n=4) baixo peso. A média do escore de apgar ao nascer no primeiro minuto foi de 5, enquanto no quinto minuto correspondeu a 6, o sexo masculino apresentou predominância, assim como a classificação da idade gestacional, pré-termo. Diante dos resultados encontrados, verificou-se uma prevalência de recém-nascidos com displasia broncopulmonar com achados clínicos de prematuridade e baixo peso ao nascer extremo, assim como escore de apgar abaixo de 7 caracterizando como asfixia moderada. Ressalta-se a necessidade de políticas públicas de saúde mais eficientes na promoção e na qualificação da assistência à saúde materno-infantil, com ênfase na redução de nascimentos prematuros.

Palavras-chave: Displasia Broncopulmonar, Perfil Epidemiológico e Recém-nascido.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA UTILIZANDO SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE DO DATASUS

MIGUEL, G.C.S.¹; VIANA, K.L.¹; SILVA, M.L.R.B.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

A sífilis se caracteriza por ser uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Sua transmissão ocorre por via sexual vertical (da mãe para o feto), ou de forma indireta: através de objetos de tatuagem contaminados ou transfusão sanguínea. Ademais, diversos fatores contribuem na propagação da sífilis congênita e a falta de educação em saúde destaca-se como um dos principais fatores. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico das gestantes cujos recém-nascido foram diagnosticados com sífilis congênita em Recife-PE. Trata-se um estudo observacional, transversal de dados coletado no Sistemas de Informações em Saúde (SIS) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do município de Recife-PE dos últimos 5 anos (2015-2020). As variáveis estudadas ano a ano foram: faixa etária, escolaridade, diagnóstico da sífilis materna, realização do pré-natal e óbitos por sífilis congênita em menores de um ano de idade. Dentre os resultados encontrados, foi possível constatar que no ano de 2017 a sífilis congênita obteve maior incidência entre mulheres na faixa de 20 a 29 anos com baixa escolaridade, totalizando 395 casos naquele ano. De acordo com os dados, observou-se que o diagnóstico é mais comum durante o parto ou curetagem, representando 51,3% no número de ocorrências. Além disso, a doença demonstrou-se frequente em menores de 1 ano, apresentando-se como um grave problema de saúde pública, em que nos anos 2016 a 2020 foram notificados 2.641 casos em Recife-PE. Notou-se uma baixa de casos em todas as variáveis no ano de 2020, subentende-se que a pandemia tenha dificultado o acesso a saúde, tornando assim a detecção da sífilis ainda mais difícil. Conclui-se que a sífilis congênita está relacionada a não realização de triagem pelas mulheres durante a gestação, assim como pela falta de assistência para diagnóstico e tratamento adequado, uma vez que faltam profissionais capacitados para promoção de ações na unidade básica de saúde, que são fundamentais para prevenção da doença.

Palavras-chave: Assistência pré-natal, Epidemiologia e sífilis congênita.

POLUIÇÃO AMBIENTAL E SEUS EFEITOS NO SISTEMA NERVOSO EM DESENVOLVIMENTO

FILOMENO, S.B.¹; SILVA, G.R.A.S.¹; MANOEL, M.F.S.¹; VILA NOVA, M.X.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, País.

A poluição atmosférica se encontra em vários cenários ao longo dos anos, como exemplo da segunda revolução industrial, na qual o crescimento econômico era muito mais importante do que a preservação do meio ambiente e a saúde da população. Dessa forma, observa-se que os poluentes presentes no ar apresentam grande impactos na saúde de um adulto, sendo as crianças ainda mais vulneráveis aos efeitos negativos dessa poluição. Os principais agentes poluidores são os óxidos de nitrogênio, ozônio, metais pesados como exemplo do zinco e chumbo, entre outros. As partículas finas e ultrafinas desses poluentes têm a capacidade de afetar de forma grave o desenvolvimento fetal, podendo ser observadas no sistema nervoso central. O presente estudo tem como objetivo relatar os efeitos que a poluição ambiental causa no sistema nervoso em desenvolvimento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. Foi realizada uma na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores de saúde: poluição ambiental, neurodesenvolvimento e sistema nervoso central. Saliencia-se que a seleção dos artigos foi realizada entre os anos de 2017 a 2021 mediante a leitura pré-textual, seletiva e interpretativa. O começo da vida de um recém-nascido é muito crítico no desenvolvimento e relações de saúde e doença ao longo de sua vida, ainda mais se tratando dos primeiros dias. O cérebro que está se desenvolvendo é muito mais sensível aos agressores presentes no ambiente do que o cérebro adulto. Os danos causados podem interferir de forma significativa na neurogênese, alteração de células gliais podendo ser irreversível. Existe alteração em duas fases do desenvolvimento, a fetal que causa alterações da função placentária podendo restringir o crescimento fetal e a fase pós-natal que não afeta de forma tão grave a estrutura cerebral, mas pode prejudicar a criança na sua maturação neurocognitiva. Além desses danos já citados, estudos realizados na Dinamarca e na China mostraram que a poluição ambiental interferindo no desenvolvimento também estar relacionada com o baixo peso ao nascer, nascimento prematuro e malformações. Os poluentes ambientais têm causado vários prejuízos no sistema nervoso central em desenvolvimento, principalmente em países que não possuem uma logística para diminuição desses poluentes. É notório nas pesquisas realizadas os impactos que esses agressores causam nas crianças. Esses efeitos não podem ser ignorados, pois as crianças que residem em regiões pobres são as mais afetadas com as repercussões ocasionadas pela poluição ambiental.

Palavras-chave: Poluição ambiental, Neurodesenvolvimento e Sistema nervoso central.

PREPARO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO CUIDADO À MULHER EM SITUAÇÃO DE RISCO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO PERÍODO DA PANDEMIA.

SILVA, R.S.¹; SOUZA, G.M.S.¹; VILA NOVA, M.X.²

¹ Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

A atuação do profissional de saúde deve estar voltada para a integralidade do atendimento às mulheres vítimas de violência, indo além da lesão física ou problema orgânico e possibilitando-as a oportunidade de sair da situação de violência. Desde março de 2003 está em vigência no Brasil a notificação compulsória de violência contra a mulher atendida nos serviços de saúde, determinada pela Lei nº 10.778 (BRASIL, 2003). Sendo um problema social e de saúde pública, a violência contra a mulher pode acarretar em traumas, incapacidades, inseguranças e óbitos. Vítimas de violência doméstica durante o período de pandemia apresentam mais riscos à saúde, consequentemente aumenta a necessidade da utilização dos serviços, gerando maior custo nos tratamentos, além de se apresentarem com mais frequência aos postos de atendimentos (MACHADO *et al.*, 2020 apud SOUZA *et al.*, 2021). Diante disso, se faz urgente a necessidade de capacitar e qualificar os profissionais de saúde para reconhecimento dos casos de violência durante a pandemia e contribuição para uma melhor assistência. O objetivo desse estudo é evidenciar a qualificação dos profissionais de saúde no cuidado à mulher vítimas de violência durante a pandemia da COVID-19 e analisar as ações prestadas durante o atendimento. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura utilizando publicações de 2020 e 2021. A obtenção das publicações nos anos de 2020 e 2021 será realizada nos bancos de dados Science Direct, PubMed, Periódico Capes/MEC, SciELO, utilizando os descritores "violência", "mulher", "pandemia" e "profissionais da saúde". Os atendimentos exigem que profissionais de saúde, principalmente o Enfermeiro, estejam capacitados para receber essas mulheres, acolher e cuidar. Algumas ações que devem ser tomadas objetivando a minimização do agravamento a violência contra a mulher durante a pandemia de COVID-19 são: treinamento profissional e capacitação para identificação de casos de violência; adoção de estratégias de educação em saúde; mobilização de maior número de especialistas possível, que possam se articular em busca de soluções para modificar o panorama atual (SANTOS *et al.*, 2014). É necessária a preparação dos profissionais da saúde para acolher e atender a necessidade da mulher vítima da violência nesse momento de pandemia, assim contribuindo para minimizar traumas e problemas sociais.

Palavras-chaves: Pandemia, Assistência em Saúde, Violência Contra Mulher.

PRINCIPAIS AVANÇOS SOBRE A NEUROTOXICIDADE DAS FOSFOLIPASES A2 DE PEÇONHAS OFÍDICAS SERPENTES

BOMFIM, M.A.¹; DA SILVA, W.A.²; CORREIA, J.M.C.³

¹Discente do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ² Licenciatura em Química, UFRPE, IIDV - PDVS – Recife/PE, Brasil; ³ Docente da UNISÃOMIGUEL, IIDV – PDVS UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O ofidismo é responsável anualmente por cerca de 1,8 a 2,7 milhões de casos de envenenamentos, a compreensão dos mecanismos responsáveis pela sua ação biológica são imprescindíveis para a elaboração de terapias a acidentes ofídicos. Entre a diversidade de moléculas que compõem as toxinas de serpentes, existem as fosfolipases A2, uma superfamília enzimática responsável por uma variedade de sintomatologias clínicas. O presente trabalho visa determinar os principais avanços científicos referentes à caracterização e a compreensão da ação neurotóxica originada pelas fosfolipases A2 provindas da peçonha de serpentes, no que tange o campo da toxicologia. A presente revisão integrativa da literatura utilizou para pesquisa de artigos os descritores em inglês (“pla2”, “Phospholipases A2”, “Snake Venom”, “Neurotoxicity”), em conjunto com os operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram adicionados a amostra artigos científicos publicados no PubMed Central, Pubmed, Science Direct e Biblioteca Virtual da Saúde que no título ou “abstract” versassem sobre a temática, disponíveis na íntegra, originais, nos idiomas inglês e português e publicados nos últimos cinco anos (2016 a 2021). Foram excluídos artigos não contemplados nos critérios de inclusão, de reflexão e editoriais. Apesar da especificidade da temática foram obtidos seis artigos de acordo com os critérios e objetivos estabelecidos. Os principais avanços científicos encontrados sob aspecto da toxilogia foram: 1) identificação da ligação entre a subunidade CB da PLA2, proveniente *Crotalus durissus terrificus*, com o receptor GLIC, com a fosfolipase exercendo papel regulador e apresentando ação enzimática aumentada após a ligação; 2) Identificação da prTx-I como uma das proteínas mais abundantes na peçonha de *Agkistrodon piscivorus leucostoma*, apresentando alta toxicidade neuromuscular, possível seletividade a aves e provável ação pré-sináptica; Compreensão de que a CTX, fosfolipase proveniente da peçonha de *Crotalus durissus terrificus* promove ação inibitória pré-sináptica insuficiente para paralisia muscular sem a inibição pós-sináptica; Evidenciação do bloqueio de canais de potássio de maneira seletiva pela MiDCA1; 3) Que a variação geográfica de espécimes de *Bungarus candidus*, evidenciam diversidade neurotóxica, porém os prováveis fatores responsáveis são o tipo de presas, ecologia local e o clima; e 4) As toxinas provindas da peçonha da *Bungarus multicinctus*, composta também por PLA2, apresenta possível ação pós-sináptica sem reversão por antiveneno. Apesar dos avanços obtidos a respeito da ação neurotóxica das PLA2, a continuação e expansão de estudos sobre o tema se faz necessário, possibilitando a elaboração de tratamentos a acidentes ofídicos e aplicações biotecnológicas a essa classe de moléculas.

Palavras-chave: Venenos de Serpentes, Fosfolipases A2, Neurotoxicidade.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DIAGNÓSTICADOS COM A SÍNDROME DE BURNOUT

BARROS, E.A.S.¹; ROCHA, A.A.¹; SILVA, M.L.C.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Síndrome de *Burnout* é tida como um conjunto de sintomas físicos e psicológicos, sendo formada por três dimensões relacionadas entre si, porém independentes: exaustão emocional, despersonalização e a desrealização profissional. A enfermagem é uma das categorias de trabalhadores que apresenta alta vulnerabilidade de vim a desenvolver tal sofrimento. O estudo em tela tem por objetivo analisar na literatura as principais características sócio demográficas dos profissionais de enfermagem diagnosticados com *Burnout*. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de materiais indexados nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca especializada na área de Enfermagem (BDENF). Visando responder a seguinte pergunta norteadora: Quais as principais características sócio demográficas dos profissionais de enfermagem diagnosticados com *Burnout*? Para a busca foram definidos os seguintes Descritores em Ciências de saúde (DeCS): “Síndrome de *Burnout*”; “epidemiologia”; “enfermagem”. Como critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, no idioma português e que tivesse ligação com o tema proposto entre os anos de 2012 a 2018. Foram obtidos 80 artigos, sendo que 12 atenderam aos critérios. De acordo com os estudos analisados foi possível concluir-se que: o gênero feminino é o mais frequentemente diagnosticado e quando a idade pode-se dizer que entre 41 e 60 anos são os mais predispostos. Outra variante encontrada foi referente à situação conjugal onde se observou que os solteiros são o grupo prevalente. Quanto a ter filhos ou não, houve um maior acometimento dos profissionais sem filhos. Nos critérios escolaridade e renda os achados apontam os portadores de ensino superior completo e até 10 salários mínimos/mês. A importância do conhecimento do perfil está para os gestores no tocante a elaboração de estratégias preventivas e que minimizem o sofrimento psíquico e a insatisfação profissional. Muito embora, os autores apontem que o enfrentamento da SB deve levar em consideração tanto os processos individuais quanto os processos organizacionais. Contudo acredita-se que para melhor suporte a saúde do trabalhador ações de ordem individual e coletiva deve ser organizada e a prevenção assim, como à qualidade de vida no trabalho são metas a serem conquistadas. Acredita-se que seja possível neste segmento encontrar alternativas visando o equilíbrio entre o labor, a excelência, o bem estar profissional e pessoal.

Palavras-chave: Enfermagem, saúde do trabalhador, Síndrome de *Burnout*

PRINCIPAIS ELEMENTOS ESTRESSANTES ADVINDOS DA PANDEMIA DE COVID – 19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, D.A.A.¹; SILVA, T.M.¹; SILVA, M.M.D.B.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do curso de enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente do curso da UNISÃOMIGUEL –Recife/PE, Brasil;

A pandemia da COVID-19 vem causando danos na qualidade de vida da população mundial. Esta condição já é considerada como grande ameaça tanto para a saúde física como para a mental. Contudo, a crise de saúde pública que foi instalada vem fazendo com que as pessoas fiquem restritas em seus lares e mantenham o distanciamento social. Ainda se pode dizer da possibilidade do medo de recomeço quando as ações de vigilâncias se mostrarem mais flexíveis. O luto também é algo a ser levando em consideração uma vez que milhões de pessoas morreram em decorrência de quadros graves. Dentro dessa perspectiva, o estudo tem como objetivo analisar os principais elementos estressantes advindo da pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura realizada através de artigos científicos indexados na BVS e disponíveis nas bases de dados: Scielo, MEDLINE e LILAC. Os descritores utilizados foram: pandemia, COVID-19 e saúde mental, anos de vida ajustados por qualidade de vida e os critérios de inclusão: estudos originais, disponíveis na íntegra, descritos na língua portuguesa, produzidos entre 2019 a 2021 e com acesso gratuito. Após a leitura e análise dos achados foi possível observar que o cenário atual repercutiu em diversas esferas alterando a economia, a saúde, os aspectos sociais gerando danos que somados a realidade vivida, especialmente pelos brasileiros causa sensação de desamparo e abandono, assim alimentando um sentimento de insegurança. Deste modo, as pessoas trarão um futuro de incertezas e a chegada do novo normal, reflete medo e ansiedade, pois poderá haver inclusive dificuldade de realizar tarefas simples que antes eram rotinas no cotidiano. Diante do que é apresentado são necessárias ações multidisciplinares que ofertem cuidados voltados para a reabilitação da comunidade que evoluiu em franco sofrimento psíquico. A atenção primária através do acolhimento e escuta qualificada funciona como a porta de entrada aos serviços públicos de saúde. Onde a população poderá através da educação em saúde reestabelecer autonomia, autocuidado e diagnosticar de modo precoce situações de crise.

Palavras-chave: Pandemia, COVID-19 e Saúde mental.

PRINCIPAIS IMPLICAÇÕES DO USO DE DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, A.V.¹; CANDIDO DE LIMA, C.M.¹; ALMEIDA, R.G.S.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O trabalho remoto está presente na sociedade desde o século XX, tornando-se necessário cada vez mais, e com o advento da Pandemia por COVID-19 este meio de trabalho tornou-se imprescindível para que a economia, o ensino e outros setores da vida social estivessem em continuidade, utilizando-se de recursos tecnológicos e buscando mobilização para novas práticas. O objetivo foi analisar através da literatura as implicações relacionadas ao uso de dispositivos tecnológicos na modalidade de ensino remoto durante a pandemia do covid-19. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. Onde utilizou-se a BVS e a coleta de dados se deu nas bases de dados: LILACS, SCIELO E BDENF, a partir dos seguintes descritores: pandemia, ensino a distancia e tecnologia educacional, totalizando 200 artigos, porém apenas 10 atenderam aos critérios de inclusão: disponível na íntegra, na língua materna, publicados nos últimos 5 anos e estudos originais. A modalidade de ensino remoto e/ou à distância assim como a utilização do trabalho home Office é uma possibilidade que vem nos tempos atuais oferecendo oportunidades de aprendizado a população que tem acesso às tecnologias. Pode-se dizer que é um aspecto positivo, pois, outrora esse recurso era restrito ao público adulto comumente oferecido na graduação e posteriormente na especialização. No momento atual outras condições satisfatórias podem ser pontuadas entre elas; oferecer alfabetização para comunidades geograficamente isoladas e desfavorecidas, comodidade para o trabalhador que estará em sua residência mais próximo de sua família. Contudo há impacto negativo causado pelo distanciamento social, sobrecarga de demanda para os trabalhadores, isolamento para alunos, dificuldades de acesso a rede, baixo investimento na aquisição e manutenção dos dispositivos tecnológicos já existentes na rede pública de ensino. Atualmente, a sociedade se vê diante de um universo de possibilidades em que o trabalho remoto e as aulas a distância podem ser ferramentas para otimizar os objetivos dos centros educacionais e da aprendizagem dos discentes no entanto, precisa se enfatizar que o excesso e a má utilização destes recurso pode trazer sérias consequências a comunidade. No mais se esta modalidade veio para ficar que estudos sejam realizados para elaborar estratégias que visem subsidiar o uso racional e a manutenção da qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chaves: Ensino, Home Office, Pandemia.

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS, NUTRICIONAIS E APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DO ARAÇÁ (*PSIDIUM GUINEENSE SW.*): REVISÃO DE LITERATURA

CAVALCANTI, V.A.M.¹; MACÊDO, V.B.S.¹; SOARES, G.D.¹; FERREIRA, M.S.¹; CORREIA, J.M.²; BEZERRA, V.S.²

¹Discente do Curso de Nutrição da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

O araçá pertence à família Myrtaceae, da espécie *Psidium guineense Sw.*, sendo conhecido popularmente como araçá-comum, araçá-azedo ou araçá-do-campo. É encontrado no Brasil em estado silvestre no Amazonas, Pará, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso e Santa Catarina, e também no Paraguai, na Argentina e no México. Possui um arbusto grande ou arvoreta com 1 a 4m de altura, sendo muito semelhante à goiabeira. Produz frutos ovóides ou oblongos, amarelos, de polpa branca e mucilaginosos, sendo muito apreciados na forma de araçazada, geleia, suco, doce, sorvete e licor. Pelas suas características, os frutos do araçá são totalmente aproveitáveis, não havendo necessidade de separação das sementes. Este trabalho teve como objetivo identificar aspectos botânicos, físico-químicos, nutricionais e aplicações industriais do araçá. A metodologia para a criação deste trabalho consistiu numa revisão sistemática, através de artigos científicos encontrados na Biblioteca Virtual de Saúde, Scielo, no período de 2004 a 2019 usando descritores araçá, características fisiológicas, propriedades nutricionais e aplicações industriais. A partir disto, foram encontrados artigos sobre: características fisiológicas, características fisiológicas, nutricionais e bioativas e potencial industrial. O fruto tem sabor muito semelhante ao da goiaba, porém pouco mais ácido, sendo considerado de potencial de exploração. Porém, uma das dificuldades encontradas para isto é a alta perecibilidade, o que confere a este fruto um curto período de armazenamento, e desta forma pequeno tempo de vida de prateleira. O araçá contém 89,91% de água, 1,54% de ácido málico, 5,54% de açúcares. Foi encontrado 48mg de retinol, 326mg de ácido ascórbico, 8g de açúcar, 1g de proteína, 0,2 de lipídeos, 14mg de cálcio, 30mg de fósforo e 1,05mg de ferro, 37,8 kcal em 100g da fruta araçá. A polpa do *P. guineense* apresenta compostos bioativos, a exemplo da vitamina C e flavonoides, mantendo uma quantidade considerável desses compostos, mesmo no armazenamento congelado. Frutos de araçazeiro possuem compostos com considerável atividade, podendo apresentar agregação de valor para a indústria alimentícia que busca introduzir componentes naturais que trazem benefícios a saúde humana. O araçá possui uma matéria-prima bastante viabilizada técnica e economicamente por ter uma perda baixa no processamento do fruto para produzir polpa e um subproduto; possui grande rentabilidade de polpa, sendo dessa maneira, favorável para a produção de doces.

Palavras-chave: araçá, propriedade nutricional, físico-química, aplicações industriais.

PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS, NUTRICIONAIS E APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DO OITI (*LICANIA TOMENTOSA*): REVISÃO DA LITERATURA

**MACÊDO, V.B.S.¹; CAVALCANTI, V. A. M.¹; SOARES, G. D.¹; FERREIRA, M. S.¹;
CORREIA, J. M.²; BEZERRA, V. S.²**

¹Discente do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

O oiti, de espécie *Licania tomentosa*, pertence a família *Chrystobalanaceae* é natural do território brasileiro e geralmente encontrada no Nordeste. O fruto drupa é elipsoide, oblongo, liso, verde enquanto imaturo e amarelado quando maduro, tem sabor adstringivo e agridoce, e seu mesocarpo é membranoso. O oiti tem fins ornamentais, alimentícios, industrial, farmacológico, produção de óleo e restauração de áreas degradadas, pode ser consumido de forma *in natura* ou processado, extraindo-se a polpa para preparar vitaminas, sucos, doces. Entretanto é um fruto muito desperdiçado, assim este trabalho visa identificar na literatura as características físico-químicas, nutricionais e industriais do oiti. A metodologia utilizada consistiu na revisão da literatura tipo sistemática, de base qualitativa, a qual a busca de artigos científicos foi através da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Scielo, artigos publicados no período de 2012 a 2020. Para a busca os descritores oiti, propriedades nutricionais e físico-química foram utilizados. Foram encontrados 8 artigos, dos quais dois (5) artigo referiam-se a características físicas, composição, fins de uso do fruto e composição bioativa (antioxidante e antimicrobiana), (2) artigos referente a aplicações tecnológicas, como a produção de geleias e sorvetes (1) artigo referente a propriedade físico-química, propriedade nutricional e toxicidade. A avaliação dos resultados demonstrou que na polpa do oiti é possível encontrar de 50,6 a 60,6% de carboidratos, 1,89 a 3,07% de proteínas, 1,66 a 4,59% de lipídios, além de fitoquímicos, como flavonoides, taninos, terpenóides, além de esteroides. Esses interferem na ação antimicrobiana, antiviral e anti-inflamatória além de boa quantidade de açúcares redutores (3,93 a 12,4%), e baixo teor de lipídeos na polpa e alto teor na casca, possui alto teor de fibras, podendo ser usado como pré-biótico. Ademais, o fruto é rico em minerais como cálcio (151-259mg), cobre(10,0-12,6mg), fósforo (48,6-70,4mg), magnésio (32,9-62,7mg) e manganês (10,5-12,3mg) na semente, bem como potássio (394-775mg) em todas as partes das frutas. Por outro lado, a ausência de fatores antinutricionais de natureza proteica (lectina e inibidores de proteases) torna excelente fonte nutricional. Além disso, não se identificou toxicidade dos frutos. Assim, o oiti não ocasiona risco de vida, nem alteração no organismo animal, nos parâmetros hematológicos ou histopatológicos dos órgãos, ocasionando alterações nos parâmetros bioquímicos, quanto aos níveis de potássio em machos e fosfatase alcalina nas fêmeas. Conclui-se que o oiti é um fruto que apresenta características físico-químicas e nutricionais que permite sua incorporação na dieta e aplicações industriais, agregando valor a economia local.

Palavras-chave: *Licania tomentosa*, propriedades bioativas, aplicações tecnológicas.

QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA E PARÂMETROS FÍSICOS-QUÍMICOS DO QUEIJO MANTEIGA.

SOUZA, J.¹; MENDES, R.¹; CORREIA, J.M.²; BEZERRA, V. S.²

¹Discente do Curso de Nutrição da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

O queijo manteiga tem origem no nordeste brasileiro, o qual foi desenvolvido desde a época do povoamento dos portugueses nessa região. Na maioria das vezes é produzido de maneira artesanal, o qual é comum a comercialização em pequenos estabelecimentos. O queijo de manteiga agrega valor a economia local, pois constitui fonte de renda para o pequeno produtor rural. Este trabalho teve como objetivo identificar aspectos do processamento e condições sanitários na qualidade do queijo de manteiga com base no Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade de Queijos. A metodologia desse estudo classifica-se como revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, realizada a partir da consulta em artigos disponíveis nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico, Periódico CAPES, além da Revista do Instituto de Laticínios, bem como as legislações e regulamentações vigentes, no período de 2013 a 2021. A partir dessa revisão foram encontrados cinco trabalhos, os quais foram avaliados e discutidos. Artesanalmente, a produção do queijo manteiga não há adição de coalho, já que a massa é obtida por desnaturação ácida, a qual é cozida em tacho à lenha. Geralmente, é utilizado leite cru, ou seja, sem pasteurização. São realizadas inúmeras operações durante o processamento, desde o aquecimento a baixas temperaturas (35 - 40°C) até a coagulação das proteínas naturalmente (geralmente por longos períodos), após o qual, a gordura é separada do soro. A massa lavada é fundida, enformada, embalada para comercialização. Porém apesar de ser comum a fabricação do queijo manteiga com o leite cru, a norma de higiênico-sanitária, não são obedecidos como previsto pelo art. 2º da Lei nº16.312/18. De acordo com a literatura, as más condições higiênico-sanitária, saúde dos animais, descuidado com utensílios e equipamentos utilizados na ordenha, podem tornar o queijo mais perecível, além de causar danos à saúde dos consumidores, gerando prejuízos à indústria de lácteos. Além disso, nota-se que o teor de sal (0,71 a 1,95%), pH (5,9 e 6,0), umidade (39 a 65%), proteína (14 a 25%), gordura (11 a 34%) e acidez (0,11% a 0,22%) não são padronizados. Assim, evidencia-se a necessidade de adequação do processamento, pois afeta negativamente os parâmetros físico-químicos e qualidade do queijo. Assim, recomenda-se procedimentos padronizados, possibilitando a obtenção de produtos com maior competitividade e qualidade.

Palavras-chave: Queijo Manteiga, Qualidade, Processamento.

QUEIXAS VESTIBULARES EM IDOSOS E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

MELO, L.L.¹; PINTO, D.G.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil;² Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O envelhecimento natural das funções orgânicas, estruturais e funcionais é um processo que apresenta deterioração de diversos sistemas do corpo. O nosso Sistema Nervoso Central (SNC) é o responsável pelo equilíbrio, mantendo o corpo orientado e de maneira estável, desde que o conjunto de informações visuais, vestibulares e proprioceptivas estejam integrados corretamente. O envelhecimento natural do sistema vestibular é denominado presbivertigem, sendo um dos fatores que afeta a qualidade de vida dos idosos, interferindo em sua autonomia na execução de atividades diárias, além de provocar diversas alterações funcionais no organismo, comprometendo o equilíbrio e aumentando os riscos de acidentes domésticos, como as quedas. Diante disto, surgiu a necessidade de realizar uma revisão sistemática da literatura de forma a analisar o diagnóstico e a reabilitação para as alterações da função vestibular nesta população. Trata-se de uma revisão de literatura, para localização de artigos científicos foi utilizando duas bases de dados, Pubmed e BVS, utilizados os seguintes descritores: “idoso”, “testes de função vestibular”, “terapêutica e vestibular”. Os critérios de inclusão são: artigos originais em português, inglês e espanhol publicados entre o período 2015 a 2020. Considerando os fatores de exclusão: artigos repetidos, ao término da pesquisa, foram selecionados 7 como base para construção do conteúdo desta revisão de literatura. A vertigem, flutuação, sensação de embriaguez, desequilíbrio, instabilidade, desorientação espacial, distúrbios de marcha, quedas ocasionais, entre outros são os principais sintomas das vestibulopatias em idoso. O diagnóstico das alterações vestibulares é feito através dos exames de vectoeletronistagmografia ou videonistagmografia. Os principais mecanismos de tratamento ocorrem através da reabilitação vestibular, utilizando exercícios como técnicas voltadas à superação ou redução dos efeitos decorridos das vestibulopatias. Tomando como base, os levantamentos observaram uma melhoria significativa na vida dos idosos após o tratamento de reabilitação, com aplicação de protocolos, podendo incluir atividades físicas regularmente, ter cuidado ao fazer movimentos rápidos como levantar-se bruscamente da cama, checar se há necessidade do uso de lentes ou óculos, adaptar o ambiente para evitar acidentes. Diante do exposto, é possível melhorar não só os aspectos físicos bem como os emocionais, proporcionando-os independência e qualidade de vida.

Palavras-chave: Idoso, Testes vestibulares, Terapêutica, Qualidade de vida.

RECOMENDAÇÕES PARA PARTOS CESÁRIANOS E PARTOS NORMAIS.

BEZERRA, F.R.P.¹; SANTOS, G.L.L.S.¹; NASCIMENTO, J.S.¹; PEREIRA, M. E. G.¹; LÚCIO, P. S.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O parto é considerado historicamente um processo natural e intrínseco da mulher, momento que compreende a gestação, o parto e o puerpério uma experiência humana única permeada por expressivos significados culturais que perpassam gerações e alterações à medida em que a sociedade evolui. Em suma, na metade do século XX foi institucionalizado o processo de parto, saindo dos domicílios para as unidades hospitalares. Contudo, na assistência obstétrica algumas questões ainda permeiam sobre o modo de nascer, entre os discursos das mulheres e profissionais da saúde, em especial, a escolha entre “cesária e parto normal” causam controvérsias e opiniões divergentes sobre qual método é mais adequado para cada gestante. Analisar as recomendações e indicações para partos cesarianos e partos normais. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, realizado em uma maternidade de médio porte na região metropolitana do Recife. Foi coletada uma amostra no total de 193 prontuários, do período de março a junho de 2021. Foram analisados 137 partos normais, 56 cesarianas e dentre eles, 141 prontuários possuíam falhas no preenchimento por falta dados, sem referir as indicações e orientações para via de parto. Tornando-se assim, um meio não fidedigno para consolidar se esses prontuários sem indicação eram de fato recomendações para via de parto normal ou cesariana. Constata-se, que atualmente muitas mulheres não recebem as informações necessárias para optarem qual o tipo de parto desejam e qual é considerado ser melhor para elas e seu bebê. Contudo, a escolha do tipo de parto ainda permeia muitas discussões, a preferência das mulheres por via vaginal é algo considerável, mas, por ainda existirem tabus e crenças de que o parto cesariano é menos doloroso, essa opção passar a ser mais utilizada. No entanto, na realidade a maioria das mulheres se quer participam dessa discussão, sendo apenas informadas sobre a decisão final do médico, incluindo o possível constrangimento a respeito de não terem oportunidade de expressar suas expectativas e dúvidas em relação ao parto. Revela-se, que as orientações ofertadas as gestantes são de extrema importância para ter uma base de informações acessíveis no processo de gerar e parir, permitindo assim a formação da autonomia da mulher e possibilitando que a mesma seja protagonista do seu parto. Sendo explícito á necessidade de ações para melhorar a qualidade assistencial obstétrica fornecida, e no que tange as recomendações repassadas as púerperas.

Palavras-chave: Gravidez, Parto Cesário e Parto Normal.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA DE MICROBIOLOGIA COMO UM DIFERENCIAL NA GRADUAÇÃO

SILVA, F.R.S.¹; SILVA.G.M.M.²

¹Discente do Curso de enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A monitoria acadêmica é um modelo de ensino e aprendizagem que possibilita ao aluno não só o conhecimento, como também um diferencial no currículo acadêmico. Além disso, através dela é possível estabelecer uma participação mútua entre o docente e discente. À vista disso, o aluno-monitor desenvolverá atividades de monitoria extra-classe que terá por finalidade amenizar dificuldades existentes em sala de aula. O presente trabalho tem como objetivo citar os benefícios acarretados através da monitoria de Microbiologia para os discentes e monitores, como também as dificuldades existentes. A disciplina de Microbiologia ministrada no 8º período do curso de Farmácia, pelo Centro Universitário São Miguel- UNISÃOMIGUEL, trabalha conhecimentos acerca de micro-organismos como bactérias, fungos, vírus e entres outros inseridos na Farmacologia. A partir da execução da monitoria evidencia-se pontos positivos para os alunos como: sancionou-se as dúvidas existentes por meio de atividades/trabalhos de autoria própria dispostos a cada final de assunto ministrado pela docente resultando em uma boa relação interpessoal com os discentes; outrossim, este meio permitiu um intermediário mais confortável para resolução de dúvidas e troca de conhecimentos e experiências. A monitoria permitiu acarretar benefícios para o monitor como: além do diferencial curricular possibilitou um estímulo para uma futura prática a docência; bem como, o estímulo constante ao aprendizado a disciplina já cursada com o intuito de repassar os assuntos aos discentes da melhor forma. Vale salientar, também, que, dentro os benefícios promovidos pela monitoria encontrou-se dificuldades como: falta de interessante de alguns alunos para com a monitoria; déficit de conhecimento de disciplinas pré-requisitas que influenciaram na má adesão ao conteúdo de Microbiologia. A monitoria contribuiu para os discentes de modo que intensificou o ensino e aprendizagem dos mesmos. Por fim, o projeto possibilitou conhecimentos, experiências quanto à docência, ressaltando a responsabilidade construída para este programa assim como para novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

Palavras-chave: Monitoria, Benefícios, Microbiologia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE BIOESTATÍSTICA NO INCENTIVO A DOCÊNCIA

SANTOS, A.S.¹; FERNANDES, T.R.O.²; RIBEIRO, D.L.R.³.

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do Curso de Biomedicina da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

A monitoria acadêmica se caracteriza como um modo de ensino e aprendizagem que conecta o aluno às atividades de ensino e pesquisa em cursos de ensino superior. Se constitui também como um método de aperfeiçoamento dos conhecimentos relativos a uma determinada disciplina anteriormente cursada pelo monitor. Desta forma, a discussão acerca da relação entre a disciplina de bioestatística e a docência é de extrema importância, visto que, as interpretações dos dados de uma determinada pesquisa se utiliza os conhecimentos da bioestatística. O resumo tem como objetivo listar os benefícios da participação na monitoria no incentivo a docência e a pesquisa. A bioestatística é um componente curricular básico de qualquer linha de conhecimento, na graduação em Enfermagem no Centro Universitário São Miguel a matéria é lecionada no 5º semestre. Tendo conteúdos teóricos com avaliação e discussões com práticas em resoluções de questões, motivando o acadêmico a aprimorar seu conhecimento na prática. As resoluções de questões eram feitas nas reuniões ofertadas pelos monitores através de simulados autorais. Dentre pontos positivos da monitoria com incentivo a docência, pode-se destacar: o aumento da habilidade do monitor na interpretação de dados, aprimoramento do relacionamento com discentes que estão estudando a disciplina, favorece a troca de conhecimento, vivência da comunidade acadêmica, estimula a criatividade e senso crítico, fatores esses essenciais para a construção de um professor qualificado para o mercado de trabalho. Foram encontradas diversas dificuldades na aprendizagem e compreensão dos discentes, sendo visível erros de matemática básica e intermediária, base essa reciclada no ensino médio. A relação entre monitoria e docência é satisfatória a partir da troca de experiência e vivência, compreendendo que o saber docente vem do princípio da abertura para novas experiências. Ao participar do programa de monitoria no Centro Universitário São Miguel da disciplina de bioestatística foi possível possuir uma parcela da vivência de um docente. O programa gerou aprendizado, cooperação, responsabilidade e aumento no desempenho das atividades acadêmica e científicas, como na construção de artigos, trabalho de conclusão de curso e resumos, proporcionando maior contato do monitor com a ensino-pesquisa, sendo um impulsionador de oportunidades em gerar interesse pela docência.

Palavras-chave: Bioestatística, Ensino, Aprendizado baseado na experiência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PERCEPÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC1

SILVA, N.C.D.L.¹; LEAL, M.V.S.C.¹; BARROS, E.A.S.¹; VIEIRA, A.M.L.M.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A monitoria consiste em atividades do processo ensino-aprendizagem desenvolvidas pelos alunos-monitores que atuam como mediadores/facilitadores da aprendizagem dos colegas. Relatar a experiência vivenciada através das atividades de monitoria da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de TCCI, do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário São Miguel - UNISÃOMIGUEL, oferecida aos discentes do 6º período. Tal experiência ocorreu no município de Recife/PE, no período de março a junho de 2021, correspondendo ao semestre de 2021.1. A disciplina em tela objetiva instrumentalizar o educando na elaboração do projeto do TCC e do conhecimento acerca da utilização das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT, ministrada por um docente, cujas aulas foram ministradas de forma remota. O docente responsável pela disciplina ministra as aulas teóricas e orienta os discentes sobre captura de artigos, utilização da redação científica a partir dos critérios metodológicos na construção do projeto. Com carga horária de 8h/semanas, o atendimento aos alunos é realizado de forma individual e coletiva. Sendo de responsabilidade dos monitores: Cumprir pontualmente os horários de monitoria estabelecidos no início do período; atender aos alunos da disciplina da qual é monitor (a), na forma de: captura de artigos científicos para a composição do tema, auxiliar na resolução dos exercícios, construir elo entre professor-alunos, visando o desenvolvimento da aprendizagem, auxiliando discentes no recorte da temática, esclarecendo e tirando dúvidas em atividades de classe. A experiência adquirida com a prática exitosa da monitoria proporcionou uma nova experiência onde foram adquiridos conhecimentos à respeito da postura profissional e inteligência emocional, utilizadas para tranquilizar os alunos quando angustiados, com a expectativa do novo trabalho proposto, bem como na construção de ferramentas capazes de estimular a busca dos discentes pelos monitores. Foram diversas as dificuldades vivenciadas na monitoria como: a falta de interesse e de estabilidade da *internet* de alguns alunos. Para sanar as dificuldades encontradas foram disponibilizadas monitorias presenciais seguindo o protocolo de segurança estabelecido pela Organização Mundial de Saúde-OMS, criando o vínculo discente/monitor. A monitoria confere aos monitores segurança profissional, desenvolve a cognição e a relação acadêmica. Também os habilita a melhorar a capacidade de redação, leitura e compreensão de textos, desenvolvendo as habilidades na redação do próprio Trabalho de Conclusão de Curso e artigos científicos.

Palavra-chave: Monitoria, Aprendizagem, Ensino.

RELATO DE EXPÊRIÊNCIA SOBRE AS VIVÊNCIAS EM ARTETERAPIA PARA A CONSTRUÇÃO DE LIVRO AUTOEDUCATIVO SOBRE A COVID-19 NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNISÃOMIGUEL

SILVA, N.C.D.L.¹; SILVA, W.F.¹; SANTOS, V.C.M.²; CORREIA, J.M.³

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do Curso de Direito da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A arteterapia possibilita a expressão/construção de conteúdos educativos que utilize a expressão artística, como instrumento valioso para a integração do ser humano com o meio ambiente, a propagação da promoção a saúde. A Partir dela, é possível aprimorar diversos aspectos relacionados ao estilo de vida, incluindo em sua metodologia o autoconhecimento e a autoestima. O objetivo do presente estudo é relatar a experiência vivenciada através das atividades realizadas durante a iniciação científica da UNISÃOMIGUEL. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na construção de um livro autoeducativo para crianças, do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário São Miguel - UNISÃOMIGUEL. Tal experiência ocorreu no município de Recife/PE, no período de março a julho de 2021, correspondendo ao semestre de 2021.1. A iniciação científica é um programa para a formação e qualificação do acadêmico, onde são apresentados a pesquisa científica. Dentro desse conceito o projeto intitulado Promoção da saúde através da Literatura Infantil foi posteriormente aprovado pela instituição acadêmica. O projeto é coordenado por uma docente, cujas as orientações foram ministradas de forma remota. Com carga horária de 20 horas/semanais, as reuniões foram divididas em dois momentos, os primeiros momentos foram reservados para a construção da parte metodológica do livro, levando em conta a linguagem necessária para alcançar o público infantil. No segundo momento foram utilizadas atividades autoexpressava com arteterapia, como estratégia para a elaboração do universo de imagens que compõem o projeto final, onde serão abordados temas como pandemia e as principais formas de prevenção segundo a Organização Mundial de Saúde-OMS. Arteterapia foi um momento didático-pedagógico desenvolvido para os acadêmicos expressarem seus sentimentos e tirarem as dúvidas sobre a Covid-19, com a orientação da coordenadora do projeto, refletindo sobre sua repercussão na vida de cada indivíduo. Durante as atividades artísticas foi empregado o teste abreviado de Lüscher sem o seu teste integral, onde são considerados os aspectos importantes da personalidade. Para a construção dos resultados foram utilizadas as cores “primarias Psicológicas” como; amarelo, azul, vermelho e verde e as “cores auxiliares” como; marrom cinza-neutro, violeta e preto. Cada grupo de cores tem um significado próprio que não depende da sua posição no desenho, mas que contribui com a interpretação dos resultados. A iniciação científica deve ser estimulada, garantindo assim a experiência para um grande número de acadêmicos. É fundamental para contribuir com o desempenho e formação de futuros docentes.

Palavras-chave: Covid-19, Aprendizagem, Ensino.

RESSURGIMENTO E EVOLUÇÃO DO SURTO DE SARAMPO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, L.B.¹; SILVA, T.E.¹; MORAES, M.F.P.¹; PEREIRA I.S.¹; SILVA, M.L.R.B.²

¹Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil;

²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O sarampo é uma doença infectocontagiosa ao qual era considerada erradicada no Brasil até o ano de 2019, contudo, a queda na imunização da população, assim como processo de imigração para território brasileiro podem ser os principais fatores para ressurgimento desta doença. Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar as produções científicas acerca dos aspectos envolvidos na disseminação desta doença nas diversas regiões do Brasil, conduzidas pela pergunta norteadora: Quais os motivos para a ressurgimento e evolução do sarampo no Brasil? Trata-se de uma revisão da literatura, em que foi efetuado levantamento bibliográfico a partir as palavras-chave: Sarampo, Prevenção, Imigração, Epidemiologia, Brasil. Foram realizadas buscas nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), The United States National Library of Medicine (Pubmed) e ScienceDirect. Para seleção dos artigos, foram utilizados como critérios de inclusão, publicados dos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês, disponíveis na integra. E critérios de exclusão, aqueles que não estavam no período determinado e não abordaram a temática. Dentre os resultados obtidos, foi possível constatar que antes da doença ter seu pico em 2019, houveram surtos esporádicos nos anos 2013-2015 nos estados de Pernambuco e Ceará, o que pode esta relacionado a falhas no programa de vacinação, em que cidadãos não se imunizaram como também hesitam em se vacinar. Esta problemática ainda persiste no dias de hoje, visto que também foi um dos principais fatores para reincidência da doença em 2018-2019. Diante disso, a crise política e econômica na Venezuela desde o ano 2013, resultou em aumento migratório e na entrada de venezuelanos no Brasil, possuindo como porta de entrada o estado de Roraima. Uma vez que muitos não dispunham de imunização devida, houve a disseminação do sarampo por vários estados do território brasileiro, que se intensificou pela baixa procura da população por reforço da dose e/ou tomada da primeira dose. O aumento de casos teve maior incidência entre o público adulto, porém, os diagnósticos entre crianças menores de 5 anos foram notáveis. Conclui-se que o sarampo pode ser evitado através da promoção de estratégias de contação, como cobertura vacinal efetiva, visto que o investimento em campanhas de vacinação, promove incentivo da população da importância na imunização. Pois ela não só previne a doença, como diminui a expressão de sintomas e sua propagação. Vale ressaltar que é de extrema importância proporcionar os mesmos direitos aos imigrantes, para que eles possam adquirir toda imunização necessária.

Palavra-chave: sarampo; prevenção e epidemiologia.

SÍNDROME DE *BURNOUT* DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, N.C.¹; ROCHA, A.M.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A Síndrome de *Burnout* configura-se como uma reação negativa ao estresse crônico oriunda do trabalho, descrita por exaustão física, emocional e mental. A identidade do indivíduo é fragilizada por interferências interpessoais e institucionais. Atualmente, a COVID-19 causou grandes repercussões na saúde pública, onde os profissionais precisaram adaptar-se a uma realidade desconhecida, o que levou ao aumento de casos de SB. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar na literatura como realizar o diagnóstico e tratamento mais adequado para a Síndrome de *Burnout*. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através das seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana), BDEF (Base de Dados em Enfermagem) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online) empregando-se para o cruzamento o operador Booleano "AND". A partir da pergunta norteadora: Qual o diagnóstico e tratamento mais adequado para a Síndrome de *Burnout*? Para a busca foram empregados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Síndrome de *Burnout*"; "Profissional de Saúde"; "Saúde do Trabalhador". Como critério de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, na língua nativa, publicados entre os anos de 2016 a 2021. Foram obtidos 38 artigos, sendo que 10 deles atenderam aos critérios. Mundialmente, o instrumento mais utilizado para avaliar a síndrome de *Burnout* em trabalhadores é o inventário de *Maslach Burnout Inventory* (MBI), que avalia três dimensões do esgotamento (exaustão emocional, despersonalização e falta de realização pessoal), porém existem outros métodos utilizados para avaliação que buscam complementar o MBI com a utilização de outras escalas para avaliar estresse, percepções no trabalho, características da personalidade e dados sociodemográficos. No entanto, essas escalas não têm o poder diagnóstico, ou seja, para a confirmação do *Burnout* é necessário a avaliação de um profissional qualificado. Embora haja cada vez mais estudos sobre a síndrome, combatê-la ainda é considerado um fator preocupante, pois pacientes com *Burnout* são diagnosticados com estresse, depressão ou outras doenças. Já o tratamento costuma ser com psicoterapias e práticas alternativas complementares e, dependendo da gravidade e natureza dos sintomas, com medicamentos antidepressivos e ansiolíticos. Ademais, intervenções individuais, organizacionais e combinadas podem ser realizadas visando sua prevenção através da diminuição do estresse ocupacional. Com isso, o estudo evidenciou que há a necessidade de ações que minimizem os fatores estressores, além de criação de estratégias para um diagnóstico mais preciso, já que não existe um procedimento padronizado para diagnosticar a síndrome de *Burnout* de forma precisa.

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*; Tratamento e Diagnóstico.

SOFRIMENTO PSÍQUICO ENTRE OS ADULTOS E JOVENS NOS TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

ALMEIDA, R.G.S.¹; SILVA, A.V.¹; LIMA, C.M.C.¹; SILVA, V.C.²

¹Discente do curso de enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – RECIFE/PE, Brasil.

Diante do cenário atual propagado pela pandemia da COVID-19 foi necessário instituir mudanças nos hábitos e costumes da população. Dentre as medidas o uso de máscara, álcool em gel para assepsia das mãos, distanciamento social e isolamento. As ações propostas são recomendadas no mundo todo e visam combater a disseminação do vírus e preservar a saúde. Porém, esses novos hábitos proporcionaram mudanças significativas no âmbito social e econômico. O presente estudo tem como objetivo analisar através da literatura vigente publicações relacionadas às estratégias de enfrentamento em tempos de pandemia para lidar com o sofrimento psíquico entre os adultos e jovens. O estudo ora proposto trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através de materiais científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizadas para a busca dos artigos: Editora Científica Digital, LILACS, SCIELO, BDNF, ABEN e RS DJOURNAL e os descritores de saúde: Estratégias; Pandemia e Sofrimento Psíquico. Sendo encontrados 4.160 artigos, dos quais apenas 10 atenderam ao objetivo. Considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível, artigo original, publicação entre 2019 e 2021, disponíveis na língua portuguesa e dentro da temática sugerida. Os impactos advindos da covid-19 ainda estão sob discussão, porém, alguns estudiosos sobre o tema já apontam o sofrimento psíquico entre jovens e adultos como um problema de saúde pública. A magnitude do tema é apresentada diante do panorama atual que mostra o desemprego, a alta dos preços relacionada à compra de alimentos, a privação de vida social e o estresse decorrente do luto vivenciado pela perda de entes queridos. A combinação de tais elementos pode levar ao crescimento nos diagnósticos de doenças caracterizadas por desordem psíquica e amplitude de danos causados pelo estresse emocional. Contribuindo para o surgimento de quadros depressivos e esgotamento mental. Sendo assim, são necessários mecanismos para auxiliar nos impactos proporcionados e minimizar os efeitos negativos. Tais como: Compreender que as mudanças de vida precisam acompanhar o processo situacional, sendo necessário adaptarem-se as recomendações, investir no autocuidado, mantendo estilo de vida saudável com dieta balanceada e a prática de exercícios físicos. Além de instituir carga de trabalho sem excessos e o bloqueio de notícias e situações que remetam a picos de ansiedade, estresse e pânico. A prevenção e o diagnóstico precoce do sofrimento psíquico são apontados como estratégias fundamentais para a manutenção da qualidade de vida e da saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental, qualidade de vida, prevenção.

TELEFONOAUDIOLOGIA: AÇÕES DE TELE-EDUCAÇÃO VOLTADAS À SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA

CRUZ, T.M.¹; MELO, L.L.¹; FREITAS JÚNIOR, P.B.²; NASCIMENTO, C.M.B.³; MARTINS, W.S.⁴; SILVA, T.P.S.⁵

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da Faculdade Tiradentes – Recife/PE, Brasil; ³Docente da Universidade Federal de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; ⁴Discente da Universidade Federal de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; ⁵Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Na área da saúde, os avanços tecnológicos agregam novas formas de aprendizado ao ensino e a incorporação de processos educacionais, mediados por tecnologias, constituem uma importante estratégia para formação e atualização profissional, principalmente no campo da Fonoaudiologia que começa a acompanhar a crescente evolução do uso dessas inovações na promoção da saúde da comunicação humana. O objetivo desse estudo é descrever o processo de implantação e oferta do ciclo ações de tele-educação síncronas (*lives*) em Fonoaudiologia. Trata-se de uma pesquisa descritiva metodológica, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer n.º 4.095.872). O público-alvo inclui profissionais e estudantes da fonoaudiologia e áreas afins. Dos resultados iniciais destaca-se que o processo de implantação foi concebido a partir da adoção de cinco fases, a saber: fase 1- Construção do fluxo operacional; fase 2- Capacitação da equipe quanto aos processos, tecnologia e ferramentas de trabalho; fase 3 – Construção do instrumento eletrônico de avaliação da satisfação pelo público; fase 4- Oferta do ciclo de ações educativas em formato de *lives*, disponibilizadas a partir da plataforma de *stream Youtube®*; Fase 5- Coleta e análise dos dados da pesquisa. Para o tratamento dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva, obtendo as distribuições absolutas e percentuais. Até o momento foram ofertadas duas das seis *lives* previstas no plano de implantação. Quanto as temáticas, foram ofertadas *lives* com conteúdos relacionados a atuação fonoaudiológica em cuidados paliativos (254 visualizações) e em neurocirurgias (225 visualizações). Até o momento as *lives* foram acompanhadas por 59 indivíduos, sendo 58 estudantes e um 1 profissional. Os resultados iniciais apontam alto grau de satisfação do público sobre a proposta (98,3%). Pode-se considerar que a implantação foi executada de forma satisfatória e com boa aceitabilidade por parte do público. Dessa forma, considera-se que as *lives* voltadas à temática da Fonoaudiologia constituem um instrumento ativo de propagação do conhecimento que pode contribuir tanto para formação do futuro fonoaudiólogo além de fortalecer o processo de educação permanente dos profissionais que já atuam no cuidado da saúde da comunicação humana.

Palavras-chave: sugestões: Aprendizado online, Tele-Educação Interativa, Fonoaudiologia.

TELEFONOAUDIOLOGIA: ANÁLISE SOBRE O USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO PÚBLICO SOBRE AS AÇÕES DE TELE-EDUCAÇÃO VOLTADAS A SAÚDE DA COMUNICAÇÃO HUMANA

BARBOSA, A.C.B.S.¹; SILVA, L.M.S.¹; FREITAS JÚNIOR, P.B.²; NASCIMENTO, C.M.B.³; MARTINS, W.S.⁴; SILVA, T.P.S.⁵

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da Faculdade Tiradentes – Recife/PE, Brasil; ³Docente da Universidade Federal de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; ⁴Discente da Universidade Federal de Pernambuco – Recife/PE, Brasil; ⁵Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O avanço da tecnologia vem facilitando e melhorando o dia a dia junto ao mundo digital. Com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) emergem novas modalidades educacionais como, por exemplo, as lives, que caracterizam-se por ações versáteis, amplas e interativas. Na área da saúde, por exemplo, as TIC's destinam-se de modo particular ao processo de aprendizagem e contribuem na formação profissional. Nesse sentido, os fonoaudiólogos vem se aperfeiçoando e se apropriando desses meios para o ensino e a qualificação. O objetivo desse estudo é analisar o uso das tecnologias educativas e o grau de satisfação do público em relação as ações de tele-educação na fonoaudiologia. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa (parecer n.º 4.095.872). O público-alvo inclui profissionais e estudantes da fonoaudiologia e áreas afins, os quais estão participando de ações educativas interativas de forma síncrona através de lives. A metodologia foi ordenada através de quatro fases, a saber: fase 1- Capacitação da equipe e escolha dos temas; fase 2 – Construção do instrumento eletrônico de avaliação da satisfação pelo público; fase 3- Oferta do ciclo de ações educativas em formato de lives, disponibilizadas a partir da plataforma de stream Youtube®; Fase 4- Coleta e análise dos dados da pesquisa. Para o tratamento dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva, obtendo as distribuições absolutas e percentuais. Até o momento participaram do estudo 59 indivíduos, sendo 58 estudantes e um 1 profissional. As sessões foram visualizadas pelo público através dos seguintes dispositivos: celular 70,7%, notebook 22,4%, computador. 5,2% e tablet com 1,7%. Sobre o uso das tecnologias educativas 58 (98,3%) indivíduos indicaram fazer uso dos recursos digitais para fins de qualificação; 41(69,4%) já fizeram alguma categoria de capacitação online; 54(91,5%) responderam que já haviam tido outras experiências com educação à distância e 57 indivíduos (96,6%) gostariam de participar de uma educação permanente. Sobre o grau de satisfação, percebeu-se grande aprovação do público quanto ao projeto, onde 58 indivíduos (98,3%) desejariam participar de outros eventos como este; 58(98,3%) recomendariam as lives para outras pessoas e 43(72,8%) compartilharam o evento em suas redes sociais. Dos resultados foi analisado que as condutas educativas em formato de lives obtiveram impacto positivo para formação e/ou qualificação dos profissionais e estudantes. O encontro em formato síncrono e remoto facilitou a participação dos indivíduos, visto que a maioria teve a transmissão via celular.

Palavras-chave: sugestões: Tele-Educação, Acesso à Tecnologia em Saúde, Fonoaudiologia

TRANSTORNO MENTAL CAUSADO PELA POLUIÇÃO DO AR: DEPRESSÃO

SILVA, F. R.¹; SANTOS, A.S.¹; VILA NOVA, M.X.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil

O Brasil está entre os países mais poluídos do mundo, ocupando o 44º lugar e São Paulo é cidade brasileira que maior representa altas taxas de poluição atmosférica, por ter um grande número de habitantes e consequentemente maior número de automóveis. Estudos apontam estes altos níveis de poluentes atingindo negativamente à saúde mental, especificamente a depressão. A partir disso, esta patologia está correlacionada a exposição prolongada a essas partículas. Na atual conjuntura a permanência dessa patologia está estendendo pouco a pouco, embora não ser fácil ter recurso terapêutico eficaz por difícil acesso, bem como a razão do transtorno não ser específica. O presente estudo tem por objetivo discutir a relação entre a poluição do ar e a depressão. Trata-se de um resumo simples com artigos livres presentes nas plataformas: Biblioteca Virtual da Saúde – BVS e SciELO. Informações coletadas de artigos entre os anos de 2018 a 2021, em português e inglês. A poluição do ar é designado por um conjunto de partículas finas, bem como por moléculas gasosas. A exposição contínua por essas partículas além de prejudiciais à saúde ambiental, acomete também à saúde mental. Esses poluentes atuam no organismo humano penetrando por vias aéreas e percorrem pelo sistema circulatório até chegarem no cérebro, provocando neuroinflamação, estresse oxidativo e como consequência resultando em uma doença neurodegenerativa no Sistema Nervoso Central – SNC. Posto isto, o indivíduo exposto a essas partículas tendem a desenvolver depressão. Sendo assim, é notória a relevância da associação entre a poluição do ar e prejuízos à saúde mental. Por fim, torna-se relevante o reconhecimento precoce de fatores de riscos que contribuem para o desenvolvimento da depressão, como por exemplos fatores extrínsecos como a poluição do ar, fatores esses que podem ser evitáveis, além disso traçar também estratégias que visam a prevenção de transtornos mentais, enfatizando a depressão.

Palavras-chave: Poluentes ambientes, Saúde Mental e Depressão.

UBERIZAÇÃO: A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E DE INFORMALIDADE NA CONJUNTURA NEOLIBERAL

LIMA, M.A.S.¹; SILVA, M.A.B.²; MOTA, M.L.³

¹Discente do Curso de Serviço Social da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Discente do curso de Serviço Social da UNINASSAU – Recife/PE, Brasil; ³Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Na atual conjuntura, o mundo do trabalho vem sofrendo profundas mudanças, com recorrente desregulamentação de direitos, reflexos de uma contra-reforma trabalhista que, possibilita a precarização dos postos de trabalho, salários cada vez mais baixos que impossibilitam o provimento das necessidades básicas da classe trabalhadora, do desemprego estrutural apontado para grandes parcelas dos trabalhadores, a partir das alterações no mundo do trabalho e da mundialização do capital e da refuncionalização do Estado. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo analisar a institucionalização da flexibilização e da precarização moderna do trabalho na conjuntura neoliberal. A pesquisa tem como abordagem teórica o materialismo histórico dialético. No capitalismo, o trabalho perde a essência defendida por Marx em seus estudos, uma vez que o trabalho é considerado como a condição fundante de ser social, através de sua atividade, o ser humano ao atuar sobre a natureza externa e modificá-la, ele também se modifica, no entanto, temos atualmente a subsunção do trabalho ao capital. No que se refere à flexibilização do trabalho, na sociedade brasileira, constata-se que o discurso neoliberal de despertar o empreendedorismo na classe que vive do trabalho, coloca o processo de desproteção social, com subempregos desprotegidos e mal pagos, sem direitos a seguro desemprego, aposentadorias e pensões no âmbito da previdência social. Motoboys e motoristas de aplicativos são “seduzidos” a trabalharem intensas jornadas de trabalho acarretando no adoecimento dos trabalhadores, colocando em xeque todo um sistema protetivo conquistado através de muitas lutas da classe operária, ressaltando-se desde à Lei Eloi Chaves, até à Constituição Federal de 1988. A flexibilização da força de trabalho, do processo de trabalho e dos contratos de trabalho, expõe estes trabalhadores numa condição de maior subsunção real ao capital e de informalidade. Assim, a precarização do trabalho deve ser entendida como um processo que envolve os âmbitos econômico, social e político, e que gera a institucionalização da flexibilização e da precarização moderna do trabalho, o conteúdo dessa “nova” precarização está dado pela condição de instabilidade, de insegurança, de adaptabilidade, e de fragmentação dos coletivos de trabalhadores e da destituição do conteúdo social do trabalho.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Trabalho, Neoliberalismo

USO DA GAMIFICAÇÃO DURANTE MONITORIA COMO METODOLOGIA DE ENSINO DA HISTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, L.J.S.¹; BARBOSA, L.N.F.²; FILHO, A.P.A.¹; NUNES, T.C.¹; SANTOS, G.N.¹; NEVES, S.R.S.³

¹Discente do curso de Farmácia da UFPE - Recife/PE, Brasil; ² Discente do curso de Fisioterapia da UFPE - Recife/PE, Brasil; ³Docente da UFPE - Recife/PE, Brasil

No contexto da pandemia de COVID-19, suspensão de aulas presenciais e adequação ao ensino remoto, as Instituições de Ensino Superior (IES) tiveram que se adaptar à nova realidade para manter a qualidade do ensino. Assim, foi necessário a adequação de medidas e estratégias para minimizar os prejuízos à aprendizagem. A monitoria acadêmica, a qual consiste em uma ferramenta efetiva para o ensino-aprendizagem do aluno, assim como para aproximar o aluno-monitor da rotina da docência, foi uma ferramenta importante para esse processo de adequação. A aplicação de metodologias ativas durante atividades da monitoria pode contribuir para tornar o aluno como protagonista do seu aprendizado. Nesse viés, esse tipo de metodologia pode ser executada por meio da gamificação que proporciona recursos gráficos, que remetem a jogos, envolvendo os discentes em um ambiente desafiador, dinâmico e estimulador do aprendizado. Desse modo, objetiva-se com este trabalho relatar a experiência e resultados do uso da gamificação no desenvolvimento de monitorias à disciplina de Histologia. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência vivenciado durante o ensino remoto da disciplina, com os alunos da graduação, no período letivo de 2020.2. O método realizado nas monitorias foi a gamificação, aplicado por meio de questões com configurações de games, utilizando-se o aplicativo Quizizz em momentos assíncronos devido à dinamicidade e emissão de relatórios referentes ao desempenho dos alunos. Os relatórios permitiram identificar e discutir os erros mais frequentes durante a monitoria síncrona. Ademais, utilizou-se o Kahoot nas monitorias síncronas para favorecer uma maior interação entre os monitores e os alunos, por meio de competições e discussões de cada questão. Dessa maneira, foram realizadas revisões simples e dinâmicas, que facilitaram a compreensão e retenção dos temas abordados e tornaram o processo de aprendizagem mais interessante e interativo, favorecendo o entendimento de características morfológicas e funcionais dos tecidos corporais. Além disso, por causa do *feedback* imediato desses jogos, não só os alunos puderam mapear as suas dificuldades, auxiliando nos estudos individuais, mas também os monitores foram capazes de localizar as dificuldades dos alunos, através dos relatórios, o que possibilitou a preparação de materiais e revisões voltadas para atender as principais dificuldades da turma, aprimorando o aproveitamento das monitorias e impulsionando os alunos no processo de aprendizado. Conclui-se que a gamificação utilizada pela equipe da monitoria foi positiva para a experiência acadêmica durante o ensino remoto estimulando a aprendizagem dinâmica, interativa e divertida de Histologia.

Palavras-chaves: Monitoria acadêmica; Gamificação; Metodologias ativas.

USO DA METFORMINA COMO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

GRIGÓRIO, J.L.A.¹; SOUZA, A.K.S.¹; ANDRADE, M.J.S.¹; SANTOS, M.R.L.¹; BARROS, M.B.¹; GUEDES, D. M.²

¹Discente do Curso de Farmácia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

Diabetes Mellitus se caracteriza por ser uma doença com a elevação dos níveis de glicose no sangue. A doença diabetes irá surgir quando a falta da produção de insulina no pâncreas for insuficiente. A diabetes tipo 2 se resume em ser uma doença que faz com que o pâncreas não absorva adequadamente a insulina que o corpo produz. A doença é mais comum em pessoas que estão acima de 40 anos, sobrepeso, sedentárias e sem hábitos saudáveis de alimentação. Esse estudo tem como objetivo analisar o efeito da metformina que pode ser utilizada para o tratamento de Diabetes Mellitus tipo 2. Buscou-se artigos científicos sobre o tema proposto “Uso da metformina como tratamento da diabetes mellitus tipo 2” que tivessem sido publicados nas bases de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online), PUBMED (National Library of Medicine), LILACS (literatura científica e técnica da América Latina e Caribe), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), entre os anos de 2010 a 2020. Os critérios de inclusão foram artigos completos e que tivessem relação com o tema proposto, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos e que não desenvolveram o tema proposto. Os descritores utilizados foram: “Tratamento para Diabetes”, “Uso da Metformina”, “Diabetes Mellitus tipo 2”. A sistemática de atuação da metformina é estimular a proteína quinase, que por meio da ativação do monofosfato de adenosina, tem como função reduzir a produção hepática de glicose, além de reduzir a absorção da glicose no intestino. Também tende a aumentar a sensibilidade à insulina devido à melhoria da captação e utilização da glicose periférica. A biodisponibilidade do medicamento é da ordem de 50 à 60%. Portanto, conclui-se que é um fármaco de primeira escolha para o tratamento da DM2, sendo ele da classe das biguanidas o mais amplamente prescrito, devido a sua maior eficácia.

Palavras-chave: Diabetes, Metformina, Diabetes Mellitus tipo 2.

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA ACADÊMICA EM FONOAUDIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, L.M.S.¹; LIRA, N.V.¹; VERAS, A.R.A.L.²

¹Discente do Curso de Fonoaudiologia da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

A monitoria acadêmica é entendida como uma ferramenta auxiliar no processo de ensino aprendizagem que contribui tanto para o aprendizado e crescimento profissional e pessoal do discente quanto do docente, constituindo-se um espaço de troca de experiências e descobertas. No entanto, nesse processo de construção da sabedoria dos alunos é importante buscar metodologias ativas, estratégias de ensino e ambientes diversificados, para melhor aproveitamento deles, respeitando a individualidade de aprendizado de cada um e, dessa forma, contribuindo para um ensino mais dinâmico e integrativo. Diante disso, pretendeu-se relatar a experiência do uso das diferentes abordagens das metodologias ativas na monitoria acadêmica e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Audiologia Educacional. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das experiências vividas pelas monitoras da disciplina de Audiologia Educacional ofertadas aos discentes do curso de graduação em Fonoaudiologia do Centro Universitário São Miguel. O período da realização da monitoria foi de Abril a Maio de 2021. As monitorias eram realizadas duas vezes por semana, as quartas e sextas-feiras, com duração média de uma hora e meia, utilizando a plataforma Google Meet. As aplicações das metodologias ativas eram realizadas por meio de discussões em equipe com análise de casos clínicos após a retirada das dúvidas e exposição do conteúdo, que caracteriza a Aprendizagem baseada em problemas. Outra abordagem aplicada era a Gamificação, que consiste na aprendizagem por meio de jogos. Para essa, utilizou-se o aplicativo Kahoot!. A estratégia da Sala de aula invertida também foi introduzida, onde os alunos estudavam previamente e no dia da aula, traziam suas dúvidas, discussões e realizavam atividades práticas como a montagem de um planejamento terapêutico em tempo real. Observou-se nas monitorias, que a cada aplicação das estratégias, os alunos adquiriam um maior rendimento em relação ao conteúdo trabalhado e um crescimento na interação da turma, em que de forma espontânea passou a ser uma atividade prazerosa. Além de incentivar e desenvolver habilidades de comunicação e criatividade, facilitando a busca por resoluções dos questionamentos, seja por meio das práticas, casos clínicos ou jogos. A busca mais autônoma pelo conhecimento também é claramente notada, a partir do momento que os alunos demonstram interesse pelo conteúdo. Conclui-se que as metodologias ativas são extremamente eficazes no processo ensino-aprendizagem em sala de aula e ressaltam sua importância, pois além do ensino do conteúdo, contribuirá com a formação do ser humano, desenvolvendo habilidades profissionais.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica, Metodologias ativas e Fonoaudiologia.

USO DO ÁCIDO BARBÁTICO NO TRATAMENTO DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LOPES, P.C.¹; SILVA, J.L.G.S.¹; FERREIRA, G.S.S.¹; SILVA, M.L.R.B.²

¹Discente do Curso de Biomedicina da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃOMIGUEL – Recife/PE, Brasil.

O *Staphylococcus aureus* vem desenvolvendo resistência aos fármacos disponíveis para tratamento, com isso é um dos grandes problemas de saúde a nível global, porque suas cepas estão cada vez mais capazes de sobreviver. Essa problemática tem sido associada ao uso de medicamentos de forma errada, onde se consome antibióticos sem prescrições e controle. Por este motivo o uso combinado de produtos naturais como líquens a fármacos vem se tornando uma prática bastante estudada, por conta da baixa toxicidade e porque não tem cepas resistentes a esses compostos. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo relatar o sinergismo entre o ácido barbático e a metilina para auxiliar no tratamento da *Staphylococcus aureus* resistente à metilina (SARM). Trata-se de um estudo descritivo-exploratório realizado por meio de uma revisão de literatura. A busca dos artigos científicos foi realizada em algumas bases de dados como: Nacional Center for biotechnology Information (PUBMED/NCBI), Science Direct, Elsevier e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados como critérios para inclusão dos artigos a acessibilidade de forma gratuita e textos completos, que abordassem sobre a importância dos líquens frente ao tratamento do *Staphylococcus aureus* e sua atividade antimicrobiana, entre os anos 90 até os dias de hoje. Sendo excluídos aqueles que não se encaixavam nesse período de tempo e não se encaixavam nos critérios estabelecidos. Foram usados para procura dos artigos os seguintes descritores: “Ácido barbático”, “Atividade antimicrobiana” e “*Staphylococcus aureus*”, no idioma português e inglês. Os resultados afirmam que o uso do extrato do ácido barbático extraído por esgotamento a quente associado a antibióticos como a metilina inibem o crescimento do *Staphylococcus aureus* resistente a metilina (SARM), agindo no halo da bactéria impossibilitando seu desenvolvimento se tornando um tratamento mais viável financeiramente e mais estável para o paciente, que não irá passar longos períodos em hospitais. Além disso as pesquisas mostram a importância do estudo pois é algo inovador, utilizando o sinergismo. Conclui-se então que o uso do sinergismo é algo importante, pois tem comprovação científica dos efeitos contra as cepas de *S. aureus*.

Palavras-chave: Ácido barbático, atividade antimicrobiana e líquens.

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: PERCEPÇÃO E HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO AOS ESTIGMAS DE SORO POSITIVOS DURANTE A CAMPANHA DE VACINAÇÃO

SANTOS, A.M.A.¹; MELO, S.N.C.²; SILVA, V.S.²; PEREIRA, J.M.O.³; SANTOS, F.R.M.⁴; OLIVEIRA, D.T.A.⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ² Discente do Curso de Enfermagem da UNINASSAU – Recife/PE, Brasil; ³Discente do Curso de Saúde Coletiva da UPE – Recife/PE, Brasil; ⁴Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva com ênfase em estratégia de saúde da família e Especialista em Redes de Atenção à Saúde– Recife/PE, Brasil; ⁵Enfermeira Especialista em Saúde Coletiva e Vigilância Sanitária– Recife/PE, Brasil.

O processo de humanização no atendimento em enfermagem deve ser discutido e revisto a todo momento pois avança sobre questões pessoais e subjetivas, tanto do profissional, quanto do cliente. Diante disso, esta questão deve ser refletida com o objetivo de superar as dificuldades de interação entre profissionais e usuários do serviço de saúde. Quando se examina a questão da humanização na atenção à saúde das pessoas vivendo com HIV/AIDS identificam-se ainda muitos desafios. Com esse propósito, este trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que objetivou discutir o cuidado realizado por profissionais de enfermagem às pessoas que vivem com HIV/AIDS durante a campanha de vacinação da COVID-19 em Recife, Pernambuco. Ao iniciar a vacinação em pessoas com comorbidades e imunossuprimidos, onde pessoas que vivem com HIV/AIDS são contempladas, iniciou-se um momento delicado, envolvendo sentimentos, angústias, ansios e expectativas das pessoas que convivem com esta enfermidade acerca do momento da vacinação. Antes de serem vacinados os clientes deveriam passar por uma triagem para comprovação da documentação dos usuários. Após a primeira triagem eles são conduzidos à sala de vacinação. Neste momento, antes da aplicação da vacina, é solicitado novamente um documento com foto para serem registradas no sistema as informações referentes à vacina que o usuário seria imunizado. No sistema, para registro da vacina, o profissional deveria incluir a comorbidade, e para tal, o usuário é consultado. Para responder a esta pergunta alguns usuários se sentiram constrangidos ou nervosos por já terem sido questionados anteriormente. Desta forma, surgiu o questionamento: de que maneira a enfermagem pode prestar um cuidado de forma humanizada e qualificada a pessoas vivendo com HIV/AIDS durante o momento da vacinação? Diante disso, buscou-se alternativas que reduzissem o mal-estar quando eram questionados sobre sua condição. Entre as táticas adotadas para evitar constrangimentos foram utilizadas a escrita, na qual o cliente não precisava falar a sua comorbidade, informar o número do CID ou o próprio usuário inserir no sistema a sua comorbidade. Após essas mudanças na obtenção dos dados no momento do atendimento, houve redução da resistência em informar novamente a comorbidade, possibilitando assim maior retorno e gerando menos constrangimento.

Palavras-chave: Humanização, Assistência à saúde e Imunização.

VACINAS CONTRA A COVID-19: PRINCIPAL MÉTODO DE PROTEÇÃO

SILVA, E. S. A.¹; SILVA, G.M.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil

A pandemia mudou a configuração do considerado normal para a sociedade. Desde o uso de máscara e o estabelecimento de quarentena, a criação de uma vacina contra a COVID-19 foi considerada a medida de proteção e imunização mais eficaz para prevenir e controlar a doença. Apesar de, na época, estarem sendo feitos estudos e já estabelecendo que uma vacina seria a alternativa mais viável, uma parte da população praticou a automedicação com fármacos ineficazes, disseminando uma prevenção inconclusiva. Diante desse estado de saúde pública, deu-se então a largada da corrida contra o tempo e a busca ávida para desenvolver o método de profilaxia, cotado como o mais eficiente possível. O estudo tem como objetivo evidenciar a vacinação como o método mais eficaz de proteção contra o coronavírus até agora encontrado, e incentivar sua adesão. O presente método trata-se de uma revisão sistemática onde foram utilizados dados de artigos científicos nas bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram utilizados os descritores: Imunização, Vacina, Eficácia. Na língua portuguesa, entre os anos de 2020 e 2021. A partir da análise dos artigos, a vacina apresenta-se como principal meio de combate eficiente contra o COVID-19, frente a métodos como apenas uso de máscara e álcool, e automedicação sem comprovação de eficácia ou por desinformação. A vacina foi desenvolvida em tempo recorde e desde o início de sua atuação, vem se provando sua aplicabilidade. Atualmente existem mais de um tipo de vacina sendo distribuídas em território brasileiro, acelerando o processo de prevenção e imunização da população. A partir desse estudo conclui-se que, apesar da prática dos métodos convencionais mais cotidianos, e a medida de pesquisa e testes com fármacos antivirais, comprova-se que o índice de mortalidade reduziu de forma gigantesca após a chegada do sistema de vacinação, provando-se assim a sua importância para a saúde pública.

Palavras-chave: Imunização, Vacina e Eficácia.

VAGINOSE BACTERIANA E SUA CORRELAÇÃO COM O NASCIMENTO DE CRIANÇAS PREMATURAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VIANA, K.L.¹; MIGUEL, G.C.S.¹; SILVA, M.L.R.B.²

¹Discente do Curso de Enfermagem da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil; ²Docente da UNISÃO MIGUEL – Recife/PE, Brasil.

De acordo com a organização mundial de saúde, recém-nascido (RN) prematuro é aquele que nasce antes das 37 semanas completas de gestação. A presença da vaginose bacteriana aumenta a chance de desencadeamento do trabalho de parto prematuro. A prematuridade se mantém como um grande problema de saúde pública, e sua redução é uma das principais metas a serem alcançadas na assistência pré-natal por ser a principal causa da morbimortalidade entre recém-nascidos. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo analisar a prevalência de vaginose bacteriana em gestantes e sua relação com os partos prematuros. Trata-se de um estudo descritivo, realizado através do levantamento bibliográfico que foi realizado entre os meses de agosto e setembro de 2021. A busca dos artigos científicos foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), optou-se por utilizar as produções científicas depositadas no Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos científicos completos, disponíveis gratuitamente por meio eletrônico, que abordam a temática vaginose bacteriana e sua relação com nascimento de crianças prematuras, publicados entre os anos de 2011 a 2021. Foram estabelecidos para rastreamento dos artigos os seguintes descritores de saúde e respectivos operadores booleanos: “Vaginose bacteriana” and “Prematuridade” and “Pré-Natal”, no idioma português. Foram excluídos artigos que não se enquadraram no período supracitado e artigos não específicos da área de Vaginose bacteriana. Os resultados dos artigos, confirmaram que a com maior prevalência entre mulheres em idade reprodutiva, a vaginose bacteriana tem sido associada a prematuridade. Os estudos foram concordantes com os fatores de riscos existentes para a vaginose bacteriana por estarem associadas a prematuridade e RN de baixo peso, acarretando complicações no período perinatal e pós-parto. Pesquisas ressaltam a importância da realização do Pré-natal, gestantes que apresentavam teste de Gram positivo para vaginose bacteriana na 24ª semana apresenta um risco maior para prematuridade. Sendo importante a triagem e tratamento adequado com exames específicos para detecção, como exemplo: bacterioscopia, teste de whiff e medidas de pH vaginal. O aliado para o tratamento da vaginose bacteriana é o metronidazol, em contrapartida, estudos indicam que não há nenhuma diminuição de nascimento antes da 37ª semana de gestação com uso terapêutico. Conclui-se que existe uma relação vaginose bacterianas em gestantes e prematuridade, sendo importante o rastreio e tratamento para sua redução.

Palavras-chave: Prematuridade, Pré-natal, Vaginose bacteriana.